SESI

CONSTRUINDO FUTUROS

CONSELHO NACIONAL | SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA | SESI 80 anos

SESI

CONSTRUINDO FUTUROS

CONSELHO NACIONAL | SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA | SESI 80 anos



Looking back at SESI's past means reaffirming the strength of a project. Eight decades after its creation, the institution remains vibrant and true to its goals. It is present in the lives of millions of people across Brazil, promoting quality of life as well as social and cultural development.

From its earliest years, SESI has taken pride in its nationwide reach. Its presence in every Brazilian state and the Federal District is one of the institution's greatest strengths, allowing innovative solutions to reach a wide range of social and economic contexts.

Our network extends from the National Department (DN), headquartered in Brasília, to the Regional Departments (DR) in each state and their local units, located in both the country's largest urban centers and small municipalities.

Such extensive coverage is only possible thanks to a vast network of people working with their feet in the present and their eyes on the future, connecting territories, industry, and society while promoting integrated and sustainable development.

This publication—a record of the exhibition held at SESI Lab in 2026 to celebrate the 80th anniversary of SESI and the SESI National Council—is an invitation to revisit this history and recognize how the past sustains and inspires what lies ahead. For us, culture plays an essential role in shaping critically engaged citizens who are able to appreciate the diversity and richness of Brazil's social heritage.

We believe that everyone can be an agent of transformation, and that the future is built through our ability to experiment, learn, and innovate in the present. This publication includes the timeline developed for the exhibition, offering readers an opportunity to experience our way of making history and join us in imagining new paths for SESI and for Brazil.

Revisitar o passado do SESI é confirmar a potência de um projeto. Oito décadas depois de sua criação, a instituição segue viva e fiel aos seus objetivos. Está presente na vida de milhões de pessoas em todo o Brasil, promovendo qualidade de vida e desenvolvimento social e cultural.

Desde os primeiros anos, o SESI se orgulha de sua abrangência nacional. A presença em todos os estados e no Distrito Federal constitui uma das principais forças da entidade, permitindo que soluções inovadoras cheguem a diferentes realidades produtivas e sociais.

Nossa rede se ramifica a partir do Departamento Nacional (DN), sediado em Brasília, chegando aos Departamentos Regionais (DR) nos estados e às suas unidades, localizadas tanto nos maiores centros urbanos do país como em pequenos municípios.

Essa ampla cobertura só é possível graças às pessoas que trabalham em cada uma das unidades. Com os pés no presente e o olhar no futuro, são elas que conectam território, indústria e sociedade, promovendo o desenvolvimento de forma integrada e sustentável.

Esta publicação – um registro da exposição realizada no SESI Lab em 2026 para celebrar os 80 anos do SESI e do Conselho Nacional do SESI – é um convite para percorrer a nossa história e reconhecer como o passado sustenta e inspira o que está por vir. Para nós, a cultura é um fator essencial na formação de cidadãos críticos, capazes de valorizar a pluralidade e a riqueza da herança social do povo brasileiro.

Acreditamos que todos podem ser agentes de transformação e que o futuro se constrói a partir da capacidade de experimentar, aprender e inovar no presente. Esta publicação inclui a linha do tempo desenvolvida para a exposição, que permite ao público vivenciar nosso jeito de fazer história e imaginar, junto conosco, novos caminhos para o SESI e para o Brasil.

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente da CNI
President of CNI
Diretor do Departamento Nacional do SESI
Director of SESI's National Department



The trajectory of SESI is deeply intertwined with the history of Brazilian industrialization and development. Created within the context of the reorganization of the international order following the Second World War and inspired by the ideals of cooperation and social justice embodied in the Social Peace Charter of 1946, SESI has helped drive socioeconomic transformation. Over decades of work, its efforts have focused on workforce development, the promotion of citizenship and democracy, and the safeguarding of social rights for millions of workers and their families.

In this publication, which documents the immersive exhibition held at SESI Lab in Brasília, readers will gain a sense of the scale of the impact generated by SESI's initiatives in education, health, and quality of life, while also gaining a deeper understanding of our role within the Industry System, helping to energize the productive and social ecosystem formed by companies, workers, and communities. The strength of our nationwide reach, extending to thousands of municipalities, is reflected in countless initiatives that foster innovation and sustainable development across diverse realities.

Celebrating SESI's 80th anniversary is an opportunity to explore the past, reflect on the present, and dream and plan possible futures.

A trajetória do SESI se entrelaça com a história da industrialização e do desenvolvimento brasileiro. Nascido no contexto de reorganização da ordem internacional do pós-Segunda Guerra Mundial, movido pelos ideais de cooperação e justiça social presentes na Carta da Paz Social de 1946, o SESI contribuiu para impulsionar diversas transformações socioeconômicas. Ao longo de décadas, sua atuação tem se concentrado na qualificação da força de trabalho, na promoção da cidadania e da democracia, e na garantia de direitos sociais para milhões de trabalhadores e suas famílias.

Nesta publicação, que documenta a mostra imersiva realizada no SESI Lab, em Brasília, o leitor poderá apreender a dimensão do impacto das ações de educação, saúde e qualidade de vida, além de compreender nosso papel no Sistema da Indústria, dinamizando o universo produtivo e social formado por empresas, trabalhadores e comunidades. A força da nossa capilaridade, que chega a milhares de municípios, se manifesta em inúmeras ações que impulsionam a inovação e o desenvolvimento sustentável em diferentes realidades.

Celebrar os 80 anos do SESI é uma oportunidade de conhecer o passado, pensar o presente, sonhar e planejar futuros possíveis.

Fausto Augusto Junior
Presidente do Conselho Nacional do SESI
President of the SESI National Council

SESI: CONSTRUINDO FUTUROS 10
SESI: Building Futures 144

SESI EM DIÁLOGO: HISTÓRIA EM MOVIMENTO 20
SESI in Dialogue: History in Motion 146

ALGUMAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS 92
Strategic Activities 170

O SESI NO SISTEMA INDÚSTRIA 108
SESI Within Brazil's Industry System 172

SESI: PRESENÇA QUE TRANSFORMA 112
SESI: A Transformative Presence 174

MEMÓRIA ORAL: DIVERSIDADE E CONVERGÊNCIAS 116
Oral History: Diversity and Common Ground 176

PERSPECTIVAS DE FUTURO 134
Perspectives on the Future 186

FICHA TÉCNICA 188
Credits

SESI: CONSTRUINDO FUTUROS

Em 1946, ano de fundação do Serviço Social da Indústria (SESI), o mundo ainda sentia os efeitos da explosão atômica, da vitória dos Aliados sobre o nazismo e do fim da Segunda Guerra Mundial. A recém-criada Organização das Nações Unidas (ONU) expressava a tentativa de retomada da ordem internacional, enquanto se delineavam os primeiros contornos da Guerra Fria.

Esse movimento de reconstrução também ecoava no Brasil, que atravessava um período de profundas transformações. A industrialização, impulsionada pelas políticas nacional-desenvolvimentistas da Era Vargas, acelerava a urbanização, o êxodo rural e a reorganização das relações de trabalho, em um cenário marcado pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada em 1943.

Nesse contexto, lideranças industriais participaram ativamente de um amplo debate nacional sobre os rumos do desenvolvimento brasileiro. Desse processo resultaram a Carta Econômica de Teresópolis – fruto da I Conferência Nacional das Classes Produtoras (CONCLAP), realizada em 1945 – e, meses mais tarde, a Carta da Paz Social, tornada pública em janeiro de 1946, que defendia uma ordem econômica orientada pelo bem-estar coletivo, pela justiça social e pela cooperação entre empregadores e trabalhadores.

Este último documento tornou-se simbólico por expressar a busca por um pacto tripartite entre empresários, trabalhadores e Estado em torno de um projeto de desenvolvimento orientado pela justiça social. Foi nesse ambiente histórico que surgiu o SESI, com a missão de promover ações de educação, saúde e qualidade de vida voltadas aos trabalhadores da indústria e suas famílias.

A CARTA DA PAZ SOCIAL (1946)

No âmbito da indústria, a Carta da Paz Social sela o compromisso do setor com o desenvolvimento do Brasil, pautado pelo equilíbrio entre crescimento econômico e bem-estar social.

A partir de onze itens, a Carta estabelece as responsabilidades que empresários, trabalhadores e Estado devem assumir para elevar as condições de vida da população brasileira. Entre as medidas mais importantes está a criação, pelas empresas, do Fundo Social, “a ser aplicado em obras e serviços que beneficiem os empregados de todas as categorias, e em assistência social em geral, repartindo com os Institutos [públicos] existentes as atribuições assistenciais e de melhoramento físico e cultural da população”.

A Carta da Paz Social é uma afirmação de que o progresso técnico e a produtividade só fazem sentido se resultarem na melhoria do padrão de vida do trabalhador. Mais do que um documento histórico, ela expressa a missão do SESI de promover educação, saúde e lazer, moldando uma identidade do trabalhador urbano e transformando a dignidade laboral no verdadeiro motor da harmonia e do desenvolvimento nacional.

Oitenta anos depois, o compromisso permanece.

DA MISSÃO HISTÓRICA INICIAL À REDE DE INFRAESTRUTURAS SOCIAIS ATUAL

Ao longo de sua trajetória, o SESI consolidou-se como uma das principais infraestruturas sociais da indústria brasileira, atuando nas áreas de educação, saúde e segurança no trabalho, cultura e esporte.

Suas iniciativas contribuíram para a formação de trabalhadores mais qualificados, a ampliação do acesso a direitos sociais e o fortalecimento da competitividade industrial em diferentes períodos da história do país. Esse impacto, contudo, ultrapassou os limites do ambiente fabril, alcançou comunidades e participou da formação social do trabalhador urbano-industrial brasileiro.

Hoje, a instituição conta com uma rede de 468 unidades escolares, 317 centros de promoção da saúde, 222 centros de saúde e segurança no trabalho e 95 centros culturais, além de outros equipamentos voltados para a cultura, o lazer, a alimentação e a inovação.

Em 2025, as unidades de educação registraram 261.642 matrículas na educação básica regular, 128.991 na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e 561.529 em educação continuada. Os centros de saúde e segurança no trabalho realizaram mais de 9 milhões de atendimentos e prestaram serviços a cerca de 76 mil empresas. No mesmo período, a instituição esteve presente em 2.882 municípios, distribuídos pelos 26 estados brasileiros e pelo Distrito Federal, atraindo um público superior a 3,5 milhões de pessoas em suas ações culturais.

DEMOCRACIA, CIDADANIA E INOVAÇÃO

A atuação do SESI pode ser observada em três dimensões conceituais: a Democracia, expressa no diálogo social; a Cidadania, relacionada à promoção de direitos sociais; e a Inovação, vinculada à capacidade de adaptação e ao espírito empreendedor da indústria brasileira.

Para o SESI, a estabilidade do setor produtivo é indissociável de um ambiente democrático, onde a transparência e o equilíbrio entre as partes garantem a segurança social necessária para o investimento e o desenvolvimento do país. As atividades do SESI demonstram que é possível criar zonas de convergência por meio da educação e do trabalho, promovendo espaços onde a convivência com as diferenças fortalece o compromisso com a justiça social e o progresso nacional.

As ações do SESI traduzem o conceito de cidadania em serviços concretos. Ao investir em educação de qualidade, saúde e segurança ocupacional, qualidade de vida e cultura, o SESI promove o bem-viver e a autonomia do trabalhador e das comunidades em que atua, contribuindo para que o indivíduo tenha acesso a condições plenas de desenvolvimento pessoal e profissional.

A inovação é o motor do bem-fazer e da competitividade. Ao longo dos anos, o SESI foi se transformando junto com a sociedade e a indústria. Hoje, tecnologia de ponta e novas metodologias são aplicadas em todas as áreas em que a instituição atua, da vanguarda tecnológica em telemedicina e metodologias educacionais ativas (como a STEAM) à excelência mundial em robótica educacional. Inovar é uma necessidade sistêmica, além de um dever de aprimoramento industrial e de inclusão, para forjar as bases de um desenvolvimento sustentável e de alta complexidade produtiva para o país.

SESI 80: LEGADO, PRESENÇA E VISÃO

O Serviço Social da Indústria chega aos seus 80 anos com uma trajetória profundamente entrelaçada ao desenvolvimento do Brasil. O SESI reafirma diariamente sua identidade como um agente relacional que traduz um pacto social em ações efetivas de proteção e formação. Fiel aos seus princípios fundadores e em permanente reinvenção, a instituição segue construindo novos caminhos, com a certeza de que impulsionar o Brasil significa, essencialmente, fortalecer a democracia, garantir a cidadania e buscar a inovação constante.

Ao completar oito décadas, o SESI não apenas celebra sua história, mas renova seu compromisso com o país. Olhamos para o futuro com o foco em ampliar nossa atuação em bem-estar social, contribuindo para a capacidade técnica e eficiência operacional do setor industrial brasileiro.

DEMOCRACIA

“A manutenção da democracia política e econômica e o aperfeiçoamento de suas instituições são considerados essenciais aos objetivos da **felicidade social** e à **dignidade humana.”**
(Carta da Paz Social, 1946)

INOVAÇÃO

“[...] cooperar no desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino profissional, patrocinando o aproveitamento das vocações profissionais e artísticas dos empregados e operários que as revelarem.”
(Carta da Paz Social, 1946)

CIDADANIA

“[...] nada será conseguido sem o mais estreito entendimento entre empregadores e empregados, o qual permita a aqueles o exercício livre e estável de suas atividades e a estes uma existência digna e a crescente participação na riqueza produzida.”
(Carta da Paz Social, 1946)

democrática e
riado brasileiro
r o conflito pela
ÊNCIA DAS
ealizada em
das as bases
AL, publicada em
ico por criar os
e empresários,
uilíbrio entre
cial. No âmbito
o do setor com o
em ao SESI.

ocial estabelece
trabalhadores
ar as condições
s medidas mais
esas, do Fundo
ços que beneficiem
e em assistência
tutos [públicos]
e de melhoramento

de que o progresso
tido se resultarem na
ador. Mais do que um
so vivo que permite
azer, moldando
e transformando a
da harmonia e do

DE MO CRA CIA

"A manutenção da democracia política e econômica e o aperfeiçoamento de suas instituições são considerados essenciais aos objetivos da felicidade social e à dignidade humana."
(Carta da Paz Social, 1946)

CI DA DA NIA

"[...] nada será conseguido sem o mais estreito entendimento entre empregadores e empregados, o qual permita a aqueles o exercício livre e estável de suas atividades e a estes uma existência digna e a crescente participação na riqueza produzida."
(Carta da Paz Social, 1946)

I NO VA ÇÃO

"[...] cooperar no desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino profissional, patrocinando o aproveitamento das vocações profissionais e artísticas dos empregados e operários que as revelarem.",
(Carta da Paz Social, 1946)

SE SI

CONSTRUINDO FUTUROS

SESI 80 anos









Registros da exposição

Exhibition views





Registros da exposição

Exhibition views

SESI EM DIÁLOGO: HISTÓRIA EM MOVIMENTO

Contar a história do SESI é um enorme desafio. Em oitenta anos de atuação nacional, foram centenas de atividades, milhares de vidas impactadas e um sem-fim de memórias colecionadas por gente de todo o país.

Ao longo de sua história, o SESI respondeu de forma estratégica às demandas da indústria e da sociedade, contribuindo para a construção de um ambiente produtivo mais saudável, inovador e inclusivo. Sua trajetória evidencia como o fortalecimento do setor industrial está diretamente ligado à promoção de direitos sociais, à qualificação da força de trabalho e à capacidade de se transformar.

Desde sua criação, e em contínuo movimento, o SESI influencia, com ações efetivas, transformações e avanços importantes nos campos da cidadania, democracia, inovação, saúde, educação e cultura.

Nesta cronologia, as principais realizações do SESI são apresentadas ao lado de acontecimentos que marcaram o Brasil e o mundo, permitindo revelar conexões entre ações, contextos históricos e transformações sociais e econômicas.



Posto de abastecimento, déc. 1940.
Acervo Centro de Memória SESI-PR.

Supply station, 1940s.
SESI Paraná Memory Center Collection.

1940

A primeira metade do século XX no Brasil é marcada pela industrialização, fomentada por políticas nacional-desenvolvimentistas na Era Vargas (1930-1945), que previam a produção interna como forma de substituir as importações. Essa transição promove uma urbanização desordenada e a formação de uma classe operária que, apesar de contemplada por leis trabalhistas criadas para conter conflitos, ainda enfrenta condições de vida precárias e profundos desequilíbrios sociais. Tais problemas são agravados pelos efeitos do fim da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), cujas pressões políticas e econômicas, somadas às crises de abastecimento, aprofundam as vulnerabilidades e contribuem para um cenário de incertezas.

É nesse contexto que o SESI é criado em 1946, por iniciativa de um grupo de empresários do setor industrial, liderados por Roberto Simonsen e Euvaldo Lodi, e com amplo apoio da presidência da República. Com o desejo de promover uma nova ordem econômica e social, baseada no pacto tripartite entre empresários, trabalhadores e Estado, anunciada pela Carta da Paz Social (1946), o SESI nasce para mitigar problemas sociais que impactam diretamente a qualidade de vida e a produtividade dos trabalhadores industriais brasileiros.

PRIMEIRAS ATIVIDADES

Nos primeiros anos, com o objetivo de qualificar e ampliar suas atividades, o SESI direciona seus esforços para o abastecimento de gêneros alimentícios, o acesso à moradia, o atendimento jurídico e a formação de profissionais da área de assistência social. A instituição também passa a ofertar formações educativas e a investir na construção de Centros Sociais para trabalhadores e seus familiares, com teatro, jogos de salão, áreas esportivas e bibliotecas, além de serviços médicos, odontológicos e orientações de saúde e alimentação. O personagem Sesinho, apresentado pela primeira vez no gibi que leva seu nome, nasce com o propósito educativo de levar a missão do SESI para toda a família.

1945

O fim da **Segunda Guerra Mundial**, iniciada em 1939, deflagra uma crescente preocupação com a justiça social e os direitos humanos, ao mesmo tempo que a urbanização e a industrialização se aceleram no período.

São criados a **Organização das Nações Unidas (ONU)** e o seu braço para **a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)**, com o objetivo de promover a paz e proteger os direitos humanos.

O presidente **Getúlio Vargas** é deposto em outubro, após quinze anos no poder.

José Linhares assume a presidência da República, mas governa apenas até 31 de janeiro do ano seguinte.

Durante a I Conferência Nacional das Classes Produtoras (CONCLAP), é redigida a **Carta Econômica de Teresópolis**, que propõe diretrizes para o desenvolvimento econômico do país.



Parisienses comemoram o fim da Segunda Guerra Mundial.
Autor: desconhecido.
Domínio Público.

Parisians celebrate the end of the Second World War.
Author: unknown.
Public Domain.

1946

Eurico Gaspar Dutra assume a presidência da República.

É promulgada a quinta **Constituição Federal** do país, que garante direitos trabalhistas conquistados com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), criada três anos antes.

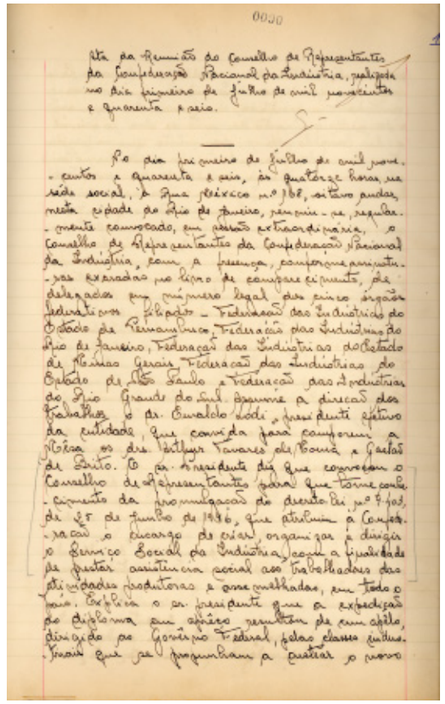
É publicada a **Carta da Paz Social**, que dá as bases para a criação do pacto tripartite entre Estado, trabalhadores e empresários. O documento estabelece diretrizes para que o desenvolvimento econômico seja acompanhado de justiça social.

A **Confederação dos Trabalhadores do Brasil (CTB)** é criada, reunindo distintas representações sindicais. Funciona até maio de 1947, quando suas atividades são suspensas por meio de um decreto federal.

São criados o **Serviço Social da Indústria (SESI)** e o **Conselho Nacional do SESI (CN-SESI)** para estudar, planejar e executar medidas que contribuam diretamente para o bem-estar social do trabalhador e de sua família.

O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio aprova o **Regulamento do SESI** em 20 de julho.

São criados Departamentos Regionais em Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo, além de uma Delegacia Regional em Alagoas.



0030

Ata da Reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria, realizada no dia primeiro de julho de mil novecentos e quarenta e seis.

No dia primeiro de julho de mil nove-centos e quarenta e seis, às quatorze horas na séde social, à Rua Araújo nº 168, sétimo andar, nesta capital do Rio de Janeiro, reuniu-se regulamente convocado, em sessão extraordinaria, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Industria, com a presença, conforme as assinaturas exaradas no livro de comparecimento, de delegados em número legal dos seus órgãos federativos filiados - Federação das Industrias do Estado de Pernambuco, Federação das Industrias do Rio de Janeiro, Federação das Industrias do Estado de Minas Gerais, Federação das Industrias do Estado de São Paulo e Federação das Industrias do Rio Grande do Sul. Assumiu a direção dos trabalhos o Sr. Euvaldo Lodi, presidente efetivo da entidade que convida para comporem a Mesa os Srs. Valdyr Tavares de Souza e Carlos de Souto. O Sr. Presidente diz que convocou o Conselho de Representantes para que tome conhecimento da promulgação do decreto-lei nº 9.853, de 25 de junho de 1946, que atribuiu à Confederação o encargo de criar, organizar e dirigir o Serviço Social da Industria, com a finalidade de prestar assistencia social aos trabalhadores das atividades produtoras e assemelhadas, em todo o país. Explica o Sr. presidente que a expedição do diploma em aprêço resultou de um apêlo, dirigido ao Govêrno Federal, pelas classes patronais que se propunham a custear o novo

Ata de criação do SESI em 1º de julho de 1946.
Acervo SESI-SP.

SESI founding document, dated July 1, 1946.
SESI São Paulo Collection.



Presidente Eurico Gaspar Dutra recebe representantes da Confederação Nacional da Indústria na então capital do país, Rio de Janeiro (RJ).
Autor: desconhecido. Acervo Arquivo Nacional.

President Eurico Gaspar Dutra receives representatives of the National Confederation of Industry in Rio de Janeiro (RJ), then the country's capital.
Author: unknown. National Archives Collection.

1947

Início da **Guerra Fria** entre Estados Unidos e União Soviética.

O educador **Paulo Freire** é contratado para a Divisão de Educação e Cultura do **SESI Pernambuco**. Atua primeiro como diretor e, mais tarde, de 1954 a 1957, como superintendente. Na função, Freire viaja o país para apresentar o modelo pedagógico que desenvolveu, implementando práticas voltadas à realidade dos trabalhadores, com ênfase na **participação comunitária** e na **alfabetização contextualizada**. Sua atuação no SESI constitui uma etapa relevante na formulação dos princípios que viriam a fundamentar sua obra.

São criados Departamentos Regionais no Rio de Janeiro e no Pará.

A primeira edição dos **Jogos Desportivos Operários** reúne 2,5 mil atletas industriários no Estádio Municipal do Pacaembu, em São Paulo (SP). O objetivo do evento é promover o esporte e a interação entre os trabalhadores.

Nascem o **Sesinho** e o gibi que leva seu nome, destinado ao público infantil.





Jogos Desportivos Operários no Estádio Municipal do Pacaembu, em São Paulo (SP).
Autor: desconhecido.
Acervo SESI / Domínio Público.

Workers' Sports Games at the Pacaembu Municipal Stadium in São Paulo (SP).
Author: unknown.
SESI Collection / Public Domain.

Capa da primeira edição da revista *Sesinho*.
Autor: Wallace Laus. Acervo SESI / Domínio Público.

Cover of the first issue of Sesinho magazine.
Author: Wallace Laus. SESI Collection / Public Domain.

Crianças leem a Declaração Universal dos Direitos Humanos proclamada pela ONU.
Autor: desconhecido.
Acervo UN Photo / Domínio Público.

Children read the Universal Declaration of Human Rights proclaimed by the UN.
Author: unknown. UN Photo Collection / Public Domain.

Por 46 anos, o regime de leis conhecido como Apartheid separou brancos de negros na África do Sul.
Autor: Jürgen Schadeberg.
Revista Drum / Domínio Público.

For 46 years, the system of laws known as Apartheid separated white and Black people in South Africa. Author: Jürgen Schadeberg. Drum magazine / Public Domain.

1948

É criada a **Organização Mundial da Saúde (OMS)**, entidade ligada à ONU com o objetivo de promover a saúde global.

A ONU proclama a **Declaração Universal dos Direitos Humanos**.

O **Apartheid** é instituído na África do Sul. O sistema de leis que separam brancos de negros perdura até 1994.

O matemático estadunidense Norbert Wiener consolida a **cibernética** com a publicação de *Cybernetics*. Até hoje, seus estudos servem de base para diversas tecnologias modernas, como computação, robótica e inteligência artificial.

É criado o **Instituto Roberto Simonsen (IRS)**, associação civil sem fins lucrativos e de natureza cultural, vinculado ao sistema da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). Funciona como um centro de estudos e debates para planejar o desenvolvimento nacional e o setor industrial brasileiro.





O SESI começa a produzir **casas pré-fabricadas** em zonas industriais do **Rio de Janeiro**.

São criados Departamentos Regionais na Bahia, no Ceará e em Sergipe, além de uma Delegacia Regional no Amazonas.

O **SESI-SP** cria iniciativas para fomentar a cultura entre os trabalhadores:

- o **Teatro Operário do SESI**, formado pelos industriários;
- a **Caixa-Estante**, experiência pioneira em formação de leitores, com o objetivo de levar livros ao ambiente de trabalho;
- o **Cinema Educativo e Recreativo**, que passa a exibir filmes em fábricas, clubes operários e sindicatos.





Trabalhadores leem exemplares da Caixa-Estante.
Autor: desconhecido.
Acervo SESI-SP.

Workers read books from the Bookshelf Library (Caixa-Estante).
Author: unknown.
SESI São Paulo Collection.

Industriários em cena no Teatro Operário do SESI.
Autor: desconhecido.
Acervo SESI-SP.

Industrial workers perform at the SESI Workers' Theater.
Author: unknown.
SESI São Paulo Collection.

1949

São criados Departamentos Regionais no Maranhão, na Paraíba e no Rio Grande do Norte.

Aos 17 anos, o cartunista **Ziraldo** passa a criar histórias em quadrinhos para a revista ***Sesinho***, incluindo as aventuras dos personagens Teleco e Tim.

“Eu fui para o Rio com as minhas histórias em quadrinhos debaixo do braço, para ser desenhista de história em quadrinhos. Cheguei lá e descobri que não havia essa profissão, que tinha só um cara chamado José Geraldo, que fazia o Charlie Chan, [...] e um outro chamado Joselito, [...] que fazia o Laurelino e o Remendado numa revistinha chamada Vida Infantil. Eu cheguei a fazer umas histórias em quadrinhos para essa revista, e aí desenhei o Teleco e o Tim para a revista Sesinho, que era uma revista do SESI, feita pelo Vicente Guimarães, que era um escritor infantil mineiro, criador do João Bolinha.”

Entrevista concedida por Ziraldo ao Museu da Pessoa em 24 nov. 2008.

Presidências da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Conselho Nacional do SESI (CN-SESI), e Superintendência do Departamento Nacional do SESI (DN-SESI) na década de 1940:

CNI
Euvaldo Lodi (1938-1954)

CN-SESI
Roberto Cochrane Simonsen (1946-1947)
Armando de Arruda Pereira (1947-1954)

DN-SESI
Euvaldo Lodi (1946)



Criação de Departamentos Regionais:

Entre 1945 e 1949, foram criados 13 departamentos.





***Sesinho* n.º 26, 1950.**
Autor: desconhecido.
Acervo SESI.

Sesinho no. 26, 1950.
Author: unknown.
SESI Collection.

1950



Modernização e incentivo à ciência, à arquitetura e ao design marcam a década de 1950, conhecida como “Anos Dourados”. Sob o governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961), a construção de Brasília reúne essas tendências e reaviva o orgulho nacional. Acompanhando o momento histórico, o SESI se instala na capital antes mesmo da inauguração da cidade, com o objetivo de amparar os operários que a ergueriam. A instituição também expande suas atividades para outros estados, profissionaliza sua assistência com o I Seminário Nacional de Técnicos e reforça a importância do trabalhador ao lançar o Prêmio Operário Padrão. Na cultura, inova com a criação do *Sesinho no Rádio*.

Recreação no Clube do Trabalhador, déc. 1950.
Autor: desconhecido.
Acervo SESI-SP.

Recreation at the Workers’ Club, 1950s.
Author: unknown.
SESI São Paulo Collection.

1950

O matemático britânico Alan Turing substitui a pergunta filosófica “As máquinas podem pensar?” por outra, de ordem prática: “As máquinas podem imitar o comportamento humano a ponto de nos enganar?”.

Na **Copa do Mundo** da FIFA, a seleção brasileira perde para o Uruguai no Maracanã, **no Rio de Janeiro** (RJ).

Chega ao mercado nacional o primeiro **televisor**, ainda **em preto e branco**. No mundo, o aparelho já estava em desenvolvimento desde a década de 1920. As versões coloridas surgem na década de 1950, sendo lançadas primeiro nos Estados Unidos, em 1954.

O **SESI-SP** realiza o primeiro **Inquérito de Higiene e Segurança Industrial** para avaliar as condições de trabalho nas indústrias e auxiliar no planejamento de estratégias de atuação.

O primeiro Serviço de Cinema do SESI-RS é inaugurado na Vila Rio Branco, em Canoas. A iniciativa visa a exibir filmes educativos, recreativos e desenhos animados, além de anunciar os serviços da instituição.

1951

Getúlio Vargas volta ao poder como presidente da República.

Adoniran Barbosa (1910-1982), considerado o pai do samba paulista, lança “**Saudosa maloca**”. A canção narra o drama habitacional da população de São Paulo à época.

São criados Departamentos Regionais no Espírito Santo e em Santa Catarina.



Primeiros televisores comercializados no Brasil.
Autor: desconhecido. Divulgação.

Early television sets sold in Brazil.
Author: unknown. Promotional image.

1953

É revelada a estrutura em **dupla hélice da molécula de DNA**, um marco nas pesquisas sobre genética.

O Governo Federal cria o **Ministério da Saúde**. Até então, as ações de saúde eram de responsabilidade do Ministério da Educação e Saúde Pública (criado em 1930) e, anteriormente, do Departamento Nacional de Saúde Pública, vinculado ao Ministério da Justiça.

O filme ***O cangaceiro***, de Lima Barreto, ganha o prêmio de Melhor Filme de Aventura no **Festival de Cannes**. É a primeira vez que o cinema brasileiro tem reconhecimento internacional massivo, exportando a estética do sertão para o mundo.

É criado o Departamento Regional de Goiás.



Milton Ribeiro e Alberto Ruschel em *O cangaceiro*, de Lima Barreto.
Autor: Lima Barreto.
Domínio Público.

Milton Ribeiro and Alberto Ruschel in *O Cangaceiro*, by Lima Barreto.
Author: Lima Barreto.
Public Domain.

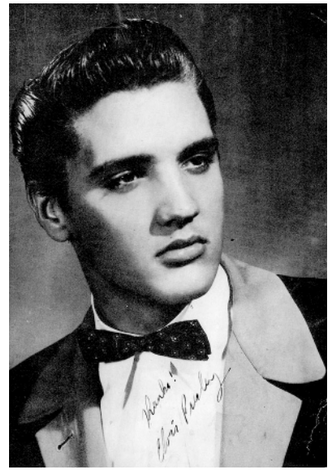
1954

É realizado o **primeiro transplante de órgão** (um rim) bem-sucedido entre gêmeos idênticos em Boston.

A gravação de “That’s All Right”, de Elvis Presley, e o lançamento de “Rock Around the Clock”, de Bill Haley & His Comets, marcam o nascimento do ***rock and roll*** como fenômeno cultural global.

Surge o **primeiro robô industrial** do mundo, um braço hidráulico programável batizado de Unimate. Em 1961, a máquina é instalada na General Motors.

João Fernandes Campos Café Filho assume a presidência da República após o suicídio do presidente Getúlio Vargas.



O cantor Elvis Presley em início de carreira.
Autor: desconhecido.
Acervo Elvis Presley Enterprises, INC. / Domínio Público.

Singer Elvis Presley early in his career.
Author: unknown. Elvis Presley Enterprises, Inc. Collection / Public Domain.

1955

O cientista estadunidense Jonas Salk desenvolve a primeira **vacina** eficaz contra a **poliomielite**.

Em Natal (RN), é realizado o **I Seminário Nacional de Técnicos do SESI**. A missão do evento é aproximar os profissionais de assistência social da instituição para uniformizar os métodos de trabalho e as finalidades dos Departamentos Regionais (DRs), respeitando as diferentes demandas locais. Nos anos seguintes, o SESI passa a fomentar seminários regionais e nacionais.

É criado o Departamento Regional do Piauí.

1956

O termo "**Inteligência Artificial**" é oficialmente cunhado na Conferência de Dartmouth, nos Estados Unidos.

É lançado o primeiro **disco rígido** (IBM RAMAC 305) para armazenamento de dados.

Juscelino Kubitschek de Oliveira assume a presidência da República.

O governo brasileiro anuncia o **Plano de Metas**, conhecido pelo lema "Cinquenta anos em cinco", cuja ambição é fazer o Brasil se desenvolver economicamente de maneira acelerada.

As obras da **construção de Brasília** são iniciadas.

É lançado o **Prêmio Operário Padrão**, uma parceria do SESI com o jornal O Globo. O objetivo é homenagear trabalhadores que se destacam por valores como assiduidade, espírito de equipe, busca por qualificação e liderança comunitária.

Nasce o programa ***Sesinho no Rádio***, em colaboração com a Rádio MEC, do Ministério da Educação e Cultura, veiculado até 1968.



Jonas Salk, criador da vacina contra a poliomielite.
Autor: Yousuf Karsh.
Domínio Público.

Jonas Salk, creator of the polio vaccine.
Author: Yousuf Karsh.
Public Domain.

Sputnik 1, primeiro satélite artificial da Terra.
Autor: desconhecido. Sovfoto / Domínio Público.

Sputnik 1, the first artificial satellite to orbit Earth.
Author: unknown.
Sovfoto / Public Domain.

Cadela Laika, primeiro ser vivo a orbitar a Terra.
Autor: desconhecido. Sovfoto / Domínio Público.

Laika, the first living being to orbit Earth.
Author: unknown.
Sovfoto / Public Domain.

1957

A União Soviética lança o Sputnik 1, **primeiro satélite artificial da Terra**. O evento dá início à corrida espacial, um dos pontos altos da Guerra Fria. Em outra missão soviética, a cadela Laika é enviada para o espaço a bordo da nave Sputnik 2. Ela é o **primeiro ser vivo a orbitar a Terra**.

Chacrinha (José Abelardo Barbosa de Medeiros) estreia na TV Tupi seu programa de auditório, que fica no ar até 1978, com algumas interrupções. Nos anos seguintes, o apresentador brilha em outras emissoras, como Globo e Bandeirantes. Acompanhado de suas dançarinas de palco, as chacretes, ele se torna um ícone do entretenimento brasileiro.

1958

O lançamento de "Chega de saudade", de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, marca o início da **Bossa Nova**.

Com Pelé e Garrincha em campo, o **Brasil vence a Copa do Mundo** pela primeira vez, na Suécia.

O médico Euryclides de Jesus Zerbini realiza cirurgias utilizando **máquinas de circulação extracorpórea fabricadas no Brasil**.

O Brasil recebe um certificado de **erradicação do mosquito *Aedes aegypti***, vetor de transmissão da dengue e, atualmente, do vírus Zika, da febre Chikungunya e da febre amarela urbana. A erradicação dura pouco tempo, com surtos reincidentes nas décadas seguintes.

Em Brasília, as atividades do SESI se iniciam junto às obras de construção da cidade, a partir da instalação do **Centro Social na Vila Operária da Novacap**. O centro passa a prestar assistência médica e odontológica, além de manter escolas de alfabetização e de oferecer cursos de corte e costura, artes domésticas, trabalhos manuais, cabeleireiro, manicure e pedicure. Também são ofertadas atividades recreativas para os operários e suas famílias.









Seleção brasileira comemora a vitória na Copa do Mundo.
Autor: desconhecido.
Domínio Público.

The Brazilian national team celebrates its World Cup victory.
Author: unknown. Public Domain.

Os músicos Tom Jobim e Vinicius de Moraes.
Autor: Paulo Scheuenstuhl. Acervo Instituto Antonio Carlos Jobim.

Musicians Tom Jobim and Vinicius de Moraes.
Author: Paulo Scheuenstuhl. Instituto Antonio Carlos Jobim Collection.

1959

A tenista brasileira **Maria Esther Bueno** vence o **Torneio de Wimbledon**, na Inglaterra, pela primeira vez, tornando-se um ícone do esporte feminino.

É criada a **Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)**, diretamente subordinada à Presidência da República, com foco no saneamento e na infraestrutura da região.

No **SESI-PR**, é inaugurada a primeira **Unidade Móvel de Saúde**, que busca expandir os atendimentos para o interior do estado e ampliar o atendimento na capital.

É formado o **Teatro Experimental do SESI**, com o objetivo de unificar ações isoladas em um só grupo de teatro amador.

Presidências da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Conselho Nacional do SESI (CN-SESI), e Superintendência do Departamento Nacional do SESI (DN-SESI) na década de 1950:

CNI
Augusto Viana Ribeiro dos Santos (1954-1956)
Lídio Lunardi (1956-1961)

CN-SESI
Prudente de Moraes Neto (1954-1955)
Helvídio Martins Maia (1955)
Eurico de Aguiar Salles (1955-1956)
Pedro Paulo Penido (1956-1961)

DN-SESI
Antonio de Lara Ribas (1955-1964)



Criação de Departamentos Regionais:

Entre 1950 e 1959, foram criados 4 departamentos.



A tenista brasileira Maria Esther Bueno em ação.
Autor: desconhecido.
AELTC Archive.

Brazilian tennis player Maria Esther Bueno in action
Author: unknown.
AELTC Archive.



A primeira Unidade Móvel de Saúde do SESI.
Autor: desconhecido.
Acervo SESI.

SESI's first Mobile Health Unit.
Photographer: Unknown.
SESI Collection.

1960



O cenário brasileiro é marcado por dois grandes fatos: a inauguração da nova capital, Brasília, em 1960, e o Golpe Militar, em 1964. Nesse contexto, o SESI passa a investir em profissionalização e planejamento estratégico, nacionalizando suas ações através da Comissão de Centros Sociais. Oitenta unidades são criadas. O foco se desloca para a Educação Comunitária e a Tecnologia Ambiental, visando prevenir acidentes de trabalho em uma indústria que se moderniza rapidamente.

Atendimento odontológico, déc. 1960.
Autor: desconhecido.
Acervo SESI-GO.

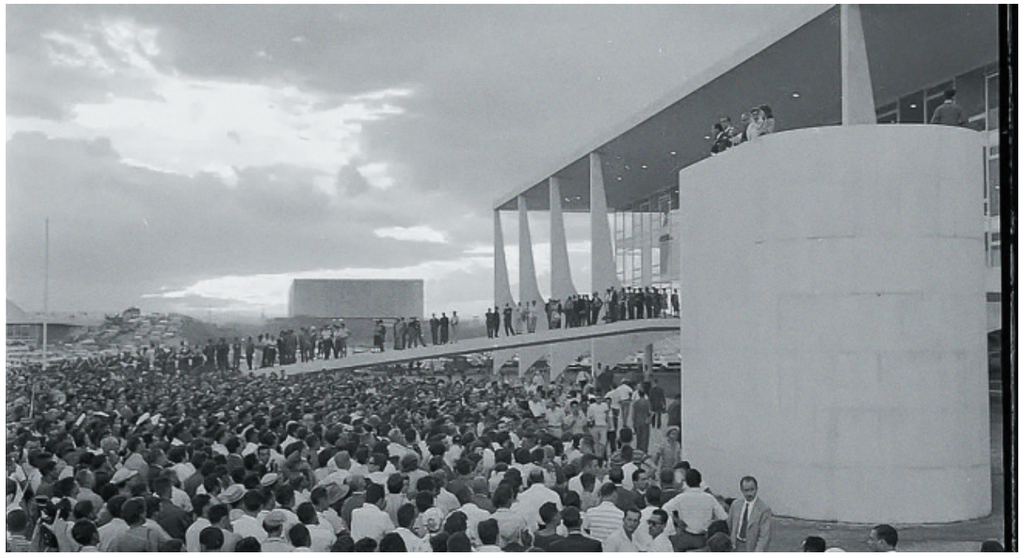
Dental care, 1960s.
Author: unknown.
SESI Goiás Collection.

1960

É lançada a primeira **pílula anticoncepcional**, grande marco da autonomia feminina e do direito reprodutivo.

Brasília, a nova capital federal, **é inaugurada**.

Éder Jofre, o "Galinho de Ouro", consagra-se **campeão mundial de boxe** na categoria peso-galo.





Inauguração da nova capital do país, Brasília.
Autor: desconhecido.
Acervo Arquivo Nacional.

Inauguration of Brazil's new capital, Brasília.
Author: unknown. National Archives Collection.

O campeão mundial de boxe Éder Jofre, o "Galinho de Ouro".
Autor: desconhecido.
Acervo Arquivo Público do Estado de SP / Jornal *Última Hora*.

World boxing champion Éder Jofre, the "Golden Bantam."
Author: unknown. São Paulo State Public Archives Collection / *Última Hora* newspaper.

1961

O soviético **Yuri Gagarin** é o **primeiro ser humano a chegar ao espaço**. Ao orbitar o planeta, ele diz: "A Terra é azul".

Ergue-se o **Muro de Berlim**. Símbolo da Guerra Fria, o monumento divide a cidade em duas zonas de influência: a capitalista (ocidental) e a socialista (oriental).

Jânio da Silva Quadros assume a presidência da República em 31 de janeiro e renuncia apenas sete meses depois, em 25 de agosto.

O vice **João Goulart** assume o governo sob regime parlamentarista.

É criado o **Parque Indígena do Xingu**.

A primeira **farmácia SESI de Santa Catarina** é inaugurada em Joinville. Até 2026, setenta lojas foram abertas no estado.









O cosmonauta soviético Yuri Gagarin.
Autor: desconhecido.
Domínio Público.

Soviet cosmonaut Yuri Gagarin.
Author: unknown.
Public Domain.

O Muro de Berlim divide a Alemanha durante a Guerra Fria.
Autor: Gert Schütz.
Acervo AKG-Images / Domínio Público.

The Berlin Wall divides Germany during the Cold War.
Author: Gert Schütz. AKG-Images Collection / Public Domain.

Ritual do Jawari (homenagem a guerreiros mortos) em território que hoje faz parte do Alto Xingu.
Autor: Henri Ballot.
Acervo IMS / Arquivo Henri Ballot / Domínio Público.

Jawari ritual (a tribute to fallen warriors) in territory that is now part of the Upper Xingu.
Author: Henri Ballot.
IMS Collection / Henri Ballot Archive / Public Domain.

Jogadores da seleção brasileira, vencedora da Copa do Mundo de 1962.
Autor: desconhecido.
Acervo Arquivo Nacional.

Players of the Brazilian national team, winners of the 1962 FIFA World Cup.
Author: unknown. National Archives Collection.

1962

A seleção brasileira é **bicampeã na Copa do Mundo**, no Chile.

O **Acre** é elevado à categoria de estado. Até então, era considerado território federal.

É criado o Departamento Regional do Amazonas.

1963

É assinada nos Estados Unidos a **Lei de Igualdade Salarial**, uma das grandes conquistas do movimento feminista no século XX.

Com a emblemática declaração "**I have a dream**", **Martin Luther King** Jr. discursa por direitos iguais e pelo fim da segregação racial nos Estados Unidos.

"I Want to Hold Your Hand" é a primeira canção dos **Beatles** a ocupar o topo da lista de mais tocadas da Billboard, marcando o início da "beatlemania".

O pagador de promessas é o primeiro filme brasileiro a ser indicado ao Globo de Ouro.

1964

O Movimento pelos Direitos Civis, liderado por Martin Luther King Jr., conquista a **lei que proíbe a discriminação no trabalho** baseada em raça, cor, religião, sexo ou origem nacional.

João Goulart sofre um **golpe de Estado** e é deposto da presidência, o que **culmina no Regime Militar.**

Humberto de Alencar Castelo Branco assume a presidência sob o Regime Militar.

É promulgado o **Ato Institucional n.º 1 (AI-1)**, primeiro decreto emitido pela junta militar após o golpe de 1964.

O Governo Federal cria o **Banco Nacional da Habitação (BNH)**, voltado prioritariamente para pessoas com renda mensal entre um e três salários mínimos.

Com a criação do BNH, as **ações do SESI focadas na habitação** dos trabalhadores da indústria **são encerradas**.

1965

Estreia o programa ***Jovem Guarda***, na Record. Apresentado por Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa, é um marco do movimento musical de mesmo nome no Brasil.

O novo **Regulamento do SESI** passa a priorizar o desenvolvimento de atividades educacionais. Também busca qualificar o planejamento administrativo da instituição, além de sugerir a troca de experiências locais como estratégia de fortalecimento e unificação do SESI.

É criada a **Comissão de Estudos e Planejamento de Centros Sociais**. Responsável por realizar pesquisas para a construção de novos centros de atividades, a iniciativa expande ainda mais a presença do SESI. Nos dez anos que se seguem, oitenta novas representações da instituição são erguidas no país.

É criada a **Comissão de Higiene e Segurança Industrial (COHISI)**. Seu objetivo é desenvolver processos de natureza educacional e tecnológica, capazes de diminuir os índices de acidente de trabalho nas indústrias.

1966

É criado o **Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)**, que reduz a contribuição compulsória devida ao SESI para 1,5%. Antes, a contribuição era de 2%, quantia estabelecida no decreto de criação da instituição, em 1946.

É criada a **Coordenação de Tecnologia Ambiental do SESI**, que atua na prevenção de acidentes no trabalho a partir da avaliação dos riscos ambientais das tecnologias utilizadas nas indústrias.

Ocorre o **I Ciclo Brasileiro de Bem-Estar Social na Empresa**, no Rio de Janeiro, com o apoio do Departamento Nacional do SESI. O evento reflete a preocupação da instituição com o papel social do empresariado brasileiro.







A assinatura da Lei de Igualdade Salarial nos Estados Unidos.
Autor: Abbie Rowe. Acervo JFK Presidential Library and Museum / Domínio Público.

The signing of the Equal Pay Act in the United States.
Author: Abbie Rowe. JFK Presidential Library and Museum Collection / Public Domain.

Leonardo Villar e Glória Menezes no filme *O pagador de promessas*, de Anselmo Duarte.
Autor: Anselmo Duarte. Divulgação.

Leonardo Villar and Glória Menezes in *O Pagador de Promessas*, directed by Anselmo Duarte.
Author: Anselmo Duarte. Promotional image.

Martin Luther King Jr., líder do Movimento pelos Direitos Civis nos Estados Unidos.
Autor: Bob Adelman. Acervo Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos / Domínio Público.

Martin Luther King Jr., leader of the Civil Rights Movement in the United States.
Author: Bob Adelman. Library of Congress Collection / Public Domain.

1967

É realizado o **primeiro transplante de coração** na Cidade do Cabo, na África do Sul.

A gravação da canção “Do the Reggay”, do grupo jamaicano The Maytals, marca o início da popularização do ***reggae***. Mais tarde, o ritmo ganharia o mundo na voz de Bob Marley.

Artur da Costa e Silva assume a presidência da República sob o Regime Militar.

A nova Constituição Federal consolida o Regime Militar e restringe a liberdade sindical, permitindo a flexibilização de normas trabalhistas.

A exposição *Nova Objetividade Brasileira*, de Hélio Oiticica, no MAM-RJ, e o lançamento da canção “Tropicália”, de Caetano Veloso, marcam o início do **Movimento Tropicalista**.

É realizado o **I Seminário de Educação Comunitária**, em Brasília.







O artista Hélio Oiticica.
Autor: desconhecido.
Acervo Arquivo Nacional.

Artist Hélio Oiticica.
Author: unknown. National Archives Collection.

O grupo jamaicano The Maytals, precursor do *reggae*.
Autor: desconhecido.
Acervo Toots and the Maytals / Creative Commons.

Jamaican group The Maytals, pioneers of reggae.
Author: unknown.
Toots and the Maytals Collection / Creative Commons.

Foto que ilustra a capa do disco *Tropicália ou Panis et Circencis*.
Autor: Olivier Perroy. Divulgação.

Photograph featured on the cover of the album *Tropicália ou Panis et Circencis*.
Author: Olivier Perroy.
Promotional image.

1968

Protestos estudantis na França são o epicentro de uma revolução cultural com o lema “É proibido proibir”. O evento fica conhecido como **Maio de 1968**.

A União Nacional dos Estudantes (UNE) organiza a **Passeata dos Cem Mil**. A manifestação reúne artistas, intelectuais, padres, freiras e mães no maior protesto contra o Regime Militar até então.

Em 13 de dezembro, é promulgado o **Ato Institucional n.º 5 (AI-5)** pelo presidente Costa e Silva, marcando o início do período mais repressivo da Ditadura Militar. O Congresso Nacional é fechado e os direitos civis e políticos são suspensos. A censura e a tortura são institucionalizadas.

A criação do **Centro de Tecnologia Ambiental do SESI** amplia as ações de prevenção de acidentes no trabalho em decorrência de riscos ambientais.





Estudantes franceses protestam durante o Maio de 1968.
Autor: desconhecido.
Domínio Público.

French students protest during May 68.
Author: unknown.
Public Domain.

Manifestação contra a Ditadura Militar.
Autor: desconhecido.
Acervo Arquivo Nacional.

Demonstration against the Military Dictatorship.
Author: unknown. National Archives Collection.

1969

A missão espacial estadunidense Apollo 11 chega à Lua.

É criada a ARPANET, considerada a mãe da internet.

Dois **grupos da luta armada contra a Ditadura Militar**, a Ação Libertadora Nacional (ALN) e o Movimento Revolucionário Oito de Outubro (MR-8), sequestram o embaixador dos Estados Unidos, Charles Burke Elbrick. Em troca da liberdade do diplomata, os guerrilheiros exigem a libertação de quinze presos políticos e a leitura, em rede nacional, de uma carta que denuncia as torturas e prisões cometidas pelo regime. Os pedidos são aceitos e a ação expõe internacionalmente o que acontecia no Brasil.

Emílio Garrastazu Médici assume a presidência da República sob o Regime Militar.

É criada a **Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer)**, hoje a terceira maior fabricante de aeronaves comerciais do mundo.

A **criação do Instituto Euvaldo Lodi (IEL)**, em articulação com o SESI e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), tem o objetivo de promover a integração Universidade-Indústria, atuando nacionalmente como centro de estudos e pesquisas.

É publicado o novo **Planejamento Estratégico do SESI**, com vistas à estruturação e racionalização das ações da entidade em todo o país.

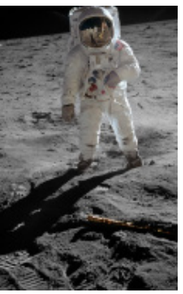
Presidências da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Conselho Nacional do SESI (CN-SESI), e Superintendência do Departamento Nacional do SESI (DN-SESI) na década de 1960:

CNI
Haroldo Correia Cavalcanti (1962-1964)
Edmundo de Macedo Soares e Silva (1964-1968)
Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto (1968-1977)

CN-SESI
Osmário Martins Ribas (1961)
Osmário Martins Ribas, José Villela de Andrade Junior e José Pironnet [1ª Junta Governativa] (1961)
Fernando Gasparian, Paulo Figueiredo Barreto e José Pironnet [2ª Junta Governativa] (1961)
Hugo de Araújo Faria (1961-1964)
Alberto de Assumpção Cardoso (1964)
Hiaty Leal, Eurico Amado e Orlando Laviero Ferraiolo [3ª Junta Governativa] (1964)
Clóvis Mattos Sá (1964-1965)
Ovídio Saraiva de Carvalho Neiva (1965-1967)
Hiaty Leal (1967)
Gilberto Mendes de Azevedo (1967-1979)

DN-SESI
Antonio de Lara Ribas (1964-1971)





O astronauta Buzz Aldrin, tripulante da missão Apollo 11, ao pisar na Lua.
Autor: Neil Armstrong. Acervo NASA / Domínio Público.

Astronaut Buzz Aldrin, a member of the Apollo 11 mission, walking on the Moon.
Author: Neil Armstrong. NASA Collection / Public Domain.



Integrantes do MR-8, grupo da luta armada contra a Ditadura Militar.
Autor: desconhecido. Domínio Público.

Members of MR-8, an armed resistance group opposing the Military Dictatorship.
Author: unknown. Public Domain.

1970



Os anos 1970 são marcados pelas contradições do “Milagre Econômico” e pelas crises globais do petróleo, que impulsionam marcos como o Proálcool. Nesse cenário, o SESI expande ainda mais sua atuação no território brasileiro. Com a publicação do Primeiro Plano Nacional, a instituição unifica estratégias para acompanhar a expansão industrial rumo ao Acre, Distrito Federal e Mato Grosso. É nessa fase também que o SESI começa a se afastar do assistencialismo para se tornar o braço social estratégico da indústria, equilibrando a modernização tecnológica com avanços na saúde pública, como demonstrado pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) e pelo Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento (PIASS).

Formatura de estudantes do ensino básico, déc. 1970.
Autor: desconhecido.
Acervo SESI-GO.

Graduation of elementary school students, 1970s.
Author: unknown.
SESI Goiás Collection.

1970

22 de abril de 1970, conhecido como o primeiro **Dia da Terra (Earth Day)**, passa a ser considerado o marco do nascimento do ambientalismo moderno como um movimento organizado e político.

O Brasil conquista, no México, o **tricampeonato na Copa do Mundo**, com a seleção de Pelé, Tostão, Rivellino e Jairzinho.

1971

O Brasil conquista **medalha de bronze no Campeonato Mundial de Basquete Feminino**.

É publicado o **Primeiro Plano Nacional do SESI**, com o objetivo de unificar as estratégias de cada área de atuação em todo o país e identificar demandas por serviços que melhor atendam aos contextos regionais.

No **Paraná**, é inaugurado **o Ginásio do Trabalhador**, também conhecido como Teatro do SESI, que passa a oferecer espaços para prática de esportes e apresentações culturais, como peças teatrais e filmes. Em 1991, porém, um incêndio destruiria completamente a estrutura, levando o ginásio a encerrar suas atividades.







As comemorações do primeiro Dia da Terra.
Autor: desconhecido. Denver Public Library Digital. Collections. Domínio Público.

Celebrations of the first Earth Day.
Author: unknown. Denver Public Library Digital. Collections. Public Domain.

Pelé comemora a vitória do Brasil na Copa do Mundo de 1970.
Autor: desconhecido. Divulgação.

Pelé celebrates Brazil's victory in the 1970 FIFA World Cup.
Author: unknown. Promotional image.

A seleção brasileira de basquete feminino.
Autor: desconhecido. Divulgação.

The Brazilian women's basketball team.
Author: unknown. Promotional image.

1972

A **Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano**, realizada na Suécia, adverte sobre os impactos ambientais causados pela poluição industrial e a utilização de combustíveis fósseis.

Surgem os **primeiros computadores brasileiros**: o "Patinho Feio", na USP, e o "G-10", na PUC-Rio.

É lançado o álbum ***Clube da Esquina***, de Milton Nascimento e Lô Borges, que inaugura o movimento musical de mesmo nome.

1973

A **Crise Mundial do Petróleo** sinaliza o fim da energia barata e da prosperidade pós-guerra, forçando uma reconfiguração econômica e geopolítica global para atender às demandas energéticas.

A festa do DJ Kool Herc no Bronx, em Nova York, marca o nascimento do ***hip hop***.

O Ministério do Interior cria a **Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA)**, primeiro órgão nacional responsável pelo uso racional dos recursos naturais.

O Ministério da Saúde elabora o **Programa Nacional de Imunizações (PNI)**, centralizando as ações de vacinação no Brasil.

É criada a Delegacia Regional do Acre.







Os músicos Lô Borges e Milton Nascimento.
Acervo pessoal / Divulgação.

Musicians Lô Borges and Milton Nascimento.
Personal collection / Promotional image.

Fila por combustível durante a Crise Mundial do Petróleo.
Autor: desconhecido. Domínio Público.

Queue for fuel during the global oil crisis.
Author: unknown. Public Domain.

Criança recebe vacina contra a poliomielite.
Autor: desconhecido.
Acervo Instituto Butantan / Museu da Saúde Pública Emílio Ribas.

Child receives a polio vaccine. Author: unknown.
Instituto Butantan Collection / Emílio Ribas Public Health Museum.

1974

O general **Ernesto Geisel** assume a presidência da República sob o Regime Militar.

É criado o Departamento Regional do Distrito Federal.

1975

O Brasil cria o **Proálcool**, então o maior programa de combustível renovável do mundo. O objetivo é diminuir a dependência de petróleo.

Com a assinatura do **Acordo Nuclear Brasil-Alemanha**, o governo passa a investir em energia nuclear, dando início à construção das usinas de Angra dos Reis.

1976

O Governo Federal cria o **Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento (PIASS)**. A iniciativa é pioneira ao expandir a assistência médica para além dos grandes centros urbanos, focando em atenção primária e na formação de auxiliares de saúde em comunidades rurais e periféricas.

É criado o Departamento Regional do Mato Grosso.

1977

O lançamento do console Atari 2600 traz o **fliperama para dentro de casa**.

O movimento ***punk*** vive seu auge com o lançamento dos álbuns *Damned Damned Damned* (The Damned), *The Clash* (The Clash) e Never *Mind the Bollocks* (Sex Pistols). Este último inclui a canção “God Save the Queen”, uma provocação à celebração dos vinte e cinco anos de reinado da Rainha Elizabeth II.

É criado o **Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps)**, autarquia federal ligada ao Ministério da Previdência e Assistência Social. O objetivo é prestar atendimento exclusivo para trabalhadores com carteira assinada e seus dependentes. Antes, o serviço era oferecido, juntamente com pensões e aposentadorias, pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS).

É criado o estado do Mato Grosso do Sul, a partir do desmembramento do Mato Grosso.

1978

A **Conferência de Alma-Ata**, realizada pela OMS no Cazaquistão (União Soviética), tem o lema “Saúde para todos no ano 2000”, que reforça a ideia de que a saúde deve focar em atenção primária. O conceito é diretamente influenciado pela luta de jovens médicos sanitaristas brasileiros contra a Ditadura Militar.

Começa, no **ABC Paulista**, o **ciclo de greves** que irá durar até 1980. Os eventos mostram o poder de mobilização dos operários e marcam o surgimento de um novo sindicalismo combativo, autônomo e organizado a partir das bases. O movimento desafia a lei antigreve e confronta o regime vigente.

É criado o Departamento Regional do Mato Grosso do Sul.







Menino joga no videogame Atari.
Autor: Dan Amrich. Acervo pessoal.

Boy playing an Atari video game.
Author: Dan Amrich.
Personal collection.

A Conferência de Alma-Ata, no Cazaquistão.
Autor: desconhecido.
Acervo Organização Pan-Americana de Saúde / Creative Commons.

The Alma-Ata Conference in Kazakhstan.
Author: unknown. Pan American Health Organization Collection / Creative Commons.

Greve dos Metalúrgicos do ABC, em São Paulo.
Autor: desconhecido. Arquivo Nacional / Domínio Público.

ABC Metalworkers' Strike in São Paulo.
Author: unknown. National Archives / Public Domain.

1979

Uma **nova crise mundial do petróleo** faz o preço do barril quase triplicar, levando à estagnação de países desenvolvidos. No Brasil, o ocorrido deflagra a crise econômica que se prolongaria pela década seguinte, conhecida como “a década perdida”.

João Batista de Oliveira Figueiredo assume a presidência da República sob o Regime Militar.

A **Lei da Anistia** permite que exilados políticos durante a Ditadura Militar voltem ao Brasil, dando início ao processo de redemocratização do país, que avança até 1985.

Com motor adaptado, o Fiat 147 é o primeiro carro em linha de montagem industrial projetado e comercializado especificamente para rodar com **álcool (etanol)**. O automóvel ganha o apelido de Cachacinha.





Presidências da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Conselho Nacional do SESI (CN-SESI), e Superintendência do Departamento Nacional do SESI (DN-SESI) na década de 1970:

CNI
Domício Velloso da Silveira (1977-1980)

CN-SESI
Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi (1979-1985)

DN-SESI
João Baptista Francisconi Serran (1971-1973)
Hélio Araripe Barbosa (1973-1975)
José Lucariny (1975)
Haziz Leitune Kalil (1977-1979)
Otavio Chaves da Silva (1979-1980)



Criação de Departamentos Regionais:

Entre 1970 e 1979, foram criados 4 departamentos.

Ato pela anistia realizado na Praça da Sé, em São Paulo.
Autor: Ennio Brauns. Arquivo Público do Estado de São Paulo.

Rally for amnesty held at Praça da Sé in São Paulo.
Author: Ennio Brauns.
São Paulo State Public Archives.

Carro modelo Fiat 147, conhecido como Cachacinha.
Autor: Marcelo Bezerra Cavalcanti. Wikimedia Commons.

Fiat 147, known as “Cachacinha.”
Author: Marcelo Bezerra Cavalcanti. Wikimedia Commons.

1980



Considerados “a década perdida” para a economia brasileira, os anos 1980 são marcados por conquistas importantes no campo da democracia. O movimento Diretas Já culmina na sétima Constituição do país, conhecida como Constituição Cidadã de 1988, que garante direitos sociais para toda a população brasileira. Nesse cenário de transição, o SESI foca suas ações na promoção da cidadania, muda sua sede para Brasília e expande a rede física de forma vertiginosa. Inovações como o Prêmio Talento Brasileiro, focado em propriedade intelectual, e o Programa Saúde da Mulher, com ações de educação e prevenção a ISTs/AIDS nas empresas, demonstram que o SESI está na vanguarda, unindo a modernização tecnológica aos direitos sociais da nova era democrática. Nesse período, a instituição expande e interioriza suas ações. O número de centros de atividades e unidades operacionais salta de 448 para 1.634, e o de unidades móveis, de 120 para 423. A busca por equilíbrio no desenvolvimento social do país também pode ser medida pelo aumento do número de municípios atendidos, que passa de 568 para 655.

Entrega de medalhas para praticantes de natação, déc. 1980.
Autor: desconhecido.
Acervo SESI-GO.

Medal ceremony for swimmers, 1980s.
Author: unknown.
SESI Goiás Collection.

1981

São relatados os primeiros casos de **infecção por HIV**, vírus que alteraria para sempre as políticas de saúde pública e o comportamento social e sexual no mundo. O atendimento prestado no Brasil é, até hoje, referência global.

Rondônia é elevado à categoria de estado. Antes, era considerado território federal.

A **I Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (CONCLAT)** é realizada na cidade de Praia Grande (SP). Trata-se da primeira grande reunião intersindical no Brasil desde o golpe de 1964.

A **sede do CN-SESI** é transferida do Rio de Janeiro para **Brasília**, atendendo ao Ato Resolutório n.º 2, de 26 de março de 1981.

1983

A CONCLAT cria a **Central Única dos Trabalhadores (CUT)**, com o objetivo de unificar as reivindicações dos vários sindicatos. Outras entidades mantêm a CONCLAT na coordenação da classe trabalhadora, dando origem ao Comando Geral dos Trabalhadores (CGT) e às demais centrais majoritárias: União Geral dos Trabalhadores (UGT), Força Sindical (FS), Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB). Atualmente, há catorze Centrais Sindicais registradas no Brasil.





Enfermeiras em centro soviético de testagem para HIV e AIDS.
Autor: Vladimir Velengurin. Acervo TASS.

Nurses at a Soviet HIV and AIDS testing center.
Author: Vladimir Velengurin. TASS Collection.

Reunião de trabalhadores para a criação da Central Única dos Trabalhadores (CUT).
Autor: Juca Martins. CEDOC-CUT.

Workers' meeting for the establishment of the Unified Workers' Central (CUT).
Author: Juca Martins. CEDOC-CUT.

1984

O **movimento Diretas Já** exige a retomada das eleições diretas para a presidência da República, interrompidas após o pleito de 1960 devido à Ditadura Militar.

É criado o **Prêmio Talento Brasileiro**, em parceria com o *Jornal do Brasil*, para estimular os inventores e conscientizá-los da importância de defender os direitos de propriedade intelectual por meio do patenteamento. A iniciativa reconhece invenções inovadoras e modelos de utilidade industrial idealizados pelos trabalhadores.

1985

Na véspera da posse, **Tancredo de Almeida Neves**, primeiro presidente eleito após a Ditadura Militar, é internado, vindo a falecer semanas depois, em 21 de abril.

José Sarney, vice-presidente eleito, assume a presidência da República.

O primeiro **Rock in Rio** recebe 1,3 milhão de pessoas ao longo de dez dias de apresentações. A programação conta com bandas icônicas como Queen, AC/DC, Ozzy Osbourne, Rod Stewart, Barão Vermelho (com Cazuza), Paralamas do Sucesso, Blitz e Kid Abelha, entre outras.

O lançamento do disco *Magia*, de Luiz Caldas, marca a popularização da ***axé music***.





Manifestação popular do movimento Diretas Já.
Autor: desconhecido. Acervo Agência Senado / Domínio Público.

Demonstration by the Diretas Já movement. Author: unknown. Agência Senado Collection / Public Domain.

Primeira edição do festival Rock in Rio.
Autor: Frederico Mendes. Agência O Globo.

First edition of the Rock in Rio festival.
Author: Frederico Mendes. Agência O Globo.



O cantor baiano Luiz Caldas.
Arquivo pessoal / Divulgação.

Bahia singer Luiz Caldas.
Personal archive / Promotional image.

1986

A explosão de um reator da Usina Nuclear de **Chernobyl**, na cidade de Pripyat (antiga União Soviética, atual Ucrânia), causa o maior desastre nuclear da história.

O Ministério da Saúde cria o **Zé Gotinha** para incentivar a vacinação de milhares de crianças contra a poliomielite. Até hoje, o personagem é um ícone das campanhas nacionais de imunização.



O personagem Zé Gotinha.
Autor: Mauro Vieira. Agência RBS.

Zé Gotinha character.
Author: Mauro Vieira. Agência RBS.

1987

Uma cápsula de **Césio-137**, usada em máquinas de radioterapia, é encontrada em uma clínica abandonada em Goiânia (GO). O material radioativo que havia dentro dela se espalha e contamina centenas de pessoas. A tragédia é considerada o maior acidente radioativo do Brasil.

A campanha do Prêmio Operário Padrão é modernizada, passando a se chamar **Prêmio Operário Brasil**. Em 1996, a iniciativa passaria por outra transformação, sendo batizada de **Prêmio SESI de Qualidade no Trabalho**.

São criados os Departamentos Regionais de Rondônia e Roraima.

1988

É promulgada a nova **Constituição Federal** no Congresso Nacional. Conhecida como Constituição Cidadã, é um marco para a democracia e para a conquista de direitos fundamentais.

O **Sistema Único de Saúde (SUS)** é instituído pela Constituição Federal. A partir desse momento, o acesso à saúde passa a ser um direito de todos os brasileiros. O modelo anterior, do Inamps, só atendia quem contribuísse com a Previdência Social.

É criado o estado do Tocantins a partir do desmembramento de parte do território de Goiás.



Técnicos medem grau de contaminação na população durante o acidente radiológico de Goiânia.
Autores: Giuliano Remy e Karim Alexandre.

Technicians measure contamination levels among the population during the Goiânia radiological accident.
Authors: Giuliano Remy and Karim Alexandre.

1989

A **queda do Muro de Berlim** marca o fim da divisão provocada pela Guerra Fria. O conflito só seria oficialmente encerrado dois anos mais tarde, com a dissolução da União Soviética.

É criada a **World Wide Web (WWW)**, sistema que permitiria a navegação na Internet como a conhecemos hoje.

É criado o Departamento Regional do Acre.

Presidências da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Conselho Nacional do SESI (CN-SESI), e Superintendência do Departamento Nacional do SESI (DN-SESI) na década de 1980:

CNI
Albano do Prado Pimentel Franco (1980-1994)

CN-SESI
Fanor Cumplido Junior (1985-1994)

DN-SESI
Jaime de Araújo Andrade (1980-1981)
Otavio Chaves da Silva (1981)
José Antonio de Mendonça Filho (1981-1984)
Marcos Antonio de Melo (1984-1985)
Heráclito Guimarães Rollemberg (1985-1986)
Antonio Manuel de Carvalho Dantas (1986-1988)
Rui Lima do Nascimento (1988-2006)



Criação de Departamentos Regionais:

Entre 1980 e 1989, foram criados 3 departamentos.



Comemoração pela queda do Muro de Berlim.
Autor: Peter Horvath. REX / Shutterstock.

Celebration of the fall of the Berlin Wall.
Author: Peter Horvath. REX / Shutterstock.

1990



A década de 1990 marca a consolidação democrática do país e suas repercussões. O Plano Real traz estabilidade econômica após décadas de hiperinflação. Os direitos fundamentais recém-instituídos na Constituição de 1988 começam a ser materializados. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é promulgado e o Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentado. Nesse cenário, o SESI reinventa sua missão para se tornar um prestador de serviços sociais focado em produtividade e eficácia. É o tempo das grandes parcerias que se desdobram em atuação na televisão, como o Telecurso 2000 e a Ação Global. A instituição também profissionaliza sua gestão e lança programas estratégicos, como o SESI-Educação do Trabalhador e o Programa Nacional do Meio Ambiente, Saúde e Segurança (PROMASS), integrando saúde ocupacional e sustentabilidade. O Sesinho é retomado após três décadas e ganha sua versão multimídia, em CD-ROM.

Corte de cabelo durante Ação Global em Natal (RN), 1997.
Autor: desconhecido.
Acervo SESI-RN.

Haircut during Ação Global in Natal (RN), 1997.
Author: unknown. SESI Rio Grande do Norte Collection.

1990

Fernando Collor de Mello assume a presidência da República.

É sancionado o **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**, conjunto de normas para proteção dos direitos dos jovens no Brasil.

Diante da turbulência econômica do país (uma combinação de recessão, inflação e dívida externa descontrolada), o **Planejamento Estratégico do SESI** é retomado. As medidas visam canalizar recursos para as atividades e os programas com altos níveis de eficácia.

SESI-SP e FIESP/CIESP patrocinam o programa infantil **Rá-Tim-Bum**, da TV Cultura. No ano seguinte, o programa ***Mundo da Lua*** estreia na mesma emissora. A série foi um dos maiores sucessos da televisão infantojuvenil brasileira da década e marcou gerações com a história de Lucas Silva e Silva, seu gravador e o famoso bordão: “Alô? Alô? Planeta Terra chamando...”.

1991

Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai formam o bloco político e econômico **Mercosul** para promover a livre circulação de bens, serviços e pessoas na América do Sul, além do desenvolvimento econômico e da justiça social entre os países membros da iniciativa.

A **dissolução da União Soviética** oficializa o fim da Guerra Fria.

O lançamento do álbum *Nevermind*, do Nirvana, populariza o gênero ***grunge*** em todo o mundo.

No Salão Negro do Congresso Nacional, em Brasília (DF), a exposição *Homens e Máquinas*, que tratava da relação histórica entre pessoas e tecnologia, comemora os **45 anos do SESI**.

O SESI-MG realiza, em parceria com a TV Globo local, a primeira edição do **Programa Ação Global**. O projeto oferece diversos serviços gratuitos à população, como emissão de documentos (certidão de nascimento, carteira de trabalho, RG), assistência jurídica e ações de saúde preventiva. Em 1995, o programa passaria a ser realizado em âmbito nacional.

É criado o Departamento Regional do Amapá.



Da esquerda para a direita, os presidentes Fernando Collor (Brasil), Andrés Rodríguez (Paraguai), Carlos Menem (Argentina) e Luis Alberto Lacalle (Uruguai) durante a criação do Mercosul.
Autor: Valdir Friolin. Agência RBS.

From left to right, Presidents Fernando Collor (Brazil), Andrés Rodríguez (Paraguay), Carlos Menem (Argentina), and Luis Alberto Lacalle (Uruguay) during the establishment of Mercosur.
Author: Valdir Friolin. Agência RBS.

1992

O Rio de Janeiro recebe a **Eco-92**, conferência sobre meio ambiente e desenvolvimento organizada pela ONU. Na ocasião, 166 países assinam a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). O evento é considerado precursor da Conferência das Partes (COP), encontro anual para discutir as mudanças climáticas.

Às vésperas da conclusão do processo de *impeachment* em decorrência de denúncias de corrupção e tráfico de influência, **Fernando Collor de Mello renuncia à presidência**.

O vice-presidente **Itamar Franco** assume a presidência da República.

O SESI participa da **Eco-92**, na qual expõe suas atividades voltadas à preservação ambiental e à saúde do trabalhador.

É criado o Departamento Regional do Tocantins.

A parceria entre o SESI-RJ e o Sindicato das Indústrias da Construção Civil dá início ao projeto **Alfabetizar é Construir**. O objetivo é ampliar a educação de jovens e adultos a partir da instalação de salas de aula em canteiros de obras.

1993

Doze países europeus, entre eles Itália, França e Alemanha, oficializam a criação do bloco político e econômico **União Europeia**.

Com a **consolidação do SUS**, o Inamps é oficialmente extinto.

O lançamento da **Política e Diretrizes de Ação do Serviço Social** no SESI marca a redefinição da missão institucional. O documento parte da incorporação de compromissos com o bem-estar social, a cidadania e o aumento da produtividade industrial, motivada pela promulgação da Constituição de 1988.

Para estimular a produção técnico-científica, é criado o **Concurso SESI de Teses Universitárias**, voltado a trabalhos acadêmicos que pautam o desenvolvimento industrial.

O lançamento do **Prêmio SESI de Teatro** no Rio de Janeiro desencadeia a montagem de textos inéditos de autores brasileiros em todo o território nacional.



Unidade do Inamps ainda em atividade, em 1985.
Autor: Joveci de Freitas. Agência Estado.

Inamps unit still in operation in 1985.
Author: Joveci de Freitas. Agência Estado.

1994

A **poliomielite** é erradicada nas Américas graças aos esforços de imunização.

O **Plano Real** estabiliza a economia do país e dá origem ao real, moeda corrente até hoje. Antes, o país vivia uma turbulência econômica marcada pela inflação e pela constante troca de moedas.

O Brasil é **tetracampeão da Copa do Mundo**, nos Estados Unidos.

O lançamento do álbum *Da Lama ao Caos*, do grupo pernambucano Chico Science & Nação Zumbi, coroa o **movimento *manguebeat***.

No Distrito Industrial de **Manaus (AM)**, é inaugurada a **Creche Dr. Francisco Garcia**, a maior da América Latina.

O SESI-PA realiza a primeira Corrida SESI.







1995

Fernando Henrique Cardoso assume a presidência da República.

Sesinho ganha nova roupagem com o lançamento do **Programa Sesinho Multimídia Interativa**, em CD-ROM, voltado para crianças de 4 a 6 anos.

O projeto **Ações Educativo-Preventivas em Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS** é implantado nas empresas atendidas pelo SESI, a partir de uma parceria com o Ministério da Saúde.

É lançado o **Telecurso 2000**, projeto de educação a distância voltado aos ensinos de 1º e 2º graus e à qualificação profissional, fruto de convênio firmado entre o SESI-SP e a Fundação Roberto Marinho em 1992.

1996

A **Doença da Vaca Louca**, como se popularizou a encefalopatia espongiforme bovina, provoca uma crise sanitária na Europa e redefine as regras de segurança alimentar. Causada por uma proteína anômala e infecciosa, a doença afeta o sistema nervoso central de bovinos e, em casos específicos, pode ser transmitida para seres humanos.

O **Tamagotchi**, pequeno bichinho eletrônico de estimação, torna-se um marco na interação social e emocional entre humanos e agentes digitais autônomos.

A exposição ***SESI 50 anos – o Brasil nunca mais será o mesmo*** reúne registros iconográficos e textos que contam os principais marcos históricos do cinquentenário da instituição. O conteúdo é publicado no livro *SESI 50 Anos*.

O **Prêmio SESI de Qualidade no Trabalho** e a entrega do **Prêmio Talento Brasileiro** marcam a intensificação do incentivo à criatividade e à integração dos objetivos organizacionais.

Fernando Henrique Cardoso, então ministro da Fazenda, no lançamento do Plano Real.
Autor: desconhecido. Acervo Agência Senado / Domínio Público.

Fernando Henrique Cardoso, then Minister of Finance, at the launch of the Real Plan.
Author: unknown. Agência Senado Collection / Public Domain.

O capitão Dunga ergue a taça na Copa do Mundo de 1994.
Autor: Mike Hewitt. Getty Images.

Captain Dunga lifts the trophy at the 1994 FIFA World Cup.
Author: Mike Hewitt. Getty Images.

O grupo musical Chico Science & Nação Zumbi.
Autor: Fred Jordão. Divulgação.

Musical group Chico Science & Nação Zumbi.
Author: Fred Jordão. Promotional image.

1997

Em Nova York, o **computador Deep Blue**, da IBM, vence o enxadrista Garry Kasparov, mostrando que a máquina é capaz de superar a intuição humana.

O **DN-SESI** muda sua sede do Rio de Janeiro (edifício De Paoli) para **Brasília** e reformula a estrutura organizacional em busca de maior eficiência e competitividade.

Tem início a programação do **Canal Futura**, produzido pela Fundação Roberto Marinho com o apoio de diversas instituições, entre elas a CNI e o SESI.

É lançado o **Programa Nacional do Meio Ambiente, Saúde e Segurança (PROMASS)**, com o objetivo de viabilizar ações relacionadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

Atletas do **SESI-RN** vencem o **I Campeonato Internacional de Vôlei de Praia**, realizado na Bulgária.

O **Teatro SESI Rio Vermelho**, em **Salvador (BA)**, é inaugurado com o espetáculo *Abismo de rosas*, protagonizado pelo ator Wagner Moura e com direção de Fernando Guerreiro.

O SESI-RS inaugura o **Teatro do SESI** em **Porto Alegre**, o maior da entidade em todo o país, com 1.700 lugares.

1998

Ao lado do navegador Netscape (1994), o buscador **Google** (1998) transforma para sempre o acesso à informação.

O programa **SESI-Educação do Trabalhador** é criado com o objetivo de elevar a escolaridade básica e promover a Educação de Jovens e Adultos (EJA) para trabalhadores da indústria.

O programa **SESI Ginástica na Empresa** é criado em âmbito nacional. A iniciativa estabelece dez minutos diários de exercícios de alongamento, postura e consciência corporal durante o horário do expediente.

1999

É lançado o **euro**, moeda oficial adotada, hoje, por 21 dos 27 países que fazem parte da União Europeia.

O **Plano Estratégico 2000-2004** surge com o objetivo de manter a liderança na gestão e na prestação de serviços sociais.

O SESI-SP lança o programa **Alimente-se Bem**. Em 2004, a iniciativa seria ampliada e nacionalizada com o programa **Cozinha Brasil**.

O **SESI-Taguatinga (DF)** inaugura a **pista de atletismo Joaquim Cruz**, batizada em homenagem ao ex-aluno e atleta do SESI que foi campeão da categoria nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 1984.

Presidências da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Conselho Nacional do SESI (CN-SESI), e Superintendência do Departamento Nacional do SESI (DN-SESI) na década de 1990:

CNI
Mário Amato (1994-1995)
Fernando Luiz Gonçalves Bezerra (1995-1999)
Carlos Eduardo Moreira Ferreira (1999-2002)

CN-SESI
Leonor Barreto Franco (1995-2003)

DN-SESI
Rui Lima do Nascimento (1988-2006)



Criação de Departamentos Regionais:

Entre 1990 e 1999, foram criados 2 departamentos.

2000



A década de 2000 consolida a hiperconectividade, dos primeiros smartphones às redes sociais. No Brasil, o período é marcado por avanços sociais históricos, como o Bolsa Família, a Lei Maria da Penha e o Programa Fome Zero. O SESI acompanha essa agenda, unindo-se ao combate à fome com o Cozinha Brasil e contribuindo para a alfabetização de mais de 3 milhões de pessoas. Ao celebrar 60 anos, a instituição acelera sua expansão tecnológica com o SESIEduca e as unidades da Indústria do Conhecimento. No campo social, o premiado programa ViraVida foca na inclusão socioprodutiva de jovens em situação de vulnerabilidade. Já o Prêmio Marcantonio Vilaça, voltado à cultura, e os incentivos ao esporte de rendimento reafirmam o SESI como elo essencial entre produtividade e desenvolvimento humano.

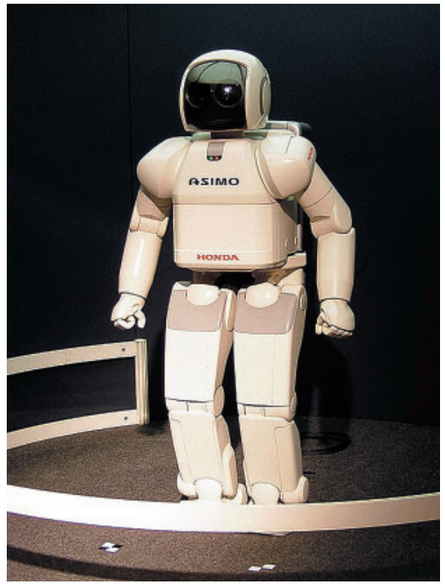
Estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), déc. 2000.
Autor: desconhecido.
Acervo SESI-RR.

Youth and Adult Education (EJA) students, 2000s.
Author: unknown.
SESI Roraima Collection.

2000

O **robô ASIMO**, desenvolvido pela empresa japonesa Honda, é o primeiro humanoide capaz de caminhar de forma fluida, subir escadas e interagir com pessoas.

É inaugurado o **Teatro SESI-ES** em Vitória, um marco histórico da cultura capixaba.







O robô ASIMO em exposição no Japão.
GNSIN / Wikimedia Commons.

ASIMO robot on display in Japan.
GNSIN / Wikimedia Commons.

2001

Em Nova York, os **ataques de 11 de setembro** matam quase 3 mil pessoas e alteram para sempre as regras de segurança em aeroportos e as campanhas de combate ao terrorismo. Em resposta, o governo estadunidense deflagra a “Guerra ao Terror”, que desencadeia uma série de invasões e ocupações de países como Afeganistão e Iraque.

O reprodutor de mídia digital **iPod** chega ao mercado.

É criado o **Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)**, principal instrumento para identificar e caracterizar as famílias de baixa renda e incluí-las em programas sociais.

A revista infantil ***Sesinho*** é relançada em formato impresso, com novos personagens, e distribuída entre os alunos da rede de ensino SESI.

O voo 175 da United Airlines momentos antes de atingir a Torre Sul do World Trade Center.
Autor: Seth McAllister.
Agence France-Presse.

United Airlines Flight 175 moments before striking the South Tower of the World Trade Center.
Author: Seth McAllister.
Agence France-Presse.

Fuzileiros navais dos Estados Unidos invadem o Afeganistão durante a “Guerra ao Terror”.
Autor: Johnny Bivera.
Marinha dos Estados Unidos.

U.S. Marines invade Afghanistan during the “War on Terror.”
Author: Johnny Bivera.
U.S. Navy.

2002

O Governo Federal lança o **Programa Nacional de Controle da Dengue**, com foco em ações permanentes e campanhas de informação para mobilizar a população. O SESI é parte ativa desse esforço de conscientização.

Os primeiros registros de **patrimônio imaterial** são realizados no Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN): “Arte Kusiwa: pintura corporal e arte gráfica Wajãpi” (AP) e “Ofício das paneleiras de Goiabeiras” (ES).

Sesinho vira desenho animado, em parceria firmada com o Canal Futura.



***Sesinho*, edição extra, déc. 2000.**
Acervo SESI.

Sesinho, special edition, 2000s.
SESI Collection.

O povo indígena Wajãpi no norte do Amapá.
Autor: Heitor Reali. IPHAN.

The Wajãpi Indigenous people in northern Amapá.
Author: Heitor Reali. IPHAN.



A primeira-dama Marisa Letícia, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva e o antecessor Fernando Henrique Cardoso na cerimônia de posse.
Autor: Marcello Casal Jr.
Agência Brasil.

First Lady Marisa Letícia, President-elect Luiz Inácio Lula da Silva, and outgoing President Fernando Henrique Cardoso at the inauguration ceremony.
Author: Marcello Casal Jr.
Agência Brasil.

O cartão do programa Bolsa Família.
Autor: Jefferson Rudy.
Agência Senado.

Bolsa Família program card.
Author: Jefferson Rudy.
Agência Senado.

2003

Luiz Inácio Lula da Silva é o primeiro operário a assumir a presidência da República.

O Governo Federal lança o programa **Fome Zero**, com a meta de acabar com a fome no Brasil. Graças à estratégia, em 2014, o país sairia pela primeira vez do Mapa da Fome da ONU.

O Governo Federal cria o **Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea)**, que permite à sociedade civil participar da formulação de políticas de alimentação.

É promulgado o **Estatuto do Idoso**, que garante direitos específicos a pessoas com mais de 60 anos.

É criado o **Bolsa Família**, maior programa de transferência de renda condicionada do mundo, que unifica as iniciativas Bolsa Escola, Bolsa Alimentação e Auxílio-Gás.

Em parceria com o Ministério da Educação, o SESI lança o programa **SESI por um Brasil Alfabetizado**, assumindo o compromisso de alfabetizar 2 milhões de jovens em três anos. Em 2006, a meta é superada, batendo o marco de 3 milhões de pessoas atendidas.





2004

Surgem as primeiras grandes **redes sociais** Orkut e Facebook, seguidas pelo YouTube (2005) e pelo Twitter (2006).

O programa Cultura Viva, do Governo Federal, passa a financiar diretamente os chamados **Pontos de Cultura**, reconhecendo o legado das periferias e comunidades tradicionais.

Alinhados às metas do Programa Fome Zero, o CN-SESI e o SESI expandem o modelo do programa Alimente-se Bem sob o nome de **Cozinha Brasil**, promovendo educação alimentar e nutricional em âmbito nacional. São cursos que ensinam a comer bem e com baixo custo, aproveitando os alimentos ao máximo e reduzindo o desperdício.

Iniciativa do SESI, da CNI e do SENAI, é lançado o **Prêmio Marcantonio Vilaça** para a promoção das artes visuais. Por meio de bolsas, suporte técnico e crítico, a iniciativa auxilia no desenvolvimento de projetos e no financiamento de exposições. O título é uma homenagem ao galerista que foi um dos grandes responsáveis por divulgar o trabalho de artistas brasileiros mundo afora.

É inaugurado o **SESI Park** em **Cuiabá (MT)**, um complexo aquático, esportivo e cultural com 80 mil metros quadrados.

2006

A Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional cria o **Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)**, estabelecendo que o Estado deve garantir o direito à alimentação adequada.

A **Estratégia Saúde da Família (ESF)** é estabelecida como o modelo prioritário para a expansão e a consolidação da Atenção Básica (AB) no país.

É sancionada a **Lei Maria da Penha**, uma conquista na luta por garantia e proteção dos direitos da mulher.

A **Lei de Incentivo ao Esporte** permite que empresas e pessoas físicas destinem uma parte do imposto de renda a projetos esportivos e paradesportivos.

Com a promulgação do Decreto n.º 5.726, em 16 de março, representantes das **Centrais Sindicais dos Trabalhadores** passam a participar dos **Conselhos do SESI**.

O **SESI** comemora **60 anos** com três grandes eventos:

- os **Jogos Nacionais do SESI**, realizados em **Uberlândia (MG)**, com a participação de cerca de 600 trabalhadores-atletas de 136 indústrias do país;
- o **Telecongresso Internacional SESI Indústria Saudável**, para discutir boas práticas na gestão da saúde corporativa;
- o **SESI Indústria do Conhecimento**, para oferecer espaços multimídia gratuitos a trabalhadores da indústria e comunidades de baixa renda, com foco em inclusão digital.



Maria da Penha em evento de comemoração dos sete anos da lei que leva seu nome.
Autora: Neusa Cadore. Reprodução.

Maria da Penha at an event celebrating the seventh anniversary of the law that bears her name.
Author: Neusa Cadore. Reproduction.

2007

Luiz Inácio Lula da Silva inicia o segundo mandato como presidente da República, após reeleição.

O Rio de Janeiro sedia os **Jogos Pan-Americanos**.

Tem início o programa **Educação para a Nova Indústria**, com o objetivo de formar profissionais para atuar na indústria, focando em alta capacidade tecnológica e competências socioemocionais.

É lançado o **Prêmio SESI Qualidade da Educação (PSQE)**, que busca estimular e reconhecer práticas pedagógicas, gestão escolar e ambientes educativos de qualidade no Brasil.

O subprograma **Escola de Tempo Integral** é implantado com a meta de oferecer uma jornada estendida com foco na formação cidadã.

2008

Uma nova **crise financeira global** desencadeia a falência de instituições financeiras e uma grave recessão econômica.

Os Estados Unidos elegem **Barack Obama**, primeiro presidente negro da história do país.

Uma mudança no **Regulamento do SESI** passa a determinar a aplicação de um terço dos recursos da contribuição compulsória em atividades educativas e, desse montante, metade com gratuidade.

O CN-SESI e o SESI lançam o **programa ViraVida**, voltado à inclusão social e produtiva de jovens de 15 a 21 anos em situação de alta vulnerabilidade social e de violência sexual. A iniciativa, que oferece apoio integral, acompanhamento psicossocial, educação básica e qualificação profissional, tem a chancela da UNESCO.

Surge o programa de **Rendimento Esportivo**, focado na formação de atletas profissionais e competitivos.

Pequim, capital da China, sedia os **Jogos Olímpicos**, e **atletas do SESI** voltam com medalhas. São eles:

VÔLEI FEMININO
Fabiana Claudino – OURO

VÔLEI MASCULINO
Murilo Endres – PRATA

É lançado o **Festival SESI Música**, concurso cultural que busca promover o talento musical entre trabalhadores da indústria, com etapas regionais e nacionais.

2009

É criada a **liga Novo Basquete Brasil (NBB)**.

O **SESIEduca**, estrutura operacional e tecnológica, é criado para atuar na modalidade de ensino a distância.

Presidências da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Conselho Nacional do SESI (CN-SESI), e Superintendência do Departamento Nacional do SESI (DN-SESI) na década de 2000:

CNI
Armando de Queiroz Monteiro Neto (2002-2010)

CN-SESI
Jair Antônio Meneguelli (2003-2015)

DN-SESI
Antonio Carlos Brito Maciel (2006-2011)

2010



O clima da época é marcado pelo contraste entre a euforia pelos grandes eventos sediados no Brasil, como a Copa e os Jogos Olímpicos, e o cenário de profunda instabilidade política. Internamente, o SESI adota a educação como direcionamento estratégico e passa a investir ainda mais em tecnologia. A criação da Diretoria de Educação e Tecnologia (DIRET) integra SESI, SENAI e IEL, potencializando a formação profissional.

A instituição exporta tecnologias sociais, como o Cozinha Brasil, para a África e a América Latina. Consolida-se, também, como referência em proteção social com a apresentação do ViraVida na ONU. A década ainda consagra o SESI como potência na robótica educacional, com equipes premiadas em competições mundiais nos Estados Unidos e na Europa.

Estudante em aula de robótica, déc. 2010.
Autor: desconhecido.
Acervo SESI-PB.

Student in a robotics class, 2010s.
Author: unknown.
SESI Paraíba Collection.

2010

A **Primavera Árabe**, considerada um dos eventos geopolíticos mais complexos do início do século XXI, é desencadeada com protestos na Tunísia, mobilizando também países da África e do Oriente Médio, como Egito, Líbia, Síria, Iêmen e Bahrein.

WikiLeaks expõe documentos confidenciais, gerando um vazamento em massa de informações diplomáticas e militares do governo dos Estados Unidos.

É instituído o Plano Nacional de Cultura, que se torna o principal instrumento de planejamento de longo prazo para as políticas da área no país.

A Emenda Constitucional n.º 64 altera o Artigo 6º da Constituição Federal para incluir a **alimentação** no rol de **direitos sociais**, ao lado da educação, da saúde e do trabalho.

A **Nova Lei do Programa Nacional de Alimentação Escolar** determina que ao menos 30% dos recursos federais para merenda escolar devem ser usados na compra direta de produtos da agricultura familiar.

A **Norma Regulamentadora NR-12 – Segurança em Máquinas e Equipamentos** beneficia os trabalhadores ao determinar que fabricantes e empresas instalem sistemas de proteção (como sensores e botões de emergência) em máquinas, o que reduz drasticamente as mutilações no trabalho.

O **Cozinha Brasil** é reconhecido como tecnologia social e passa a ser exportado para Moçambique, Uruguai, Guatemala e El Salvador.

O CN-SESI lança a campanha **Carinho de Verdade**, contra a exploração sexual de crianças e adolescentes, em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

É inaugurado o **Centro Cultural Teatro SESI-GO**, em Goiânia.





2011

Dilma Rousseff é a primeira mulher a assumir a presidência da República.

A **Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)**, de 2006, é aprimorada para definir a composição das equipes de Saúde da Família e dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e reafirmar a Estratégia Saúde da Família (ESF) como modelo para a organização da Atenção Básica.

O **Sistema Único de Assistência Social (SUAS)** é consolidado na legislação brasileira, passando de um programa de governo para uma política de Estado permanente.

É criada a **Diretoria de Educação e Tecnologia (DIRET)**, responsável pela coordenação das ações do SESI, SENAI e IEL, antes vinculadas diretamente à Presidência da CNI. Com a mudança, as três entidades, que já operavam de forma alinhada e complementar, passam a ter ainda mais sinergia e integração.

O curta **"Com prevenção é que se faz!"** obtém o primeiro lugar no VIII Festival Internacional de Filme e Multimídia no 19º Congresso Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho, promovido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). A obra, parte de uma campanha do SESI com o rapper MV Bill, transmite a mensagem de que investir em segurança no trabalho é a única forma de evitar acidentes e garantir a integridade física dos profissionais.

2012

O jipe-robô **Curiosity**, da NASA, pousa em Marte.

A Norma Regulamentadora NR-35 – Trabalho em Altura estabelece requisitos mínimos de segurança, incluindo o uso de cintos, a ancoragem e os treinamentos obrigatórios nas indústrias.

Londres, capital da Inglaterra, sedia os **Jogos Olímpicos e Paralímpicos**, e **atletas do SESI** voltam com medalhas. São eles:

VÔLEI FEMININO
Fabiana Claudino, Dani Lins (Bauru) e **Tandara Caixeta** – OURO

VÔLEI MASCULINO
Sidão, Murilo Endres, Serginho e Rodrigão – PRATA

ATLETISMO PARALÍMPICO
Terezinha Guilhermina – 2x OURO (100 metros e 200 metros rasos na classe T11)

Protestos na Praça Tahrir, no Egito, um dos epicentros da Primavera Árabe.
Autor: desconhecido.
Domínio Público.

Protests in Tahrir Square, Egypt, one of the epicenters of the Arab Spring.
Author: unknown. Public Domain.

Participantes do programa Cozinha Brasil do SESI em 2014.
Autora: Camila Soares. SESI-AP.

Participants in SESI's Cozinha Brasil program in 2014.
Author: Camila Soares. SESI Amapá.

Autorretrato do jipe-robô Curiosity, em Marte.
Autor: desconhecido. Acervo NASA / Creative Commons.

Self-portrait of NASA's Curiosity rover on Mars.
Author: unknown. NASA Collection / Creative Commons.



2013

O humanoide **Atlas**, da empresa estadunidense de robótica Boston Dynamics, é apresentado ao público, tornando-se um marco no desenvolvimento de robôs com coordenação motora quase humana.

Após a viralização da música "Gangnam Style", de PSY, o gênero ***K-pop*** torna-se um fenômeno mundial.

O **SESI-PR** vence o **Prêmio Finep de Inovação**, na categoria Tecnologia Social Regional, com o projeto Portal ODM. A iniciativa reúne informações e indicadores sociais, ambientais e econômicos de 5.565 municípios brasileiros sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, estabelecidos pela ONU com o intuito de combater a fome e a miséria no mundo.

2014

O **Brasil sedia a Copa do Mundo de Futebol**. Apesar do clima de otimismo, a seleção brasileira é eliminada na fase semifinal em uma partida histórica contra a Alemanha, que depois conquistaria o tetracampeonato.

A Lei Cultura Viva oficializa o programa **Pontos de Cultura** como uma política de Estado.

O programa **ViraVida** é apresentado à ONU como uma experiência promissora na garantia dos direitos de adolescentes e jovens.

O CN-SESI adere à campanha internacional **Não Desvie o Olhar**, que combate o turismo sexual durante os grandes eventos esportivos.

A Turnê da **Orquestra de Câmara SESIMINAS** com a banda Skank comemora os 80 anos da FIEMG, fundada em 1933.

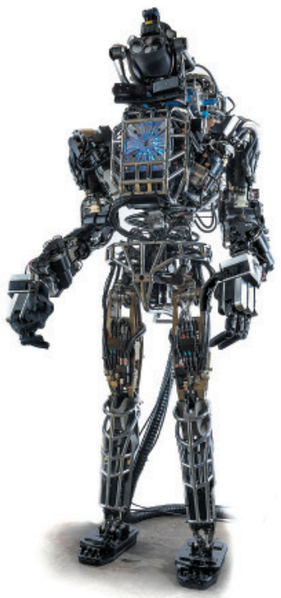
É inaugurado o **Museu da Indústria do Ceará**, em Fortaleza (CE).

2015

Dilma Rousseff inicia o segundo mandato como presidente da República, após reeleição.

O Brasil sedia a **WorldSkills**, conhecida como a Olimpíada das Profissões. A competição reúne jovens de mais de oitenta países para demonstrar habilidades em áreas como indústria, tecnologia, serviços e construção, seguindo padrões internacionais de excelência.

É promulgado o **Estatuto da Pessoa com Deficiência**, que moderniza a visão sobre os diferentes tipos de deficiência e facilita o acesso a benefícios e serviços de inclusão social.





O robô humanoide Atlas, da Boston Dynamics.
Autor: desconhecido. Acervo DARPA / Creative Commons.

Atlas humanoid robot, developed by Boston Dynamics.
Author: unknown. DARPA Collection / Creative Commons.

O cantor sul-coreano PSY.
Autor: Jeon Han. Korean Culture and Information Service.

South Korean singer PSY.
Author: Jeon Han. Korean Culture and Information Service.

2016

Sophia, humanoide da empresa Hanson Robotics, sediada em Hong Kong, simula expressões faciais e conversação. No ano seguinte, ela se tornará a primeira robô a receber o título de cidadã de um país, a Arábia Saudita.

Dilma Rousseff é retirada da presidência da República após um polêmico processo de *impeachment*.

Michel Temer, vice-presidente eleito, assume a presidência da República.

O SESI aprova uma nova estrutura curricular para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Conselho Nacional de Educação (CNE), de forma experimental. A iniciativa é base para a criação da **Nova EJA** e da **EJA Profissionalizante**, esta última com apoio do SENAI.

Equipes do SESI conquistam **prêmios de robótica em competições pelo mundo**:

- Torneio de Robótica nas Filipinas (SESI-Bauru e SESI-São José do Rio Preto/SP);
- Europeu de Robótica (SESI-Ourinhos/SP).

O Rio de Janeiro sedia os **Jogos Olímpicos e Paralímpicos**, e atletas do SESI conquistam importantes marcos. São eles:

VÔLEI MASCULINO
Bruno Rezende (capitão), **Sérgio Dutra Santos** (líbero, eleito MVP) e **Douglas Souza** (ponteiro) – OURO

VÔLEI SENTADO FEMININO
Eduarda Dias, **Gizele Dias** (considerada a melhor levantadora), **Janaína Petit**, **Nathalie Filomena**, **Laiana Batista** e **Suellen Lima** – BRONZE

GOALBALL MASCULINO
Alex Melo de Sousa e **Josemarcio Sousa** – BRONZE

ATLETISMO PARALÍMPICO
Verônica Hipólito – PRATA (100 metros); BRONZE (400 metros)

O Museu de Artes e Ofícios, inaugurado em 2005 em Belo Horizonte (MG), passa a ser gerido pelo SESI e se torna SESI Museu de Artes e Ofícios.



A vice-secretária-geral da ONU, Amina J. Mohammed, apresenta o robô humanoide Sophia.
Centro de Notícias da ONU.

UN Deputy Secretary-General Amina J. Mohammed presents the humanoid robot Sophia.
UN News Centre.

2017

Milhões de mulheres ao redor do mundo quebram o silêncio para denunciar o assédio e o machismo na sociedade, em especial no ambiente de trabalho. O movimento fica conhecido como **Me Too**.

O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprova e o Ministério da Educação homologa a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** voltada à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental. No ano seguinte, as medidas seriam implementadas também no Ensino Médio.

O SESI adota a **metodologia STEAM** (sigla em inglês para Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), que passa a ser incorporada às escolas da rede, assim como os programas de robótica.

É inaugurado o **Museu Digital** em Campina Grande (PB).

2018

É criado o **Arte Contemporânea e Educação em Sinergia no SESI (ACESSE)**, que visa apoiar a inovação pedagógica e a implementação da STEAM no Ensino Médio.

2019

Jair Messias Bolsonaro assume a presidência da República.

O **Ministério da Cultura** perde status e passa a atuar como uma Secretaria Especial (primeiro, dentro do Ministério da Cidadania e, depois, no do Turismo), gerando uma crise institucional.

A **Escola SESI-RR**, de Boa Vista, é eleita a melhor instituição de ensino em robótica pela Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR).

É inaugurado o **Complexo Esportivo Nelson Emídio dos Santos** no município de Estância, em Sergipe.

Presidências da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Conselho Nacional do SESI (CN-SESI), e Superintendência do Departamento Nacional do SESI (DN-SESI) na década de 2010:

CNI
Robson Braga de Andrade (2010-2023)

CN-SESI
Gilberto Carvalho (2015-2016)
João Henrique de Almeida Sousa (2016-2018)
Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira (2019-2022)

DN-SESI
Carlos Henrique Ramos Fonseca (2011)
Renato Caporali Cordeiro (2011-2013)
Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti (2013-2025)

2020



A década de 2020 começa sob o impacto global da covid-19, da inteligência artificial e do agravamento da crise climática. Nesse contexto, o SESI reafirma seu papel essencial para a comunidade, criando soluções junto à indústria durante a pandemia e apoiando o Rio Grande do Sul no maior desastre climático da história do estado. A educação se fortalece como ação estratégica, com o SESI estabelecendo políticas de normatização de práticas em todo o país, qualificando metodologias e expandindo sua rede escolar. Com o SESI Lab, em Brasília, e o Barco Copaíba, na Amazônia, a entidade inova mais uma vez em ciência, arte, cidadania e saúde. Paralelamente às conquistas no esporte e à recriação do Ministério da Cultura, o CN-SESI lança a Corrida Nacional do SESI e o Programa Nacional de Cultura. Marcando a vitoriosa jornada do SESI em campeonatos de robótica no Brasil e no exterior, o Sesinho se transforma em robô para o Prêmio SESI 80 Anos.

Ação preventiva durante a pandemia de covid-19, déc. 2020.
Autor: desconhecido.
Acervo SESI-PB.

Preventive action during the COVID-19 pandemic, 2020s.
Author: unknown.
SESI Paraíba Collection.

2020

Tem início a **pandemia** de covid-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. A tragédia altera profundamente a saúde, a economia e o comportamento social no mundo inteiro.

É inaugurado o **Espaço S** em **Teresina (PI)**, em parceria com SESI/SENAI/SEBRAE, visando o posicionamento de mercado do SESI e do SENAI.

Yeltsin Francisco Ortega Jacques, atleta do **SESI-MS**, quebra o recorde mundial dos 1.500 metros da classe T11 durante os **Jogos Paralímpicos de Tóquio**, marcando 3’56’’60. O feito é registrado no *Guinness World Records 2026*, o livro dos recordes.

O SESI reage à **covid-19** com ações educativas, consultivas e assistenciais, contribuindo para a proteção e a promoção da saúde dos trabalhadores da indústria com protocolos de saúde, telemedicina e apoio ao Programa Nacional de Imunizações (PNI).

2021

A skatista **Rayssa Leal** ganha medalha de prata nos **Jogos Olímpicos de Tóquio 2020** (ocorridos em 2021 devido à pandemia).

As empresas passam a enviar digitalmente para o governo os dados de **Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)**, **Monitoramento da Saúde do Trabalhador** e **Condições Ambientais do Trabalho (agentes nocivos)**. A iniciativa permite unificar os dados e implementar políticas mais efetivas de saúde e segurança no ambiente laboral.

O programa **Auxílio Brasil** substitui o Bolsa Família.

O **Movimento Unidos pela Vacina** é criado com o apoio de empresários e municípios do estado do Mato Grosso do Sul. O SESI-MS organiza a montagem de infraestruturas de vacinação contra a covid-19.

É lançada a **Política SESI de Cultura**, elaborada pelo DN-SESI em conjunto com dezesseis Departamentos Regionais. Seu propósito é orientar as ações e os programas relacionados à cultura.



A skatista brasileira Rayssa Leal ganha medalha de prata nas Olimpíadas de Tóquio.
Autor: Wander Roberto.
Comitê Olímpico do Brasil.

Brazilian skateboarder Rayssa Leal wins the silver medal at the Tokyo Olympic Games.
Author: Wander Roberto.
Brazilian Olympic Committee.

2022

O ChatGPT, junto a outros modelos de linguagem lançados nos anos seguintes, como o Gemini e o Claude, altera a forma como interagimos com a tecnologia e produzimos conteúdo, além de democratizar o acesso à **inteligência artificial.**

O Brasil retorna ao **Mapa da Fome da ONU**, de onde havia saído em 2014 com o Programa Fome Zero.

O ***burnout***, distúrbio psíquico causado pelo estresse crônico no trabalho, passa a ser reconhecido como uma doença ocupacional.

O programa **ViraVida** se torna política pública no Distrito Federal.

O espaço **SESI Lab** é inaugurado em Brasília (DF), com a missão de conectar artes, ciência e tecnologia.

Alunos do **SESI-AP** se destacam em eventos estudantis. Ao todo, **55 medalhas são conquistadas**, reunindo os resultados na Competição Internacional Canguru de Matemática, na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica e na Olimpíada Nacional de Eficiência Energética.

Evelyn Vitória Franco, aluna do 1º ano do Ensino Médio da **Escola SESI Imperatriz**, no Maranhão, descobre um novo asteroide no **programa Caça Asteroides 2022**, desenvolvido pela NASA em parceria com iniciativas educacionais ligadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

É realizada a primeira edição da **Corrida do Pantanal**. Organizada pelo **SESI-MS** e pela TV Morena, é uma das maiores corridas de rua do país.

2023

Luiz Inácio Lula da Silva assume a presidência da República pela terceira vez.

O **Ministério da Cultura** é restabelecido e ampliado, e recebe o maior orçamento de sua história. No ano seguinte, seriam retomados os investimentos nos programas Cultura Viva e Pontos de Cultura, que passariam a financiar diretamente entidades culturais de base, reconhecendo a herança social das periferias e dos quilombos.

A **Lei de Prevenção ao Assédio** torna obrigatória a criação de canais de denúncia e medidas de combate ao assédio sexual e outras formas de violência no ambiente de trabalho.

O Governo Federal implementa o **Novo Bolsa Família**.

A seleção brasileira de vôlei leva o ouro nos **Jogos Pan-Americanos** de Santiago, no Chile. O atleta do SESI, Darlan Souza, faz parte do time campeão.

O SESI-PB é reconhecido como referência nacional segundo a Avaliação da Saúde e Segurança em Trabalhadores da Indústria (ASSTI).

O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprova, de forma definitiva e por unanimidade, a oferta da **Nova EJA**, estabelecendo novos padrões de qualidade e consolidando o SESI como pioneiro no ensino de jovens e adultos.

2024

Os chamados “**humanoides de uso geral**”, robôs projetados para realizar tarefas antes desempenhadas por humanos, começam a trabalhar na indústria automotiva.

A skatista Rayssa Leal ganha medalha de bronze nos **Jogos Olímpicos de Paris** 2024.

É lançada a **Nova Política Industrial**, com metas e ações de desenvolvimento até 2033.

A **Rede SESI de Educação de Rondônia** recebe a certificação internacional do projeto Microsoft Showcase Schools, que reconhece instituições de ensino que integram tecnologia e metodologias modernas para promover um aprendizado focado no futuro.

No **SESI-AL**, a expansão da **EJA** leva a um considerável aumento no número de matrículas, que chegam a 70 mil.

O **SESI-SC** inaugura a **Escola SESI de Referência** em Joinville (SC), a maior do país.

O **Rio Grande do Sul** é devastado por enchentes no maior **desastre climático** do estado. Durante a catástrofe, o CN-SESI, em parceria com o SESI-RS, desempenha um importante papel de apoio às populações afetadas, atuando na montagem de abrigos, na criação do Protocolo de Resposta às Emergências Climáticas para a Indústria, na doação de unidades móveis de saúde, no restabelecimento de escolas e na contratação de profissionais de saúde e educação.

É lançado o **Programa Nacional de Cultura**, com o objetivo de implementar a Política SESI de Cultura nos Departamentos Regionais para potencializar a aprendizagem.

Paris, capital da França, sedia os **Jogos Olímpicos e Paralímpicos**, e atletas do SESI voltam com medalhas. São eles:

VÔLEI FEMININO
Lorenne Teixeira – BRONZE

TÊNIS DE MESA FEMININO PARALÍMPICO
Joyce Oliveira e Cátia Oliveira
(categoria WD5) – BRONZE
Danielle Rauen e Bruna Alexandre
(categoria WD20) – BRONZE

TÊNIS DE MESA MASCULINO PARALÍMPICO
Claudio Massad e Luiz Manara
(categoria MD18) – BRONZE

GOALBALL
Josemarcio “Parazinho” e André Dantas – BRONZE

ATLETISMO PARALÍMPICO
Aser Ramos
(categoria T36 de salto em distância) – PRATA
Paulo Henrique dos Reis
(categoria T13 de salto em distância) – BRONZE

2025

É sancionado o **Estatuto da Criança e do Adolescente Digital (ECA Digital)**, um marco na defesa dos direitos das crianças no ambiente virtual.

É criado o **Programa Conexão SESI**, que oferece apoio financeiro a projetos nas áreas de educação, saúde e cultura, apresentados pelos Departamentos Regionais de todo o país.

Na **Conferência das Partes (COP30)**, em Belém (PA), o SESI conduz o painel “De Baku a Belém: a jornada do SESI pela saúde e pelo clima”, apresentando ações que integram saúde e agenda climática para fortalecer a resiliência do setor industrial.

Doze **Estações de Saúde Conectada** são lançadas em quatro Departamentos Regionais, com o objetivo de desenvolver as linhas de Cuidado Figital (físico e digital). Trata-se de cabines para consultas remotas (com médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e nutricionistas), equipadas com medidor de pressão, oxímetro, termômetro, glicosímetro, espirômetro e balança digital. A iniciativa se alinha ao Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Ministério da Saúde, o CN-SESI e o DN-SESI nesse mesmo ano.

O **Barco Copaíba**, iniciativa do SESI-PA em parceria com o CN-SESI, o Ministério da Saúde e a Universidade Federal do Pará (UFPA), passa a funcionar como uma unidade móvel fluvial, levando saúde, educação e cidadania para comunidades ribeirinhas da região amazônica.

No dia 1º de maio, é realizada a **I Corrida Nacional do SESI** para promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida.

É publicado o regimento do **Projeto SESI para EJA**, que estabelece as bases administrativas e didático-pedagógicas comuns para a oferta, em todos os Departamentos Regionais, dos cursos Nova EJA, EJA Profissionalizante e EJA Profissionalizante Integrada.

O **SESI-CE** é destaque no **Seminário Internacional de Educação de Jovens e Adultos (EJA)**, realizado pelo DN-SESI em Florianópolis (SC).

O **SESI-TO** realiza o **III Seminário de Educação Inclusiva**, em Palmas. No evento, especialistas nacionais e internacionais destacam temas como direitos humanos, inclusão de comunidades indígenas e quilombolas, acessibilidade e diversidade no ambiente escolar.



O Barco Copaíba, unidade móvel fluvial na Amazônia.
Autor: desconhecido.
Acervo SESI.

The Copaíba Boat, a mobile river unit in the Amazon.
Author: unknown. SESI Collection.

Sesinho em nova versão, 2026.
Acervo SESI.

Sesinho in its new 2026 version.
SESI Collection.

A tripulação da missão Artemis, da NASA.
Autor: Bill Ingalls. Acervo NASA.

The crew of NASA's Artemis mission.
Author: Bill Ingalls. NASA Collection.

2026

A NASA lança com sucesso a Artemis II, primeira **missão tripulada** em mais de cinquenta anos. Quatro astronautas orbitam a Lua e retornam à Terra dez dias depois, em segurança.

O **SESI** e o **CN-SESI** completam **80 anos**, com uma série de ações comemorativas, incluindo esta exposição e o lançamento da nova versão do Sesinho.

O DN-SESI aprova a criação do **Museu da Indústria Brasileira**, a ser implantado em Brasília. A instituição atuará em rede com os Departamentos Regionais.

Trinta anos após sua inauguração, o Ginásio do SESI, o Centro de Saúde, a Pista de Atletismo e o Parque Aquático do **SESI-AC** são reformados e ampliados para atender à comunidade.

Em encontro promovido pelo DN-SESI, representantes do Ministério da Educação, da UNESCO, do CN-SESI, da Fundação Roberto Marinho e do SESI Lab compartilham experiências, boas práticas e perspectivas para o fortalecimento da **Educação STEAM** (adotada pelo SESI desde 2017) e o desenvolvimento científico no Brasil.

A **II Corrida Nacional do SESI** registra um aumento de 74% no número de inscritos, reunindo mais de 60 mil participantes. Com a parceria do Comitê Paralímpico Brasileiro, o evento se torna mais inclusivo e cria uma categoria para atletas com deficiência.

Sesinho se transforma em robô para o **Prêmio SESI 80 Anos**, no Torneio de Robótica no Festival SESI de Educação 2026, simbolizando uma instituição que lidera as novas gerações na fronteira tecnológica.

Presidências da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Conselho Nacional do SESI (CN-SESI), e Superintendência do Departamento Nacional do SESI (DN-SESI) na década de 2020:

CNI
Antonio Ricardo Alvarez Alban (2023-atual)

CN-SESI
Vagner Freitas de Moraes (2023-2024)
Fausto Augusto Junior (2024-atual)

DN-SESI
Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti (2013-2025)
Paulo Mól Júnior (2025-atual)









Registros da exposição

Exhibition views

1940

A primeira metade do século XX no Brasil é marcada pela industrialização, fomentada por políticas nacional-desenvolvimentistas no Era Vargas (1930-1945), que previam a produção interna como forma de substituir as importações. Essa transição promove uma urbanização desordenada e a formação de uma classe operária que, apesar de contemplada por leis trabalhistas criadas para conter conflitos, vivia enfrentava condições de vida precárias e profundas desigualdades social. Tais problemas são agravados pelos efeitos do fim da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), cujas possíveis políticas e econômicas, tornadas às crises de abastecimento, aprofundam as vulnerabilidades e contribuem para um cenário de insatisfação.

É nesse contexto que o SESI é criado em 1946, por iniciativa de um grupo de empresários do setor industrial, liderados por Roberto Simonsen e Euvaldo Lodi, e com amplo apoio do presidente da República. Com o desejo de promover uma nova ordem econômica e social, baseada no pacto Capital-Trabalho entre empresários, trabalhadores e Estado, amparada pela Carta da Paz Social (1945), o SESI nasce para melhorar problemas sociais que impactam diretamente a qualidade de vida e a produtividade dos trabalhadores industriais brasileiros.

1945

1946

Primeiras atividades

1947

SESI

LEIA E CONVERSE COM GARBO

BIBLIOTECA DO SESI

SESINHO

SESINHO: UNINDO GERAÇÕES

1956


2000
2020
2017
2018
2019
2022
2021
2023
2024
2025
ROBÓTICA

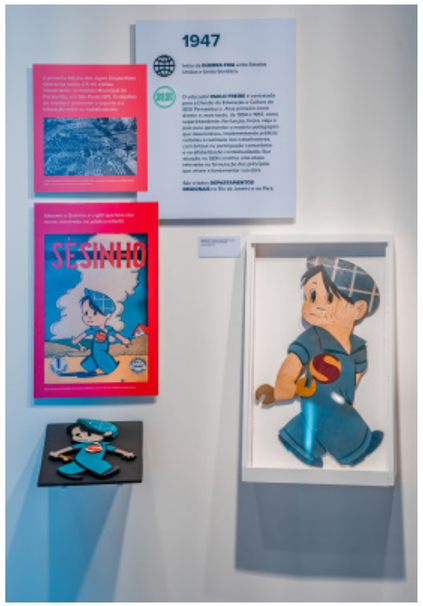




Registros da exposição

Exhibition views







Registros da exposição

Exhibition views

SESINHO: UM PERSONAGEM QUE UNE GERAÇÕES

Mais do que um personagem de histórias em quadrinhos ou um desenho animado, Sesinho representa um ícone educativo do SESI, dentro e fora das escolas. O garoto de boné azul, inteligente, curioso e aventureiro, foi criado em 1947 com o objetivo de aproximar o SESI das famílias dos trabalhadores da indústria, em especial das crianças. O personagem apareceu primeiro numa revista de perfil didático, que unia curiosidades, brincadeiras e história do Brasil, e que passou a promover o bem-sucedido Clube do Sesinho. Pioneira, a publicação adotou a linguagem dos quadrinhos – ainda pouco difundida no país – e contou com colaboradores de peso, como Vicente Guimarães, Wallace Laus, Rodolfo, Joselito, Fortuna e o jovem Ziraldo, em início de carreira. O sucesso foi tamanho que Sesinho e sua turma ganharam espaço em um programa de rádio, fruto de uma parceria com a Rádio MEC, que foi transmitido de 1956 a 1968.

Em 1960, houve uma interrupção na produção da revista impressa. O personagem seguiu existindo e foi modernizado: acompanhou a era da informática, com conteúdos em CD-ROM, em 1995, e retornou oficialmente em formato de gibi em 2001. No ano seguinte, consolidou sua presença multimídia com uma série animada exibida nos canais Futura e TV Cultura. Em 2026, entrando no clima da robótica, o Sesinho se transformou em robô para o prêmio especial SESI 80 Anos.









Registros da exposição

Exhibition views

O QUE É BEM-ESTAR SOCIAL?

Bem-estar social pode ser entendido como o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e qualidade de vida, manifestando-se na garantia de direitos sociais.

No contexto do pós-guerra, o mundo compreendeu que a paz exigia justiça social. No Brasil, o setor industrial tomou a iniciativa de prover saúde, educação e lazer como pilares de crescimento e produtividade.

A criação do SESI em 1946 representou um dos primeiros movimentos organizados para a construção dos direitos sociais no Brasil. Ao longo de oito décadas, a instituição ajudou a consolidar o debate público que culminaria na Constituição Federal de 1988, marco em que esses direitos foram assegurados e universalizados como políticas de Estado.

ALGUMAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

O SESI foi pioneiro ao compreender que competitividade industrial e desenvolvimento humano são dimensões indissociáveis. Entre as principais iniciativas empreendidas pelo setor industrial destacam-se, desde o início, a saúde, a educação e o lazer.

Em sua trajetória, o SESI concentrou-se na promoção do bem-estar social, sustentado na garantia de direitos sociais. Alimentação, exercício físico, esporte, saúde, segurança do trabalho, educação e cultura constituem atividades estratégicas que se mantiveram ao longo das décadas, às quais vem se juntar, mais recentemente, a robótica.

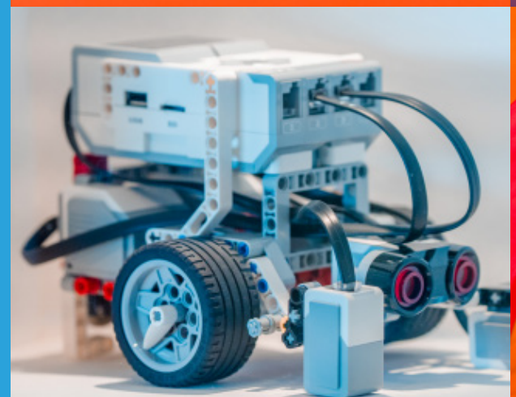
As múltiplas ações, programas pioneiros e atuais, revelam de forma dinâmica um pouco mais da história do SESI, de sua atuação e de sua contribuição para a qualidade de vida de brasileiros e brasileiras.



















Registros da exposição

Exhibition views

Ⓐ TUDO COMEÇA PELA ALIMENTAÇÃO



Após a Segunda Guerra Mundial, o Brasil enfrentou um rápido crescimento industrial acompanhado por uma grave crise social, marcada pela escassez de suprimentos, custo de vida elevado e condições de trabalho precárias. Em resposta a esse cenário, o SESI foi fundado em 1946, assumindo como uma de suas missões iniciais o fornecimento de alimentos aos trabalhadores da indústria.

Desde então, a segurança alimentar e a nutrição fazem parte de suas atividades fundamentais. Atualmente, esse trabalho se manifesta nos programas da área de saúde, com foco na conscientização sobre alimentação saudável e sustentável – a exemplo do programa nacional Cozinha Brasil — e na oferta de refeições balanceadas em refeitórios industriais, escolas e unidades de lazer e esporte.











Alimentação saudável na escola, déc. 2020.
Acervo SESI-RJ.

Posto de abastecimento, 1951.
Acervo SESI-RJ.

Distribuição de refeições na cozinha n.º 5 da Lapa, déc. 1940.
Acervo SESI-SP.

Curso de Aprendizado Doméstico, c. 1965.
Acervo SESI-GO.

Unidade Móvel do projeto Cozinha Brasil, déc. 2010.
Acervo SESI-RR.

Curso do projeto Cozinha Brasil, déc. 2020.
Foto de Alexandre Mendonça.
Acervo SESI-ES.

Ⓜ CORPO EM MOVIMENTO



Desde sua fundação, o SESI assumiu o papel de incentivar o exercício físico como base para o bem-estar, a sociabilidade e a saúde – seja por meio da ginástica laboral nas fábricas, da educação física nas escolas ou da oferta de centros esportivos e de lazer em todo o país.

Em sua trajetória, o SESI impulsionou a ampliação do esporte em diversas modalidades, viabilizou o acesso a infraestruturas de treinamento – como seus centros esportivos e suas academias – e realizou torneios de abrangência regional e nacional. A instituição também se orgulha da formação de atletas e de seu pioneirismo no apoio e no fortalecimento do esporte paralímpico brasileiro.











2ª Corrida Nacional do SESI.
Acervo SESI-RR.

4ª Corrida Operária SESI, 1950.
Acervo SESI-PB.

Ginástica laboral, déc. 2020.
Acervo SESI-SE.

Corrida do SESI Pará, 2022.
Acervo SESI-PA.

Abertura do Mundial de Atletismo do Trabalhador, 2005.
Acervo SESI-GO.

Piscina de saltos ornamentais em Fortaleza, déc. 1980.
Acervo SESI-CE.





Registros da exposição

Exhibition views









Registros da exposição

Exhibition views

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO



Há oito décadas, o SESI reafirma diariamente seu compromisso com a saúde dos profissionais da indústria e seus familiares, com os estudantes e as comunidades. Com uma abordagem integral e sistêmica, seu foco está na prevenção de doenças, na promoção da saúde – com atendimentos em medicina, odontologia, fisioterapia e psicologia – e no investimento em segurança do trabalho.

Por meio de unidades fixas, móveis e sistemas integrados, o SESI alcança todo o território nacional. Esse impacto é potencializado pelo investimento em Centros e Hubs de Inovação em Saúde – presentes em mais de dez estados –, que atuam em rede para atender empresas de todo o Brasil com soluções tecnológicas e estratégicas.











Vacinação na empresa, 2026.
Acervo SESI-MS.

Unidade Móvel para recenseamento torácico, déc. 1940.
Acervo SESI-SP.

Concurso de robustez infantil, 1951.
Acervo SESI-RJ.

Higienização bucal, déc. 2000.
Acervo SESI-GO.

Cabine de telemedicina, déc. 2020.
Acervo SESI-SC.

Apresentação de alunos sobre prevenção de DST e AIDS, déc. 2000.
Acervo SESI-TO.







Registros da exposição

Exhibition views

Ⓔ O JEITO SESI DE EDUCAR













Como a maior rede privada de educação do país, o SESI oferece formação completa, da Educação Infantil ao Ensino Médio, além de programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrados às empresas parceiras. Referência nacional, seu sistema de ensino próprio fundamenta-se em metodologias ativas e em materiais alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às novas diretrizes nacionais para o Ensino Médio. Essa atuação é essencial para desenvolver as competências exigidas pelas novas cadeias produtivas, como pensamento crítico, criatividade, resolução de problemas e domínio tecnológico.

Ao longo dos anos, o SESI se manteve na vanguarda pedagógica. Essa trajetória se iniciou na década de 1940, a partir de ações pioneiras de alfabetização para trabalhadores da indústria. A iniciativa evoluiu para uma Educação de Jovens e Adultos de referência nacional, pautada no respeito aos saberes prévios de cada aluno. A rede adota a metodologia STEAM (sigla em inglês para Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), preparando as novas gerações para os desafios tecnológicos contemporâneos, como a indústria 4.0, a transformação digital e a economia do conhecimento. Com uma atuação estratégica e alinhada às mudanças sociais, o objetivo central permanece o mesmo: democratizar oportunidades, elevar a escolaridade no país e dar suporte ao crescimento do setor industrial.

Educação Maker em Linhares, déc. 2020.
Acervo SESI-ES.

Curso de alfabetização de adultos, déc. 1990.
Acervo SESI-GO.

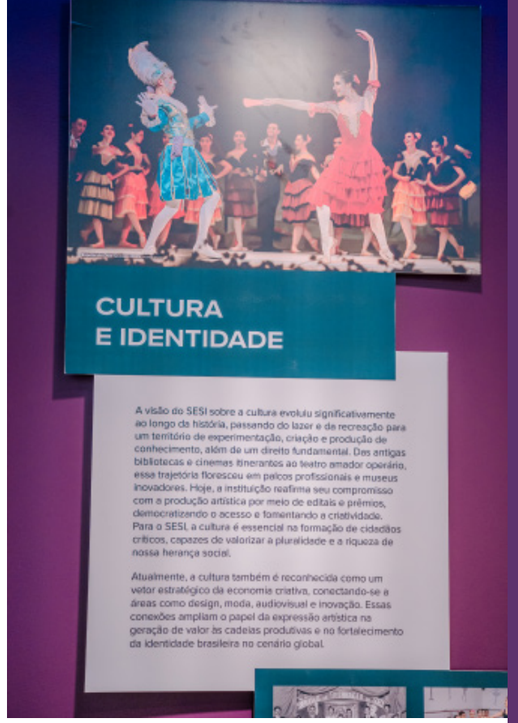
Educação de Jovens e Adultos (EJA), déc. 2010.
Acervo SESI-PB.

Aula de ginástica na antiga unidade do Cabo, déc. 1960.
Acervo SESI-PE.

Aula de observação noturna, déc. 2020.
Acervo SESI-AM.

Oficina de música em Maracaju, 2025.
Acervo SESI-MS.











Registros da exposição

Exhibition views

Ⓒ CULTURA E IDENTIDADE



A visão do SESI sobre a cultura evoluiu significativamente ao longo da história, passando da promoção do lazer e da recreação para um território de experimentação, criação e produção de conhecimento, além do reconhecimento de um direito fundamental. Das antigas bibliotecas e cinemas itinerantes ao teatro amador operário, essa trajetória floresceu em palcos profissionais, festivais de música e museus inovadores. Hoje, a instituição reafirma seu apoio à produção artística por meio de editais e prêmios, democratizando o acesso e fomentando a criatividade. Para o SESI, a cultura é essencial na formação de cidadãos críticos, capazes de valorizar a pluralidade e a riqueza de nossa herança social.

A cultura também é reconhecida como um vetor importante da economia criativa, conectando-se a áreas como design, moda, audiovisual e inovação. Essas conexões ampliam o papel da expressão artística na geração de valor às cadeias produtivas e no fortalecimento da identidade brasileira no cenário global.











Espetáculo *Dom Quixote*, 2025.
Acervo SESI-MT.

Concurso de violeiros, déc. 1980.
Acervo SESI-GO.

Gurupi Balé, déc. 2020. Foto de Adilvan Nogueira.
Acervo SESI-TO.

Grupo de artistas amadores em Ponta Grossa, 1951.
Acervo SESI-PR.

Festival SESI Música, 2024.
Acervo SESI-RN.

Unidade móvel "Cine na Estrada", 2015.
Acervo SESI-RJ.







Registros da exposição

Exhibition views

Ⓡ ROBÓTICA

A urgência em despertar nas crianças o interesse pelas profissões do futuro, ligadas a ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática, fez com que o SESI passasse a investir fortemente em robótica educacional desde 2009. Integrada ao currículo de escolas em todo o Brasil, a robótica estimula o protagonismo juvenil, reduz desigualdades de acesso ao conhecimento tecnológico e desperta vocações para as áreas de ciência e engenharia.

Essa formação está diretamente alinhada às demandas da indústria contemporânea, marcada pela automação, pela inteligência artificial e pela integração de sistemas. Ao estimular habilidades como programação, engenharia e pensamento sistêmico, o SESI contribui para a formação de talentos para um mundo em constante transformação.

O investimento vai além da sala de aula. A instituição organiza o Festival SESI de Robótica, um dos maiores eventos de robótica educacional e tecnologia da América Latina. Anualmente, o festival reúne milhares de estudantes de 9 a 19 anos de todo o Brasil. O SESI também é operador no Brasil do FIRST Tech Challenge e da FIRST LEGO League, dois grandes torneios mundiais de robótica para crianças e jovens.

Muito além da técnica, os alunos desenvolvem habilidades essenciais, como criatividade, gestão de projetos e trabalho em equipe. Nos torneios de robótica no Brasil e no exterior, em modalidades para todas as idades, eles encaram desafios que vão do design à programação, da estratégia à velocidade, acumulando trajetórias de sucesso.

Em 2026, estudantes do SESI-SP conquistaram o recorde de vinte e um prêmios no Festival SESI de Robótica e garantiram quatro vagas em competições internacionais: o mundial de robótica, em Houston, e o Open da Califórnia, ambos nos Estados Unidos.













Torneio SESI de Robótica, 2024. Foto de George Lucas.
Acervo SESI-CE.

Torneio SESI de Robótica, 2024.
Acervo SESI-RJ.

Aula de Robótica em Aracruz, déc. 2020.
Acervo SESI-ES.

Aula de Robótica, déc. 2020.
Acervo SESI-MS.

Competição de Robótica, déc. 2020.
Acervo SESI-SC.

Torneio SESI de Robótica, 2025.
Acervo SESI-AM.











Registros da exposição

Exhibition views

O SESI NO SISTEMA INDÚSTRIA

O **Sistema Indústria** é uma rede integrada de organizações privadas que representa, defende e promove o desenvolvimento do setor industrial brasileiro. Ele funciona por meio de suas distintas instituições, que atuam de forma conjunta para cuidar de necessidades específicas da indústria: a representação política, a qualificação profissional, a inovação tecnológica e a qualidade de vida do trabalhador.

O Sistema surge no início dos anos 1940, em um contexto de pleno processo de industrialização do Brasil. A primeira organização a ser criada foi o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), em 1942. Logo depois, em 1946, surge o Serviço Social da Indústria (SESI), no mesmo ano em que também são criadas organizações de outros setores econômicos que integram o Sistema S, como o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e o Serviço Social do Comércio (SESC).

Juntos, Confederação Nacional da Indústria, Federações das Indústrias e Sistema SESI formam um ecossistema que impulsiona o Brasil por meio da educação, da saúde e da cultura.

Entenda como o Sistema Indústria funciona:

O SISTEMA INDÚSTRIA

Rede confederativa liderada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). É composta por 27 federações estaduais – com a atuação do SESI, SENAI e IEL – e mais de 1.250 sindicatos patronais. Representa mais de 700 mil empresas industriais e atua como a principal voz do setor produtivo brasileiro. Sua força está na união e na capilaridade, que garantem que as ações propostas cheguem a todas as regiões do país.

COMPOSTO POR:

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI)

Criada em 1938, é a principal representante do setor industrial do Brasil, em busca da sua promoção e eficiência, essenciais para o justo crescimento econômico e social do país. Lidera o Sistema Indústria, além de organizar e administrar o SENAI, o SESI e o IEL.

FEDERAÇÕES DA INDÚSTRIA (FI)

As vinte e sete federações da indústria foram criadas em diferentes momentos e possuem autonomia jurídica e programática. Atuam conectando as empresas locais e a CNI, para levar as demandas estaduais ao debate nacional e realizar ações adaptadas às realidades de cada região. Organizam e administram as atividades regionais do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), do Serviço Social da Indústria (SESI) e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Cada Federação possui seus respectivos Conselho Regional e Departamento Regional do SESI que, embora sujeitos às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, são autônomos no que se refere à sua atuação e administração.

Serviço Social da Indústria (SESI)
Criado em 1946, dedica-se à valorização do trabalhador da indústria e contribui diretamente para a qualidade de vida de suas famílias e para a melhoria do ambiente de trabalho. Tem como foco a educação de qualidade – desde a infantil até a de jovens e adultos, sendo a maior rede privada de ensino do país –, a cultura como potencializadora da aprendizagem e os ambientes de trabalho seguros e saudáveis. Atua na formação de indivíduos preparados para os desafios profissionais e o exercício da cidadania.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)
Criado em 1942, promove a educação profissional e tecnológica – com cursos que vão da aprendizagem técnica à pós-graduação –, e impulsiona a inovação por meio da cooperação com uma vasta rede de institutos de tecnologia e da realização de pesquisas.

Instituto Euvaldo Lodi (IEL)
Criado em 1969, conta atualmente com oitenta e seis unidades espalhadas pelo Brasil e atua no desenvolvimento empresarial e de carreiras, educação executiva, pesquisa e soluções tecnológicas.

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – SESI

Para o cumprimento das suas finalidades, o SESI corporifica órgãos normativos (Conselhos) e órgãos de administração (Departamentos), de âmbitos nacional e regional.

CONSELHO NACIONAL DO SESI

Criado em 1946, é responsável pela normatização da atuação do SESI, como definição de diretrizes, coordenação de ações, supervisão de metas e aprovação e fiscalização de orçamentos. Encaminha as prestações de contas do SESI Nacional e do SESI em todos os estados do Brasil e no Distrito Federal para a Controladoria-Geral da União (CGU) e para o Tribunal de Contas da União (TCU). É formado por um presidente nomeado pelo presidente da República, pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria, pelos presidentes dos Conselhos Regionais do SESI, pelos representantes do Governo Federal e pelos representantes das Centrais Sindicais de trabalhadores.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESI

Órgão administrativo de âmbito nacional incumbido de promover, executivamente, os objetivos institucionais nos setores técnico, operacional, econômico, financeiro, orçamentário e contábil, segundo os planos e as diretrizes adotados pelo Conselho Nacional. Organiza e sugere políticas comuns aos Departamentos Regionais em suas respectivas áreas, que, por sua vez, têm autonomia para escolher suas prioridades.

Organiza-se em: **Superintendência de Saúde na Indústria**, **Superintendência de Educação** e **Superintendência de Cultura**.

CONSELHOS E DEPARTAMENTOS REGIONAIS DO SESI

Os órgãos regionais, embora sujeitos às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, são autônomos no que se refere à administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.





SESI: PRESENÇA QUE TRANSFORMA

UMA REDE DE POLÍTICAS, PROGRAMAS E SERVIÇOS ARTICULADOS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

O SESI está presente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, dos grandes centros urbanos aos pequenos municípios do país. Além das unidades fixas mantidas pelos vinte e sete departamentos regionais, a instituição conta com unidades móveis que prestam atendimento em áreas de difícil acesso. É o caso do Barco Copaíba, inaugurado em 2025, uma iniciativa do SESI Pará em parceria com o Ministério da Saúde (MS), o Conselho Nacional do SESI (CN-SESI) e a Universidade Federal do Pará (UFPA), cujo objetivo é levar assistência médica às comunidades ribeirinhas da Amazônia.

A capilaridade é uma das principais forças da instituição. Ela permite compreender as demandas específicas de cada região e implementar soluções inovadoras em diferentes realidades produtivas e sociais. Essa ampla cobertura só é possível graças a uma extensa rede de pessoas que trabalham com os pés no presente e os olhos no futuro, conectando território, indústria e sociedade e promovendo desenvolvimento de forma integrada e sustentável.

Essa presença se traduz em inúmeras ações que alcançam milhões de pessoas, entre trabalhadores, estudantes e o público de sua programação cultural. O panorama das atividades nas diferentes regiões do país evidencia o papel do SESI como agente estratégico na construção de uma nova indústria brasileira, mais inovadora, inclusiva e alinhada aos desafios globais.

Por meio de políticas, programas e serviços projetados nacionalmente, o SESI garante equidade de oportunidades a cada região, respeitando suas distintas demandas, prioridades e modos de fazer. Consegue, assim, levar sua marca a todo o país e, ao mesmo tempo, preservar as identidades regionais, tão necessárias à efetividade de um serviço de natureza social.

A capilaridade do SESI garante amplo acesso a serviços sociais de qualidade e a participação efetiva de profissionais e usuários. Também permite renovar constantemente a contribuição da instituição para a indústria brasileira, à medida que novas demandas se apresentam. Dessa forma, cidadania, democracia e inovação se reafirmam cotidianamente como valores e práticas da entidade em todo o Brasil.

SISTEMA SESI: CONSELHO NACIONAL, DEPARTAMENTO NACIONAL E DEPARTAMENTOS REGIONAIS

O Conselho Nacional, em complemento à atuação sistêmica do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais, tem entre suas atribuições promover a articulação de iniciativas que favoreçam a atuação regional.

Os Departamentos Regionais (DRs) são os órgãos administrativos responsáveis por executar as finalidades da instituição no âmbito estadual. Vinculam-se às vinte e sete Federações da Indústria, de modo que cada federação conta com um Departamento Regional e um Conselho Regional do SESI.

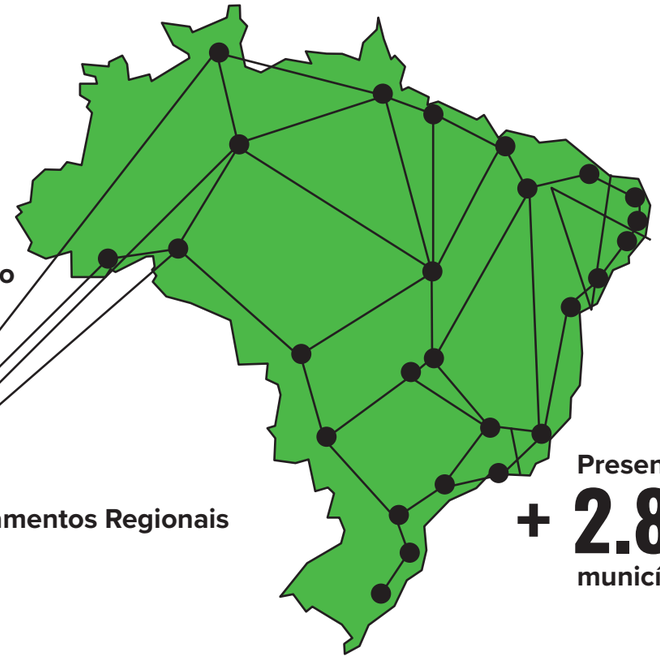
Os DRs atuam com significativa autonomia e adaptam-se às necessidades de cada região definindo as próprias prioridades com base nas políticas, nos programas e nos serviços comuns estabelecidos nacionalmente. Contribuem, desse modo, para moldar a atuação do SESI como um todo. São também polos de escuta privilegiada para mapear demandas locais e levá-las ao conhecimento dos órgãos nacionais, construindo, com as Superintendências de Educação, de Cultura e de Saúde e Segurança no Trabalho, as estratégias macro da instituição.

Um exemplo dessa integração é a Política SESI de Cultura, que foi elaborada pelo Departamento Nacional em conjunto com os Departamentos Regionais, em um amplo processo colaborativo de compartilhamento de desafios e soluções. Hoje, essa política orienta as práticas culturais de todos os Departamentos Regionais.

É na esfera local que se implementam serviços práticos voltados às indústrias, a seus trabalhadores e às comunidades, sempre considerando cada realidade.

1 Conselho Nacional

1 Departamento Nacional



27 Departamentos Regionais

Presente em
+ 2.800
municípios

+ 561 mil
matrículas em educação continuada

+ 260 mil
matrículas em Educação Regular

+ 128 mil
matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA)

+ 1,5 milhão
exemplares de livros didáticos impressos e distribuídos em 2025

+ 90
centros de cultura

+ 490
unidades móveis

+ 3,5 milhões
espectadores em eventos culturais

9
Centros de Inovação em Saúde e Segurança na Indústria

+ 3,5 milhões
pessoas beneficiadas em Promoção da Saúde (PS)

+ 76 mil
indústrias atendidas em serviços de Saúde e Segurança no Trabalho (SST) e Promoção da Saúde (PS)

+ 881 mil
vacinas aplicadas

Fonte: SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Departamento Nacional. Relatório de Gestão 2025. Brasília: SESI/DN, 2026.

MEMÓRIA ORAL: DIVERSIDADE E CONVERGÊNCIAS

A celebração dos 80 anos do SESI mostrou-se uma oportunidade de realizar um amplo conjunto de entrevistas com pessoas ligadas à instituição de diversas formas e em diferentes posições: gestores e ex-gestores, acadêmicos, professores, artistas, formuladores de políticas, trabalhadores da indústria, beneficiários e representantes da sociedade civil.

Esta publicação reúne trechos de depoimentos desse diversificado universo de vozes, que oferecem leituras consistentes sobre a história do SESI e sobre o país em temas como trabalho, educação, transformação social, indústria, cultura e sociedade.

Cada entrevista representa, ao mesmo tempo, um testemunho individual e um fragmento da memória coletiva do SESI. Reunidas, essas narrativas dialogam entre si, evidenciam transformações e permitem compreender como os valores institucionais foram apropriados, reinterpretados e transmitidos ao longo das décadas. Elas produzem, de maneiras diversas, sentidos e relações que dimensionam o impacto do SESI na sociedade brasileira.

O conjunto dos depoimentos mostra que a história do SESI não se resume à sucessão de programas, projetos e marcos institucionais. Ela também se manifesta na experiência de educadores que acompanharam gerações de estudantes, de trabalhadores que encontraram novas oportunidades de formação, de gestores que conduziram processos de mudança, de artistas que ampliaram o acesso à cultura e de lideranças que fortaleceram o diálogo entre indústria e sociedade. Revela, ainda, a dimensão do afeto, do vínculo e do pertencimento, que perdura no tempo como valor compartilhado.



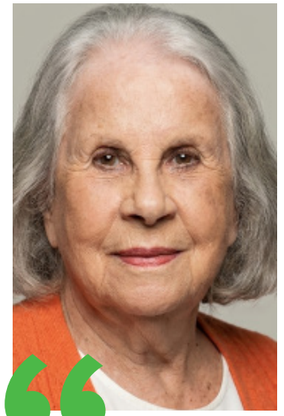
Eu uso um cordão no pescoço, porque aqui no SESI a gente tem um projeto muito forte para a inclusão de pessoas com deficiência. Fui uma das primeiras pessoas a entrar aqui como profissional PCD unilateral. Quando cheguei, me perguntaram assim: “Daisy, você aceita usar esse cordãozinho? A gente quer estimular todos os nossos PCDs não aparentes a usar”. Isso porque muita gente tem vergonha, fica tímida de falar que é PCD. Eu uso com muito orgulho, porque as pessoas não veem minha deficiência, então eu falo: “Olha, eu sou surda, fala mais desse lado, desse ouvido”. Eu acho que isso ajuda pessoas com deficiência que têm dificuldade de se aceitar, ou que têm vergonha.

DAISY MARGARETH ALCÁÇOVA DE SÁ PIMENTEL
Bibliotecária e gestora de informação no Sistema Firjan SESI (36 anos de Sistema)



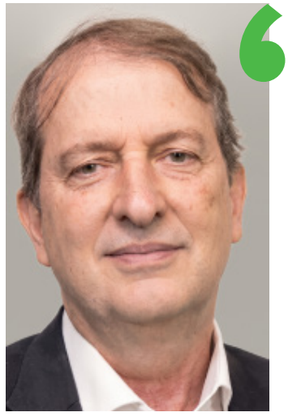
GILBERTO CARVALHO
Presidente do Conselho Nacional do SESI (2015-2016)

Sinto gratidão pela maneira como fui acolhido pelo SESI e por ter podido discutir pautas muito importantes para o país. Eu vivenciei a excelência dessa instituição em termos da qualidade do serviço oferecido. O SESI é um integrante do sistema de ensino brasileiro e deve servir de referência para o padrão de escolas públicas que nós temos. Na vida, eu aprendi a olhar para o excluído como um irmão, então o que me causa dor é ver o ser humano sendo desconstruído, e o que me faz brilhar os olhos é ver a sua reconstrução, ou construção, em sua plenitude, em sua realização. Acho que a vida tem sentido quando a gente ajuda, na nossa trajetória, nessa construção do ser humano.



NITA FREIRE
Educadora e professora, viúva de Paulo Freire

Eu não posso concordar com uma educação para a resposta. Eu tenho que perguntar, pensar numa educação para a pergunta. A pergunta é o que pode me dar diferentes respostas. Se eu perguntar sempre o que a gente já sabe, a resposta vai ser aquela que todo mundo já sabe, e assim não há transformação, não há possibilidade de mudança. Isso enseja uma reflexão maior sobre o ato de educar. Por isso que Paulo diz assim: “Educar é um ato de coragem”. Porque às vezes você tem que contrariar tudo ou quase tudo que a pessoa já sabe. Você tem que dizer pra ela: “Vamos pensar de uma forma diferente?”. É isso que a educação genuína propõe. É mudar. É ir de acordo com as mudanças sociais. O mundo é um mundo em eterna mudança. Ele admite certa permanência, mas ele é, sobretudo, mudança.



O SESI é a maior rede de educação privada desse país, com mais de 300 mil alunos, mas é também uma alavanca de cooperação muito importante para as redes públicas, onde estão 90% dos estudantes brasileiros. É uma grande rede de excelência, com sistema educacional próprio e uma visão muito moderna do processo de aprendizado, alinhada às melhores práticas da educação inovadora, com uma metodologia baseada em ciência, tecnologia, engenharia, arte e matemática, que é a STEAM. Na área da saúde, o SESI também é uma alavanca importante na difusão da atenção primária, o que contribui para um ganho agregado de qualidade de vida dos trabalhadores. Sua atuação vem avançando junto à indústria brasileira, com estações de telemedicina que disponibilizam informações e ações sobre a importância da alimentação saudável e da atividade física para a saúde das pessoas. Por fim, mas não menos importante, vem o foco em cultura: o SESI promove, historicamente, toda uma atuação descentralizada, com projetos culturais em empresas e comunidades, além de uma rede de teatros. O SESI construiu uma política de cultura e um equipamento icônico no coração de Brasília, o SESI Lab, que é absolutamente extraordinário.

RAFAEL LUCCHESI RAMACCIOTTI
Diretor-geral do SENAI e diretor-superintendente do SESI Nacional-(2013-2025)



Durante a minha trajetória no Conselho Nacional do SESI, eu trabalhei em um projeto social que promovia uma metodologia de presença educativa e pedagogia social em todo o Brasil, e também fora dele. Foi quando tive um privilégio que nunca imaginei que teria: fui convidado pelo presidente do Conselho Nacional da época para participar de uma missão da ONU com foco em países da América do Sul, da América Central e da África. Tive o prazer de fazer uma palestra sobre pedagogia social na ONU, e isso foi um marco para mim. Foi quando pensei: “Meu Deus, olha onde eu estou! Olha onde eu cheguei em função da educação e da aprendizagem”.

ROMERITO LIMA
Assessor técnico do SESI Saúde no SESI Distrito Federal
(50 anos de Sistema)



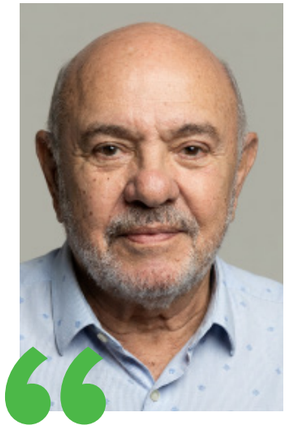
Eu fui estudante do SESI e hoje atuo como profissional do SESI. Ao longo dessa década de trajetória na educação, me traz um brilho no olhar e na alma o privilégio de liderar essa escola, que é a maior creche da América Latina, dentro do Polo Industrial de Manaus. Imagine uma escola que atende desde crianças de quatro meses de idade a alunos do Ensino Fundamental! O diálogo e a gestão compartilhada são importantíssimos nesse contexto. Sem isso, a gente não consegue gerir uma equipe que se comunica, que se conversa, que se reúne. Nós temos uma equipe multiprofissional: docentes, enfermeiras, odontopediatras, pedagogas, assistentes sociais. Temos um polo de atendimento efetivo. As equipes de educadores e de psicólogos acompanham o desenvolvimento das crianças no que elas precisam, e também acompanham as famílias em reuniões pontuais. O SESI agrega todos esses profissionais tão importantes para a nossa escola.

SINTHIA CAVALCANTE
Gestora da Escola SESI Dr. Francisco Garcia em Manaus
(maior creche da América Latina)



Nós temos que levar o modelo de ensino do SESI para a educação pública. Esse é o meu grande sonho, do qual falo o tempo inteiro. Podemos aperfeiçoar o que se tem no SESI, é claro, mas o que já existe aqui ainda não são direitos alcançados pela maioria das crianças, e todas elas deveriam ter acesso a esses direitos. O SESI defende um modelo de educação em que a pessoa aprende exercitando. É um aprendizado ativo. Oferece programas educativos para todos os dias, o dia inteiro. Todos deveriam ter acesso a um modelo educacional assim, em que as crianças permanecessem o maior tempo possível na escola, e de onde saíssem preparadas para enfrentar a vida.

VAGNER FREITAS
Presidente do Conselho Nacional do SESI (2023-2024)



Sou pós-graduado em Medicina do Trabalho. Eu já trabalhava no SESI como pediatra quando surgiu uma oportunidade, porque na época eu era o único médico com formação em Medicina do Trabalho que atuava no Hospital do SESI. Foi então que surgiu essa oportunidade de assumir essa função no hospital, e até hoje continuo como médico do trabalho. A função mais importante do meu dia a dia é a prestação de serviço ao trabalhador. Posso dizer que fui eu que planejei e fundei o serviço de saúde ocupacional do Sistema Indústria aqui em Maceió. Sinto-me muito gratificado e honrado por isso até hoje. Sei que o SESI presta um serviço de referência, e fazer parte disso me deixa muito feliz.

AGEVAL RODRIGUES DÓRIA
Médico do Trabalho do SESI Alagoas (42 anos de SESI)



Quantos testemunhos eu já escutei de trabalhadores que me disseram: “Olha, eu não conseguia ler o letreiro do ônibus, eu pegava pela cor. Quando comecei a fazer o curso de Educação de Jovens e Adultos do SESI, isso mudou. Hoje eu consigo ler”. Ainda me emociono quando escuto isso. Meu maior orgulho é saber que a gente faz parte dessa mudança. Já ouvi muitos dizerem: “Eu tinha vergonha de falar que não sabia ler, porque tenho filhos ou netos e não queria que eles soubessem. Mas eu não sabia ler a receita dos remédios deles”. São essas coisas do dia a dia, que para a gente são tão simples, tão comuns, que me fazem pensar: “Isso vale a pena!”. A gente está no lugar certo. Essa instituição faz a diferença.

ANA PAULA DE ANDRADE FONSECA
Assessora de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida do SESI Alagoas (35 anos de SESI)



Eu aprendi muita coisa no SESI. Antes de conhecer meu marido, fiz o curso de Malharia. Acho que comecei quando tinha uns 14 anos. Depois fiz outro curso, para aprender a fazer doces. Também fiz o curso de Educação Cívica e Relações Humanas, que me ajudou muito, porque eu falava pouco, era bem quietinha, e as aulas me ajudaram a evoluir mais nesse lado da sociabilidade. O curso de Corte e Costura eu fiz lá no bairro Bom Retiro, em São Paulo. Eu tenho o SESI aqui no meu coração. Ele me abriu muitas portas. Quando era mais nova, lembro de chegar em casa e falar: “Mãe, quero fazer esse doce”. Quando era aniversário de alguém, a gente sempre fazia uma festinha, e eu falava: “Vou pegar o caderno do SESI e fazer tudo em casa”. Eu fazia o bolo de aniversário, bem grande, porque a família era grande, fazia os docinhos. Aprendi tudo com os livros do SESI, que eu guardei.

ASSUNTA DE GRUTILA CASARINI
Operária da indústria têxtil de São Paulo, ex-aluna do SESI São Paulo na década de 1950



Minha trajetória no SESI, as relações que consegui estabelecer aqui, o que fui construindo, me transformaram. Deixei de ser aquela professora preocupada apenas com a metodologia e a didática e me transformei numa educadora com um olhar para o desenvolvimento social e econômico por meio da educação. Em determinado momento dessa história, entendi que não há desenvolvimento econômico sem o social e que não há desenvolvimento social sem educação. A educação que eu, como professora, trabalhava na escola não era algo isolado da vida daquele aluno, nem da vida da família daquele aluno, nem da comunidade daquele aluno, nem do município onde aquela escola estava instalada. Quando você começa a estabelecer as relações, a ver o entrelaçamento entre a educação e o desenvolvimento humano daquela região onde está trabalhando, você começa a olhar com mais atenção para o que está fazendo. Com isso, suas propostas e seus projetos começam a ser realizados com vistas ao desenvolvimento humano.

ANDREA MARINHO
Ex-diretora de Educação da Firjan SESI (34 anos de Sistema)



Minha mãe sempre falou do SESI. Ela falava que eu ia estudar, trabalhar fora, ser independente. O Sistema S tem essa credibilidade: as pessoas veem nele, no ingresso na rede, a possibilidade de mudar de vida. É uma instituição pautada no social e na educação. É nisso que eu acredito. Eu entrei no SESI por um processo de seleção para coordenador pedagógico, analista e supervisor. Em 2009 fui chamada para assumir. Foi aí que eu contei para a minha mãe, e acho que foi a concretização de um sonho dela. Hoje, sou diretora escolar. Recebi muita formação, porque a Rede SESI dá essa possibilidade. Estou prestes a completar 17 anos de Rede SESI São Paulo. Então, é a realização de um sonho meu e da minha mãe.

DANIELA CASARINI OGASSAVARA
Diretora do Centro de Educação Infantil SESI Santana em São Paulo (17 anos de SESI)



O Projeto Copaíba aproveita uma ferramenta que já é parte importante da nossa cultura, que são os barcos. Então, por que não transformar uma embarcação em um ponto de apoio à saúde, de valorização do direito à saúde vinculado ao social, com sensibilidade para a questão ambiental? O Copaíba foi pensado assim: é uma embarcação 100% elétrica, que não gera resíduos para o meio ambiente, alimentada praticamente por energia solar. Dentro dela, temos as cabines de teleatendimento, de telessaúde. As pessoas são recebidas por uma equipe de enfermagem especializada em saúde da família e em saúde embarcada. O SESI está oferecendo aos trabalhadores e comunidades o acesso à atenção primária à saúde. É um entendimento e uma metodologia muito diferenciada do atendimento à saúde tradicional.

JACILAINE SOUZA
Gerente-executiva de Segurança e Saúde na Indústria do SESI Pará (15 anos de SESI)

O ViraVida foi, literalmente, a virada na minha vida! Representou tudo de mais lindo que eu tenho hoje. Graças a esse projeto, eu me desenvolvi, cresci muito, aprendi a ser amada. Porque eu tinha muito amor para dar, mas tinha medo de receber. Então, fazer parte dessa história foi a chave para uma grande mudança. Eu tenho um amor gigantesco pelo ViraVida, pelos meus antigos colegas e por todos aqueles que fizeram parte do programa, como os professores, os funcionários da limpeza, o pessoal da cozinha. Tenho um carinho muito grande por todos.

G. V.
Estudante de Direito, egressa do Programa ViraVida

Eu acredito que o programa mudou minha forma de ver as coisas. Muitas vezes, quando passamos por um trauma, a gente tende a se isolar. Ressignificar isso foi muito importante para mim, porque hoje, quando passo por algo muito difícil, algo que me impacta de certa forma, eu entendo que é apenas um momento, e não a minha vida inteira. Olhando para a pessoa que entrou no ViraVida e para a pessoa que sou hoje, me vejo completamente diferente, e isso se deve muito a ter ressignificado o que aconteceu comigo. A forma como eu vejo as coisas e como lido com elas mudou completamente.

K. V.
Administradora, egressa do Programa ViraVida



Há duas vertentes importantes no SESI: oferecer qualificação e formação aos trabalhadores, e também atender a questões de saúde e segurança interna nas empresas. Para nós, isso é extremamente importante. Quanto mais o SESI investe em saúde e segurança, mais o Brasil ganha. Nosso país, infelizmente, ainda sofre muito com doenças do trabalho, ainda enfrenta um alto índice de acidentes no trabalho. Mas quanto mais o SESI investir em programas e projetos voltados para essas questões, mais irá melhorar tanto a produtividade como também a vida dessas pessoas. O que importa é que os trabalhadores atuem em ambientes saudáveis e seguros. O papel do SESI é exatamente esse: ajudar na saúde e na segurança dos trabalhadores em seu local de trabalho.

QUINTINO MARQUES SEVERO
Conselheiro representante dos trabalhadores no Conselho Nacional do SESI

Quando vemos que o SESI está aqui, de portas abertas, a gente até se assusta: “Uma instituição dessas, me oferecendo esse monte de coisas de graça? A vida nunca me ofereceu nada de graça. Como é possível eu entrar num programa que me dá certificado de capacitação, certificado de escolaridade, que paga meu transporte, que me dá comida? Eu sofro pra catar uma latinha, pra comprar comida no mercado, e o ViraVida oferece tudo isso de graça? Por quê?”. Tudo isso vem na nossa cabeça por causa do que a gente passou, porque a gente não conhece realmente o amor verdadeiro. Mas esse amor existe, sim. Por mais que a gente ache que não, ele existe. O ViraVida me deu o amor verdadeiro e a confiança que eu nunca tinha sentido na minha vida.

T. P. S.
Psicóloga, egressa do Programa ViraVida



No Cozinha Brasil, a gente fazia muitas parcerias com escolas públicas e empresas. Íamos com o caminhão, nossa unidade móvel, que por si só já chamava atenção, com todo mundo curioso para saber como ela era. Dentro da programação, que durava uma semana, a gente promovia cursos e oficinas abordando todos os conteúdos do Cozinha Brasil: boas práticas de higiene, de conservação de alimentos e, principalmente, do aproveitamento integral dos alimentos. O programa nasceu para entregar receitas e opções de alimentação mais saudáveis e nutritivas para os trabalhadores da indústria, e se transformou em uma grande ferramenta para propiciar aprendizado e conhecimento para as pessoas, de uma maneira lúdica e prática.

DARLANE CARDOSO RABELO BARROS
Supervisora de Produção de Alimentação do SESI Distrito Federal (12 anos de SESI)



Nosso maior desafio hoje é entender o que é o futebol feminino no nosso país. Entender as legislações, as exigências. Acho que, todos os dias, o que o SESI quer é se desafiar. Nós realmente queremos ser referência nessa modalidade no Brasil. Queremos contribuir para o alcance do futebol e para o acesso das meninas ao futebol. Algo que faz meus olhos brilharem é olhar para 2027 e saber que o Brasil vai receber a Copa do Mundo Feminina, e que o SESI, nesse momento tão especial, vem fazendo um trabalho incrível com a modalidade. Receber a Copa no nosso país será uma oportunidade de coroar tudo o que a gente vem fazendo.

MIRELLA CAGLIARI
Coordenadora de Desenvolvimento do Esporte – Futebol Feminino do SESI São Paulo (12 anos de SESI)



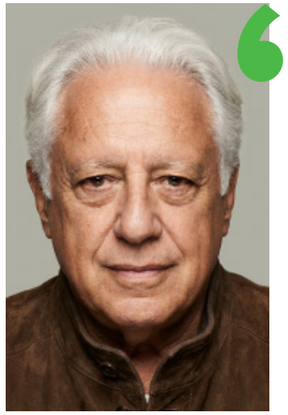
Desde que o SESI surgiu, há oitenta anos, seu objetivo é ajudar a sociedade. Hoje, vendo o Brasil como essa potência paralímpica, com medalhistas paralímpicos, atletas de renome nacional e internacional e uma equipe gigante como a que a gente tem atualmente, entendo que essas conquistas são fruto de anos de trabalho. A gente fez tudo isso acontecer e vamos fazer ainda mais. A gente tem trabalhado muito – não só eu, mas as instituições, o SESI, o Comitê Paralímpico Brasileiro – para mostrar para as pessoas com deficiência, as famílias e a sociedade em geral o que a pessoa com deficiência é capaz de fazer. Lógico, a gente precisa se adaptar, precisa promover transformações estruturais e de mentalidade. Mas a pessoa com deficiência pode, sim, fazer o que ela quiser, e pode transformar a vida dela.

YELTSIN FRANCISCO ORTEGA JACQUES
Atleta paralímpico do SESI Mato Grosso do Sul (bicampeão paralímpico de Atletismo)



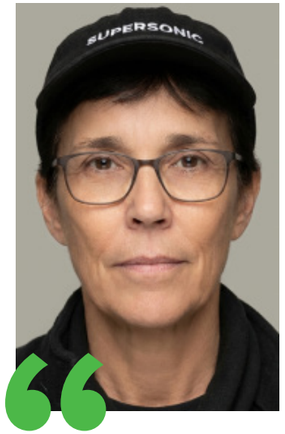
O SESI tem, no seu DNA, essa capacidade de trabalhar cultura, arte e educação como ferramentas de transformação social e pensamento coletivo. A capacidade de trabalhar cultura e arte com o direito de acolher dúvidas, incômodos, estranhamentos. A arte não necessariamente responde àquilo que propõe ao público; ela pode levantar indagações, gerar diferentes olhares. A gente promove um espaço de vivência, reflexão e questionamentos. O SESI tem esse papel de democratizar o acesso à cultura não só para o trabalhador da indústria, mas para a sociedade. A cultura no SESI é uma possibilidade de participação social, porque promover o acesso num país tão diverso mas ao mesmo tempo tão desigual, com a capilaridade que o SESI tem pelo Brasil, é algo bem importante. Existem territórios em que o único equipamento cultural é a unidade do SESI, que passa a ser uma referência e uma extensão da vida das pessoas que ali habitam.

ANTENOR JOSÉ DE OLIVEIRA
Gerente de Cultura e Arte da Firjan SESI (31 anos de Sistema)



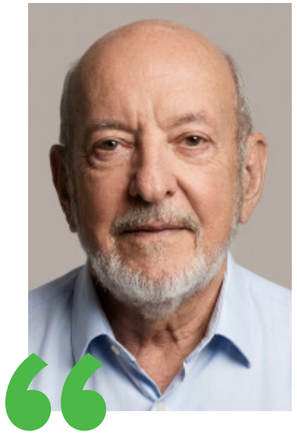
Ao incluir teatros em seus espaços, o SESI demonstra uma preocupação e um compromisso com a cultura brasileira, que é oferecer esses espaços para que as pessoas possam frequentar e entender uma obra de arte através do teatro. Mas é preciso que a política de ocupação seja repensada. Se você não deixa o espetáculo um bom tempo em cartaz, você está elitizando o teatro, e você tem que ampliar os públicos. Eu sinto muito que os espetáculos não possam ficar mais tempo em cartaz, primeiro, por causa disso. Segundo, porque o exercício do teatro não se constrói em um mês em cartaz. Em dezesseis espetáculos, não dá para entender muito bem o personagem. Você pode ensaiar por dois anos, mas, quando abre o pano e o público aparece, é outra coisa. É aí que começa o teatro. O teatro é o último resquício da humanidade. Agora, então, com a inteligência artificial, será o último espaço onde a gente vai poder se realimentar, para aqueles que quiserem se realimentar. Quem não quiser ficar apenas passando o dedo na tela do celular terá no teatro um espaço onde é possível dialogar. Porque, mesmo que o público fique em silêncio durante o espetáculo, um diálogo é estabelecido, pois as pessoas que estão ali na frente estão vivas. Isso cria uma relação de humanidade, de pessoas falando para pessoas, sobre pessoas, que nenhum outro veículo traz.

ANTONIO FAGUNDES
Ator, protagonista do programa *Mundo da Lua* do SESI São Paulo



DANIELA THOMAS
Cenógrafa, diretora de arte e produtora cultural

O fato de as crianças saírem da escola e irem para o SESI Lab é um ponto interessante. Numa tarde, elas aprendem seis meses de curso. Elas têm monitores, que são pessoas que engajam as pessoas. O Sistema S, o SESI e o SESC têm um papel fundamental na qualidade de vida do brasileiro. Fundamental mesmo! Não sei o que seria de um país tão desigual como o Brasil sem uma iniciativa assim. Pessoas muito incríveis estiveram engajadas com o Sistema S. Por sorte, os programas não ficaram restritos ao lazer ou ao esporte. Não ficaram só naquela coisa de dar um fim de semana razoável para o trabalhador. Essa insistência na cultura e no conhecimento, essa intenção de partilhar o conhecimento, isso é uma grande sorte.



JOÃO CARLOS MARTINS
Pianista e maestro, regente da Bachiana Filarmônica do SESI São Paulo

A Bachiana Filarmônica do SESI São Paulo tem o objetivo de democratizar a música clássica. Mas não adianta democratizar a música clássica simplesmente com concertos; é preciso ir ao encontro de todos os segmentos da sociedade. A Filarmônica já pisou em quase todas as favelas das periferias de São Paulo e do Brasil. Já fez turnês tocando em cidades de somente 5 mil habitantes. Eu falo para os nossos músicos que, quando entramos para tocar numa cidade pequena ou numa comunidade, temos que entrar com a mesma energia que entramos para tocar no Carnegie Hall. Porque o público merece o melhor, e a missão de um artista é transmitir emoção.



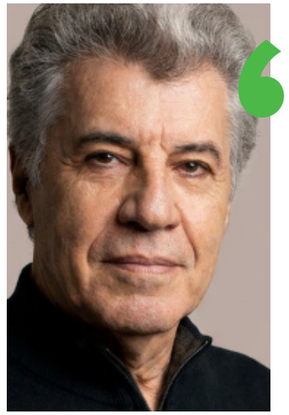
O Núcleo de Dramaturgia e o Núcleo Experimental de Artes Cênicas foram um marco de transformação cultural, porque abriram espaço para pessoas que, até então, nunca tinham entrado nesse teatro, como diretores e produtores. Essa preocupação de aliar a oferta da programação com a formação sempre existiu. A ideia sempre foi trabalhar com diferentes linguagens da arte e da cultura para ajudar as pessoas a se reconhecerem, a se valorizarem, a dialogarem melhor na sociedade, a se expressarem melhor, a serem mais críticas, a desenvolverem suas relações interpessoais. O grande diferencial do Centro Cultural Fiesp, e do Teatro do SESI, aqui na avenida Paulista, é que ele trabalhou muito bem essa mistura de público. O empresário, o membro da elite paulistana, o senhor e a senhora da terceira idade, o rapaz que pegou um trem lá no extremo da Zona Leste, ou o que subiu num ônibus lá no extremo da Zona Sul para chegar aqui, todos entram no teatro, e todos estão sentados lado a lado.

DÉBORA VIANA
Gestora de Cultura, ex-gerente-executiva de Cultura do SESI São Paulo (31 anos de SESI)



O SESI é uma instituição respeitada e de renome porque faz acontecer, e faz bem feito. A gente desenvolve um trabalho de qualidade para oferecer acesso à cultura ao público do Pará, do Amazonas, de Roraima e Rondônia, e também do Brasil todo. Nossas ações não focam apenas em atividades culturais, mas também em educação, saúde e em diversas outras áreas essenciais para o desenvolvimento da sociedade. O SESI está presente em nível nacional. As federações são muito representativas dentro dos estados, com uma ampla visão de política social e cultural. É um trabalho abrangente que deixa um legado para o nosso público, que é o trabalhador da indústria. Também abrimos para a comunidade, para que todas as pessoas tenham acesso aos nossos programas. Isso cria um grande refletor, uma grande mobilização em nível nacional. E hoje a gente tem o Brasil explodindo de cultura, nas unidades do SESI, por todos os cantos.

MAURÍCIO JORGE MAIA QUINTAIROS
Coordenador de Cultura do SESI Pará (41 anos de SESI)



Eu aprendi a nadar nas piscinas do SESI, e assim minha mãe não ficou mais preocupada que eu estivesse aprendendo a nadar no rio. No SESI eu tive contato com pessoas que tinham formação profissional em teatro. O teatro não é algo só empírico: há uma história por trás, com raízes na Grécia, no Japão. E lá eu estava aprendendo e vendo pessoas que tinham uma formação profissional. Hoje, pais e mães me perguntam para onde devem encaminhar os filhos interessados em teatro, acreditando que precisam sair do interior do país e se mudar para o Rio de Janeiro ou São Paulo. Mas não precisa ser assim. Sair pode ser legal – eu mesmo fiz isso, me mudei do interior para a capital –, e pode ser uma oportunidade para você aprender mais sobre a vida. Mas, no lugar onde você vive, também tem opções. Quando me perguntam isso, eu sempre indico: “Vai fazer um curso no SESI”. Porque sei que vai ter um profissional com formação para poder transmitir com orientação e respeito.

PAULO BETTI
Ator



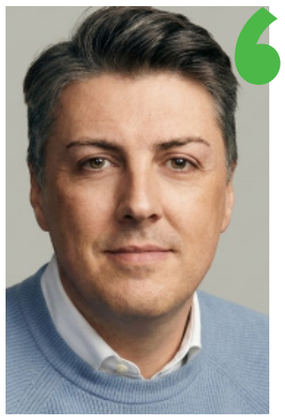
Acho que o SESI não pode perder essa essência dele, que é sempre tornar as coisas melhores, sempre ser relevante no desenvolvimento da sociedade, seja na educação ou na saúde do trabalhador. O SESI não pode perder sua essência de estar junto com o trabalhador e com a indústria, de acompanhar as inovações. Nesses oitenta anos de história, o SESI acompanhou as mudanças e inovações no mercado de trabalho, na educação, na saúde, na cultura e no lazer, e por isso tem excelência naquilo que faz. O SESI só é o que é hoje porque acompanhou todo esse processo de desenvolvimento. E ele não pode parar. Ele tem que continuar. Hoje nós falamos em inteligência artificial, em tecnologia. O SESI não pode parar, e eu vejo que ele não para.

CÉLIO DAS NEVES
Conselheiro representante dos trabalhadores no Conselho Nacional do SESI



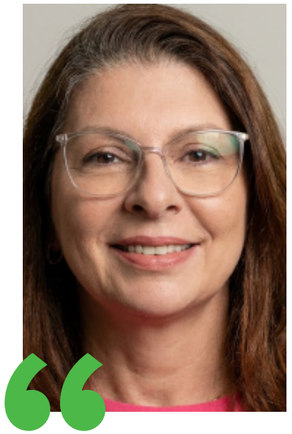
A oferta de serviços de qualidade é algo excepcional no SESI. Os espaços das escolas, os laboratórios, as equipes técnicas especializadas, tudo isso permite que os estudantes tenham acesso às tecnologias educacionais mais atuais, projetos articulados, gestão por projetos. Nós trabalhamos cidadania com esses meninos, incentivando que eles compreendam que são cidadãos de direitos, mas também de deveres. Trabalhamos o protagonismo com eles, e é lindo ver essa juventude protagonista. A partir do projeto Conectados com a Robótica, por exemplo, nós abordamos questões atitudinais e sociorrelacionais com os estudantes. Esses jovens criam projetos incríveis voltados para o bem do outro, para o bem da comunidade e da sociedade.

CIDA LIMA
Assessora de Responsabilidade Social do Sistema FIBRA, ex-coordenadora do projeto ViraVida do SESI Distrito Federal (31 anos de Sistema)



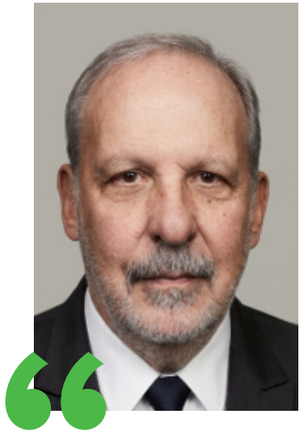
O SESI me deu sentido de propósito. Mais do que isso, me permitiu criar um legado, que são os projetos que a gente desenvolve e que fazem sentido para as pessoas. Para mim, talvez o maior exemplo da importância de uma organização como o SESI tenha sido sua atuação durante as enchentes que vivemos aqui no Rio Grande do Sul. O SESI foi fundamental na sustentação de serviços críticos. Ali eu vi o sentido da organização de forma plena, cumprindo seu papel sem nenhum interesse, orquestrando diferentes atores da sociedade, como empresas e serviços de apoio vindos de outros estados. Acho que o grande desafio do SESI é continuar se adaptando às diversas realidades em um mundo que muda numa velocidade cada vez maior. Em suas primeiras décadas de vida, as adaptações foram, de certa forma, mais lentas porque a sociedade mudava de forma mais lenta, permitindo que as mudanças acontecessem com mais tranquilidade. Hoje, o grande desafio é constituir serviços que possam ser adaptados em pouco tempo; é transitar para modelos mais leves, usando tecnologia sem deixar de lado o humano. Acho que o grande diferencial do SESI é a conexão humana, o atendimento humano, é estar dentro da empresa e se conectar com o trabalhador.

JULIANO COLOMBO
Superintendente regional do SESI Rio Grande do Sul (1996-2025, 30 anos de Sistema)



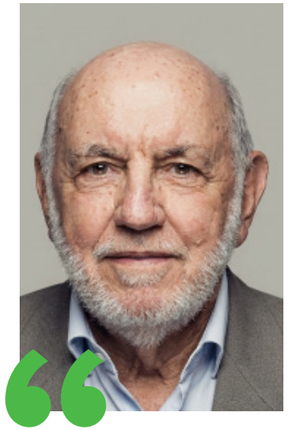
SILVIA SIMONI ORLANDO
Supervisora de ensino a distância do SESI Catumbi em São Paulo (escola fundada na década de 1960)

A educação mais conectada com as mudanças do presente vai além dos componentes curriculares, incluindo programação em robótica e práticas socioculturais. Acho que o caminho começa com a pergunta: “Que cidadãos eu quero formar para potencializar as indústrias brasileiras?”. É aí que entra a tecnologia, o FabLab, o Espaço Maker, a metodologia STEAM e a robótica, na qual hoje o SESI São Paulo é referência. O SESI é uma referência internacional em ensino de tecnologia, tendo conquistado prêmios internacionais em ligas de robótica, na Olimpíada Brasileira de Robótica e na FIRST LEGO League.



ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO
Presidente do SESI Nacional (2002-2010)

A tarefa da presidência recebe muito suporte dos quadros técnicos do SESI. Uma das coisas importantes que aconteceram foi o investimento cada vez maior na qualificação dos próprios quadros da entidade. Esse compromisso, a meu ver, é o pilar fundamental da sociedade moderna, que é de qualificar os profissionais, o capital humano do país. O Brasil precisa se mobilizar mais para investir na qualidade dos recursos humanos, sobretudo com a aceleração dos desafios da digitalização e da inteligência artificial.



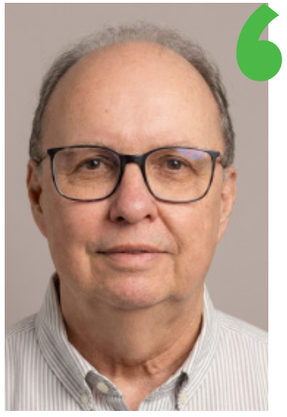
ARTUR BUENO DE CAMARGO
Conselheiro representante dos trabalhadores no Conselho Nacional do SESI

O SESI desenvolve um trabalho muito interessante. Na minha opinião, um dos maiores desafios do SESI hoje é conseguir estimular os trabalhadores, especialmente a juventude, a atuar dentro de uma indústria. Esse é um desafio de todos nós, e é preciso criar uma política para isso. O aluno que está na escola do SESI precisa saber que, se for para a indústria, ele terá um bom futuro. Se não houver esse entendimento dentro dele, ele vai buscar outro lugar. Falta uma política de conscientização para motivar a juventude de hoje. Antes, a lógica era a seguinte: meu pai trabalha na indústria, então também quero ser industriário. Hoje isso não acontece tanto. A gente tem que admitir que o mundo mudou e ir acompanhando a evolução do mundo.



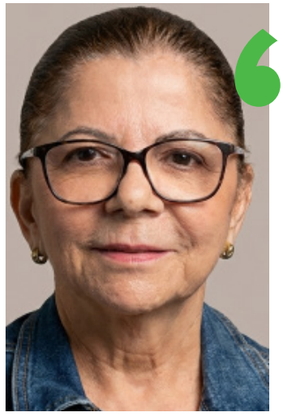
CIDA TRAJANO
Conselheira do Conselho Nacional do SESI, representante da CUT, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Vestuário

O SESI tem a capacidade de fazer com que o aluno, o trabalhador, a trabalhadora, sonhem mais alto. Tem a capacidade de levantar a autoestima do aluno e de mostrar caminhos. Eu sempre falo para o meu pessoal do sindicato: “Divulguem o SESI, divulguem o SENAI”, porque entendo que são espaços de sonho. Para sonhar, a gente precisa buscar também, não é? Eu sonho, mas eu tenho que buscar, e o buscar, para nós, é estar num espaço assim, que pode abrir caminhos.



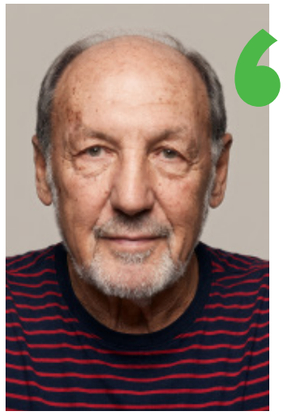
O SESI é uma instituição criada há oitenta anos e que atua como um instrumento social de alcance extraordinário. No início, suas ações eram focadas em assistência social, lazer, saúde e educação, mas, ao longo dos anos, a instituição foi acompanhando a evolução da sociedade e nunca parou de inovar. O SESI sempre entregou aquilo que os trabalhadores e empresários da indústria esperam de uma instituição com responsabilidade social, que tem como missão algo tão importante como incluir e dar às pessoas – aos trabalhadores da indústria e à comunidade em geral – oportunidade de acesso a serviços de qualidade em diversas áreas. Nos meus mais de quarenta anos de trabalho jurídico, vi o SESI se transformar nesse parceiro estratégico da indústria, proporcionando novas oportunidades, novas visões e uma inserção social surpreendentes. Tudo isso comprova a capacidade dessa instituição, assim como sua capilaridade, de lidar com as demandas do mundo atual, da classe trabalhadora e do empresariado, que são a razão de existir do SESI.

DJALMA MENDONÇA MAIA NOBRE
Gerente-executivo da Unidade Jurídica, conselheiro do SENAI/SESI Alagoas (42 anos de Sistema FIEA)



As mulheres merecem estar onde sua competência permite que elas estejam. E, se eu cheguei até aqui, foi por conta de todo um trabalho feito ao longo da minha vida como mulher, esposa, mãe e profissional. Na Confederação das Indústrias, são vinte e seis homens e uma mulher. Hoje, a presença das mulheres ainda é incipiente, mas eu acredito que o meu trabalho e a minha trajetória, trilhada com muita simplicidade, mas abraçando um compromisso enorme de dar o meu melhor, possam inspirar outras mulheres. Temos o orgulho de dizer que o SESI vem cumprindo seu papel como entidade que contribui com o desenvolvimento socioeducativo do estado de Roraima. A mensagem que eu gostaria de deixar aqui, então, é uma mensagem de alegria. Quero parabenizar o SESI pelos seus 80 anos e registrar meu desejo de que as próximas gerações possam ter o mesmo privilégio que eu tive – e estou tendo – de contar com um SESI atuante, que inova a cada dia e que traz para todos nós, como instituição, uma história de sucesso e de grandes realizações.

IZABEL CRISTINA FERREIRA ITIKAWA
Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER (2024-atual)



O Conselho Nacional começou a ser remodelado nesse período de início da década de 2000. Nós aumentamos a participação de trabalhadores, porque é importante que o mundo empresarial esteja em diálogo com os trabalhadores, que são aqueles que tocam o dia a dia da empresa. São eles que trabalham o dia inteiro, que conhecem cada detalhe dos processos. Então era preciso ter um número cada vez maior de trabalhadores trazendo novas questões para dentro do SESI e levando novas ideias para os empresários. Eu espero que os novos presidentes do SESI continuem essa luta para transformar programas como o Cozinha Brasil e o ViraVida em políticas públicas, em parceria com o Sistema S, que tem todo o know-how para a formação técnica. Nós podemos salvar vidas, porque esses programas não são apenas sobre educação, mas sobre mudança. São programas que salvam vidas. O SESI e o SENAI são duas entidades fundamentais para a formação de trabalhadores. Parabéns, SESI, por esses 80 anos, e que continue crescendo sempre.

JAIR ANTÔNIO MENEGUELLI
Presidente do Conselho Nacional do SESI (2003-2015)



Uma das coisas mais agradáveis da minha atividade pública foi presidir o Conselho do SESI. É um órgão de importância extremamente significativa, na medida em que se relaciona com todas as federações, estado por estado. O Conselho dispõe de estrutura e recursos que permitem realizar projetos em todo o Brasil, e se posiciona para dar todo o suporte às federações.

JOÃO HENRIQUE DE ALMEIDA SOUSA
Presidente do Conselho Nacional do SESI (2016-2018)



O SESI é muito forte nos campos social e industrial. A nova Escola SESI de Referência tem como foco formar o aluno para o mundo do trabalho e prepará-lo para o futuro da indústria. O SESI tem prestado um serviço muito grande ao Brasil, formando futuros colaboradores que partem do SESI para o SENAI e, então, para a indústria. Outra área importante em que a instituição é referência é a da saúde e segurança do trabalho. Com a criação das novas leis trabalhistas, o SESI tem dado uma assistência muito grande às empresas nesse setor.

JOSÉ CARLOS LYRA DE ANDRADE
Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (1998-atual)



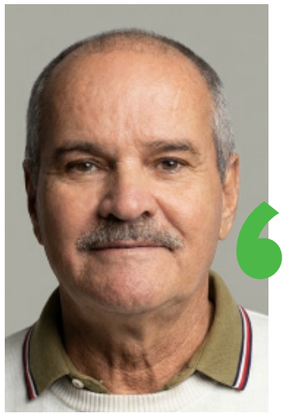
Eu comecei a trabalhar no Conselho Nacional em 1986. Naquele tempo, eu era *office boy*; não era como hoje, que é menor aprendiz. Eu fazia principalmente serviço bancário. Hoje, trabalho na parte administrativa, no cargo de analista. Ajudo sempre que precisam de alguma coisa. Eu me dou bem com todos, todas as gestões, desde quando entrei até hoje. Sempre fui bem recebido. Todos que passaram pela gestão do Conselho são boas pessoas. Eu me sinto muito bem com as pessoas, e elas comigo. O mais importante é isso, o respeito que todo mundo tem, o carinho.

JOSÉ FERREIRA
Funcionário mais antigo do Conselho Nacional do SESI Distrito Federal (40 anos de SESI)



O trabalhador da indústria, hoje, enfrenta menos dificuldade para se qualificar. Digo isso com conhecimento de causa, porque minha esposa é professora do SESI, então a gente conversa muito em casa. O SESI investiu muito em tecnologia. Se antigamente existia a EJA, hoje existe a EJA Pro, um projeto recente de ensino profissionalizante para jovens e adultos. A partir dele, o aluno pode concluir os ensinos fundamental e médio, tendo a oportunidade de se formar em profissões que o mercado está buscando.

JURANDIR PEDRO DE SOUZA
Conselheiro representante dos trabalhadores no Conselho Nacional do SESI



Para mim, é um orgulho muito grande fazer parte do Conselho Nacional do SESI. Faço parte da família SESI desde 1978, quando entrei para a escola do SESI, e mais tarde me formei por ela. Hoje, também me orgulho de ter um neto estudando na escola do SESI. É uma satisfação muito grande para mim ter passado de estudante a membro do Conselho Nacional do SESI, desenvolvendo, com consciência, a responsabilidade de representar, enquanto conselheiro, os trabalhadores e seus familiares perante a instituição.

ROGÉRIO JORGE DE AQUINO
Conselheiro representante dos trabalhadores no Conselho Nacional do SESI



Costumo dizer que, nesses oitenta anos de SESI, existe muita paixão. E muita paixão viva! Porque o SESI é uma instituição viva, contemporânea. Apesar de ter sido criado lá atrás, dentro de um modelo de bem-estar social, seguindo uma outra lógica, o SESI acompanhou, na prática, todas as mudanças desse mundo que a gente está vivendo. A gente vê pessoas, profissionais e dirigentes muito comprometidos com a indústria, com o país. E isso faz a diferença, porque engaja, envolve. É importante ressaltar que o corpo técnico do SESI sempre foi muito valorizado. Independentemente do contexto político, a instituição sempre foi muito preservada do ponto de vista tático e operacional, porque nós temos uma missão. Então, a beleza desses oitenta anos é que a missão do SESI nunca se perdeu: ela sempre foi trabalhada ao longo das mudanças.

CLAUDIA RAMALHO
Superintendente de Cultura do SESI, gestora do SESI Lab (39 anos de SESI)



Uma questão que o Conselho Nacional quer rever é a leitura do Sistema S e do próprio SESI. Existem avaliações, tanto acadêmicas quanto do próprio Sistema, ainda centradas numa leitura do século XX. Nós temos insistido que, para reconfigurar essa visão, é preciso trocar as lentes. Precisamos produzir novas lentes. Se continuarmos usando as lentes do século XX, não conseguiremos fazer uma leitura precisa do Sistema ou do SESI hoje. Então, pensar nesses oitenta anos foi, para nós, uma forma de olhar para a nossa história, de entender as razões pelas quais o SESI surgiu num determinado contexto histórico e ressignificá-lo no século XXI.

FAUSTO AUGUSTO JUNIOR
Presidente do Conselho Nacional do SESI (2024-atual)



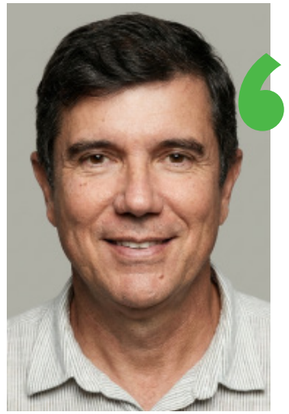
O SESI surgiu com o objetivo de criar uma política social e cultural para o trabalhador, oferecendo a ele essa oportunidade de crescimento. Os recursos do Sistema vêm da própria indústria, e levar isso ao trabalhador é um ato de enorme grandeza. A indústria hoje é muito diferente do que foi no passado. Nós evoluímos bastante quanto à qualidade do ambiente de trabalho, quanto às preocupações sociais. Acho que o trabalhador é, hoje, mais consciente do seu papel na sociedade, do seu papel como agente de desenvolvimento do Estado. E nós, seja por meio do SESI ou do SENAI, precisamos efetivamente incrementar o suporte ao desenvolvimento das competências que esses trabalhadores precisam para atuar na nova indústria. Então, a mensagem que eu deixo para os próximos oitenta anos é que o SESI possa ser muito mais exitoso, produtivo e rico em parcerias, indo além daquilo que já construímos até aqui.

LUIZ CÉSIO CAETANO
Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro/Firjan SESI (2024-atual)



O que eu desejo para o futuro do SESI? Que ele continue promovendo tudo o que promove para a sociedade brasileira, sobretudo para os industriários e suas famílias. Para pessoas que, como eu, filho de um trabalhador da indústria, tiveram o privilégio de estudar em excelentes escolas, de conhecer o trabalho do meu pai na indústria e de me beneficiar da cultura e do lazer promovidos pelo SESI. Desejo que a instituição siga se modernizando e, sobretudo, que continue com esse trabalho de referência para a indústria, para a educação e para a cultura brasileira.

MARCOS SOUZA
Coordenador do programa First Lego League Challenge do SESI Nacional (14 anos de SESI)



Acho que o grande desafio ao falar do SESI é honrar o passado, todos esses anos de uma história que é tão importante. Por isso sou apaixonado por este projeto dos oitenta anos, porque ninguém vai a algum lugar sem saber de onde veio. O olhar para trás nos traz muita informação e muita segurança de como construímos nossa história até aqui. Quando paramos para olhar nossa própria trajetória, vemos o quanto houve de transformação. E quando eu olho para a frente, vejo que essas transformações acontecem cada vez mais rápido. Nesses oitenta anos, se chegamos até aqui foi porque nos transformamos ao longo do tempo. É importante saber que, nos próximos anos, essas transformações serão cada vez mais requeridas. Todos nós temos que estar preparados para abraçar o novo, e não para refutá-lo. E abraçar o novo requer operar mudanças em nós mesmos. Então, que nós tenhamos competências para lidar com essas transformações sem refutá-las.

PAULO MÓL JÚNIOR
Diretor-superintendente do SESI Nacional (2025-atual, 22 anos de Sistema)



Nesta data em que comemoramos oitenta anos de história, queremos deixar a mensagem de que valeu a pena, de que continua valendo a pena e de que vamos trabalhar para que sempre valha a pena o trabalho do SESI, todas as suas entregas, seja na educação, na saúde do trabalhador, no ambiente de trabalho. Desejamos integrar cada vez mais em conjunto as ações do SENAI, do IEL, das federações, de todo o conjunto desse sistema. Que o SESI seja cada dia mais integrado, que continue trazendo mais inovação, mais tecnologia e mais daquilo que todos queremos: satisfação e orgulho de fazer parte desse time.

RICARDO ALBAN
Presidente da Confederação Nacional da Indústria (2023-atual)

PERSPECTIVAS DE FUTURO

INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E O NOVO MUNDO DO TRABALHO

As perspectivas de futuro para o SESI estão profundamente ligadas ao movimento de neoindustrialização e às grandes transformações globais projetadas para a próxima década. Diante dos impactos das mudanças climáticas, da transição energética e da disseminação da inteligência artificial, o papel da instituição se mostra especialmente relevante e estratégico.

Atuando em três áreas – Educação, Cultura e Saúde –, o SESI mantém seu compromisso com a qualidade de vida, sobretudo dos trabalhadores da indústria. Em 80 anos, construiu uma trajetória de prestação de serviços baseada em pesquisa aplicada e análise de cenários. Hoje, a conectividade e as novas tecnologias tornam-se ferramentas estratégicas para inovar e ampliar o alcance de suas soluções. O futuro do SESI se desenha, assim, como o de uma infraestrutura social da indústria renovada em escala nacional e, ao mesmo tempo, cada vez mais fortalecida e atuante nos contextos locais.

Ao longo dessas oito décadas, o SESI compreendeu também que o futuro se constrói aos poucos. Essa construção se pauta pela resiliência e pela busca ativa de soluções, e é compartilhada com trabalhadores e empresários da indústria, em constante articulação com entes públicos. Mais do que projetar futuros, o SESI encara de frente as novas demandas do presente e aquelas herdadas do passado. A partir da capacidade de experimentar, aprender e inovar no agora, elabora soluções de forma coletiva e contínua.

A educação representa bem esse movimento. Com o mesmo compromisso, o SESI atua tanto na mitigação da baixa escolaridade de jovens e adultos quanto no desenvolvimento de competências socioemocionais e técnicas para o mercado de trabalho do futuro. Reconhecendo as assimetrias das realidades sociais dos vinte e sete Departamentos Regionais, propõe um sistema nacional com currículo unificado, sem abrir mão do desenvolvimento de conteúdos locais.

Num contexto de digitalização das atividades industriais, de automação e integração de diferentes tecnologias aos processos industriais, o aprendizado contínuo dos trabalhadores torna-se ainda mais fundamental. O forte investimento em metodologias ativas, como a abordagem STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) e a robótica, contribui para preparar a juventude para a economia do conhecimento. As novas metodologias exigem a reconfiguração dos espaços de aprendizagem, e o SESI rapidamente se adapta para atender, com novos modelos de projeto arquitetônico para as escolas da rede e a difusão de espaços maker. O impacto esperado dessa educação vai além da empregabilidade: trata-se de impulsionar a capacidade dos jovens de projetar o próprio futuro.

Esse trabalho coletivo de construção do futuro também se reflete no âmbito cultural, com a Política SESI de Cultura e projetos de vanguarda, a exemplo do SESI Lab, um museu interativo que articula arte, ciência e tecnologia voltado à divulgação científica, com a vocação de enfrentar desafios contemporâneos e estimular a criatividade. Agora, soma-se a ele o Museu da Indústria Brasileira, concebido como uma plataforma nacional, que terá sede física em Brasília e presença virtual em todo o país. Um museu que nasce para preservar e valorizar a memória da indústria brasileira, mas também para olhar para o presente e, sobretudo, para o futuro, conectando indústria, patrimônio, trabalho, conhecimento, inovação, cultura e as transformações do Brasil.

As perspectivas futuras também reconfiguram as necessidades no campo da saúde integral, da qualidade de vida e da segurança no trabalho. O cenário é desafiador, marcado por ameaças epidemiológicas, envelhecimento populacional, aumento expressivo das demandas de saúde mental e impactos das mudanças climáticas sobre a produtividade. Diante dele, o SESI se estrutura como agente privilegiado, capaz de identificar tendências do setor industrial, com o objetivo de desenvolver um ecossistema de saúde resiliente e propositivo.

Orientada por dados de inteligência e por uma gestão integrada apoiada em recursos tecnológicos, essa atuação busca mobilizar o setor empresarial para transformar os locais de trabalho em ambientes que promovam cada vez mais qualidade de vida. Dessa forma, é possível antecipar os desafios de amanhã e consolidar uma cultura preventiva que garanta longevidade, produtividade e segurança a todos os trabalhadores do país.

Ciente de que os rumos do desenvolvimento produtivo apontam para a bioeconomia, a indústria verde, as energias renováveis e a descarbonização das cadeias de produção, o que demanda novas competências profissionais e transformações profundas nos modos de viver, o SESI seguirá cumprindo seu propósito de ser o espaço onde convergem as demandas da indústria e o desenvolvimento social. Equilibrando tecnologia e cuidado humano, a instituição continuará a desempenhar papel decisivo para que o Brasil construa um setor produtivo globalmente competitivo, ambientalmente sustentável e socialmente inclusivo.


#MAIS SESI
SESI
2021
DEPARTAMENTOS REGIONAIS
1 DEPARTAMENTO
NACIONAL
1 CONSELHO
NACIONAL
ATUAÇÃO
EM REDE





Registros da exposição

Exhibition views


#+SAÚDE
#+CIDADANIA
#+CULTURA
#+EDUCAÇÃO
#+INOVAÇÃO
1 CONSELHO
NACIONAL
1 DEPARTAMENTO
NACIONAL
27
DEPARTAMENTOS REGIONAIS


NAVEGUE PELOS
DEPARTAMENTOS
REGIONAIS
Toque no departamento regional que deseja explorar
SESI

JUNTOS, CNI, FEDERAÇÕES DAS INDÚSTRIAS E SISTEMA SESI FORMAM UM ECOSSISTEMA QUE IMPULSIONA O BRASIL POR MEIO DA EDUCAÇÃO, DA SAÚDE E DA CULTURA.

SESI EM REDE

a rede que transforma vidas
rtalece a indústria brasileira.

O SESI integra o Sistema Indústria, uma rede nacional articulada pela CNI e pelas Federações das Indústrias, que atua na educação, cultura, saúde e qualidade de vida do trabalhador industrial.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA
CNI Confederação Nacional da Indústria

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
Representação da indústria nos estados

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
SESI Serviço Social da Indústria
Criado em 1946, o SESI atua em educação, cultura, saúde e qualidade de vida do trabalhador da indústria.

ÂMBITO NACIONAL

CONSELHO NACIONAL
Órgão normativo e deliberativo.

DEPARTAMENTO NACIONAL
Órgão executivo.

ÂMBITO REGIONAL

CONSELHO REGIONAL
Órgão normativo e deliberativo.

DEPARTAMENTO REGIONAL
Órgão executivo que se organiza em diretorias, superintendências, gerências e demais áreas técnicas.

SUPERINTENDÊNCIAS

EDUCAÇÃO
Educação de qualidade em todas as etapas da vida.

SAÚDE E SEGURANÇA
Promoção da saúde e de ambientes de trabalho seguros e saudáveis

CULTURA
Cultura que transforma, inspira e educa.

VOCÊ ESTÁ AQUI!

SESI LAB

O SESI Lab faz parte dessa rede e conecta pessoas, ideias e soluções para o futuro da indústria.

Vinculado ao Departamento Nacional, o SESI Lab é um espaço de inovação, conhecimento e experimentação a serviço da indústria e da sociedade.



UMA REDE NACIONAL ARTICULADA

A CNI e as Federações das Indústrias atuam de forma integrada para fortalecer a indústria brasileira e promover o desenvolvimento de pessoas, empresas e territórios.

ATUAÇÃO REGIONAL EM TODO O BRASIL

O SESI está presente em todo o país por meio de Conselhos e Departamentos Regionais, vinculados às Federações das Indústrias e conectados às diretrizes nacionais. Autonomia regional com diretrizes nacionais. A força da união, a presença em cada território.

80 ANOS DE HISTÓRIA VIVIDA

História não é uma somatória de fatos registrados em documentos, arquivados ou recontados nos livros. A história é uma experiência vivida, narrada e tecida por quem a construiu no cotidiano.

Esta série de entrevistas integra o programa de História Oral desenvolvido para as celebrações dos 80 anos do SESI, em articulação com o Sistema Indústria, as Federações Estaduais e a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Realizadas com pessoas de diferentes territórios, gerações e trajetórias, estas conversas revelam a amplitude e a capilaridade de uma instituição construída por múltiplas narrativas humanas. Mais do que registrar memórias individuais, este acervo evidencia redes de trabalho, vínculos afetivos e as transformações sociais que moldaram o papel do SESI ao longo das décadas.

Aqui, a História Oral não é apenas um complemento documental: é uma coletânea de vozes, percepções e divergências, que produzem contexto e conferem nuances.

Escutar estes relatos é também uma forma de ouvir o Brasil, de perceber suas potências, seus deslocamentos, seus desafios e suas expectativas de futuro. Este acervo constitui uma documentação viva e um exercício contínuo de reflexão sobre os caminhos que o SESI ajuda a trilhar junto à sociedade brasileira.

SESI: BUILDING FUTURES

In 1946, the year the Social Service of Industry (SESI) was founded, the world was still grappling with the aftermath of the atomic bombings, the Allied victory over Nazism, and the end of the Second World War. The newly established United Nations (UN) embodied efforts to reorganize the international order, while the first contours of the Cold War were beginning to emerge.

This spirit of reconstruction also resonated in Brazil, which was undergoing a period of profound transformation. Industrialization, driven by the nationalist-developmentalist policies of the Vargas era, accelerated urbanization, rural-to-urban migration, and the reconfiguration of labor relations within a framework shaped by the Consolidation of Labor Laws (CLT), enacted in 1943.

Against this backdrop, industrial leaders took an active role in a broad national debate about the future of Brazilian development. This process gave rise to the Teresópolis Economic Charter—resulting from the First National Conference of the Productive Classes (CONCLAP), held in 1945—and, a few months later, to the Social Peace Charter, published in January 1946, which advocated an economic order guided by collective well-being, social justice, and cooperation between employers and workers.

The latter document became symbolic of the search for a tripartite pact among business leaders, workers, and the State around a development project grounded in social justice. It was within this historical context that SESI was created, with the mission of promoting education, health, and quality-of-life initiatives for industrial workers and their families.

THE SOCIAL PEACE CHARTER (1946)

Within the industrial sector, the Social Peace Charter formalized the sector's commitment to Brazil's development, based on a balance between economic growth and social well-being.

Through eleven provisions, the Charter defined the responsibilities that business leaders, workers, and the State would need to assume in order to improve living conditions across Brazil. Among its most important measures was the creation of a Social Fund by companies, "to be applied to works and services benefiting employees of all categories, as well as to social assistance in general, sharing with the existing [public] institutes responsibilities related to welfare and the physical and cultural advancement of the population."

The Social Peace Charter affirms that technological progress and productivity have meaning only when they contribute to improving workers' living standards. More than a historical document, it expresses SESI's mission to promote education, health, and leisure, helping to shape the identity of Brazil's urban workforce and making dignity in work the true driving force for social harmony and national development.

Eighty years later, that commitment remains.

FROM ITS FOUNDING MISSION TO TODAY'S SOCIAL INFRASTRUCTURE NETWORK

Over the course of its history, SESI has established itself as one of the main social infrastructures supporting Brazilian industry, operating in the fields of education, occupational health and safety, culture, and sports.

Its initiatives have contributed to the development of a more skilled workforce, expanded access to social rights, and strengthened industrial competitiveness across different periods of the country's history. Yet this impact has extended far beyond the factory floor, reaching communities and helping shape the social fabric of Brazil's urban-industrial workforce.

Today, the institution operates a network of 468 schools, 317 health promotion centers, 222 occupational health and safety centers, and 95 cultural centers, in addition to other facilities dedicated to culture, leisure, nutrition, and innovation.

In 2025, SESI's educational units recorded 261,642 enrollments in regular basic education, 128,991 in Youth and Adult Education (EJA), and 561,529 in continuing education programs. Its occupational health and safety centers provided more than 9 million individual services and served approximately 76,000 companies. During the same period, the institution was active in 2,882 municipalities across all 26 Brazilian states and the Federal District, attracting an audience of more than 3.5 million people through its cultural programs.

DEMOCRACY, CITIZENSHIP, AND INNOVATION

SESI's work can be understood through three conceptual dimensions: Democracy, expressed through social dialogue; Citizenship, related to the promotion of social rights; and Innovation, linked to adaptability and the entrepreneurial spirit of Brazilian industry.

For SESI, the stability of the productive sector is inseparable from a democratic environment, where transparency and a balance among stakeholders provide the social stability needed for investment and national progress. SESI's activities demonstrate that it is possible to create areas of common ground through education and work, fostering spaces where living with differences strengthens the commitment to social justice and national progress.

SESI's initiatives translate the concept of citizenship into concrete services. By investing in quality education, occupational health and safety, quality of life, and culture, SESI promotes well-being and greater autonomy for workers and the communities in which it operates, helping ensure that individuals have access to the conditions they need for their full personal and professional development.

Innovation is the driving force behind excellence and competitiveness. Over the years, SESI has evolved alongside society and industry. Today, cutting-edge technology and new methodologies are applied across all of the institution's areas of activity, from technological advances in telemedicine and active learning methodologies such as STEAM to world-class excellence in educational robotics. Innovation is a systemic necessity, as well as an imperative for industrial advancement and inclusion, laying the foundations for sustainable development and a highly sophisticated productive economy in Brazil.

SESI 80: LEGACY, PRESENCE, AND VISION

The Social Service of Industry reaches its 80th anniversary with a history deeply intertwined with Brazil's development. Every day, SESI reaffirms its identity as a connecting force that translates a social pact into concrete actions for protection and development. True to its founding principles and continually reinventing itself, the institution continues to forge new paths, guided by the conviction that driving Brazil forward means, fundamentally, strengthening democracy, safeguarding citizenship, and pursuing constant innovation.

As SESI marks eight decades, it not only celebrates its history but also renews its commitment to the country. Looking to the future with a focus on expanding its work in quality of life, the institution contributes to the technical capabilities and operational efficiency of Brazil's industrial sector.

DEMOCRACY

"The preservation of political and economic democracy, and the strengthening of its institutions are considered essential to the pursuit of social well-being and human dignity." (Social Peace Charter, 1946)

CITIZENSHIP

"[...] nothing can be achieved without the closest understanding between employers and employees, enabling the former to carry out their activities freely and securely, and the latter to enjoy a dignified existence and an increasing share in the wealth produced." (Social Peace Charter, 1946)

INNOVATION

"[...] to contribute to the development and advancement of vocational education, fostering the professional and artistic vocations of employees and workers who demonstrate them." (Social Peace Charter, 1946)

SESI IN DIALOGUE: HISTORY IN MOTION

Telling the story of SESI is no small challenge. Over eighty years of activity across Brazil, the institution has carried out hundreds of initiatives, impacted thousands of lives, and accumulated countless memories from people across the country.

Throughout its history, SESI has responded strategically to the needs of both industry and society, helping to build a healthier, more innovative, and more inclusive productive environment. Its trajectory highlights how strengthening the industrial sector is closely linked to the promotion of social rights, workforce development, and the capacity for transformation.

Since its founding, and in a process of continuous transformation, SESI has contributed through effective initiatives to significant advances in citizenship, democracy, innovation, health, education, and culture.

In this chronology, SESI's major achievements are presented alongside events that shaped Brazil and the world, revealing the connections between actions, historical contexts, and social and economic transformations.

THE 1940s

The first half of the twentieth century in Brazil was marked by industrialization, driven by the nationalist developmental policies of the Vargas Era (1930–1945), which promoted domestic production as a means of replacing imports. This transition led to unplanned urbanization and the emergence of an industrial working class that, despite benefiting from labor legislation designed to contain conflicts, continued to face precarious living conditions and profound social inequalities. These challenges were further exacerbated by the aftermath of the Second World War (1939–1945), as political and economic pressures, compounded by supply shortages, deepened existing vulnerabilities and contributed to a climate of uncertainty.

It was in this context that SESI was founded in 1946, at the initiative of a group of industrial entrepreneurs led by Roberto Simonsen and Euvaldo Lodi, with the strong support of the Presidency of the Republic. With the aim of promoting a new economic and social order based on a tripartite partnership among employers, workers, and the State—as announced in the Social Peace Charter (1946)—SESI was established to mitigate social problems that directly affected the quality of life and productivity of Brazil's industrial workers.

FIRST ACTIVITIES

In its early years, with the aim of improving and expanding its activities, SESI focused its efforts on food supply, access to housing, legal assistance, and professional training for social workers. The institution also began offering educational programs and invested in the construction of Social Centers for workers and their families, equipped with theaters, game rooms, sports facilities, and libraries, in addition to medical and dental services, and health and nutrition guidance. Sesinho, first introduced in the comic book that bears his name, was created as an educational character to bring SESI's mission to the entire family.

1945

The end of the Second World War, which had begun in 1939, sparked growing concern for social justice and human rights, while urbanization and industrialization accelerated during the period.

The United Nations (UN) and its educational, scientific, and cultural agency, UNESCO, are established to promote peace and protect human rights.

President Getúlio Vargas is deposed in October after fifteen years in office.

José Linhares assumes the presidency, serving until January 31 of the following year.

During the First National Conference of the Productive Classes (CONCLAP), the Teresópolis Economic Charter is drafted, outlining guidelines for Brazil's economic development.

1946

Eurico Gaspar Dutra assumes the presidency of Brazil.

Brazil's fifth Federal Constitution is enacted, guaranteeing labor rights established three years earlier under the Consolidation of Labor Laws (CLT).

The Social Peace Charter is published, laying the foundations for the tripartite partnership among the State, workers, and employers. The document establishes guidelines to ensure that economic development is accompanied by social justice.

The Confederation of Brazilian Workers (CTB) is established, bringing together several trade union organizations. It remains active until May 1947, when its activities are suspended by federal decree.

The Social Service of Industry (SESI) and the SESI National Council (CN-SESI) are established to study, plan, and implement measures that directly contribute to the social well-being of industrial workers and their families.

On July 20, the Ministry of Labor, Industry and Commerce approves the SESI Regulations.

Regional Departments are established in Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, and São Paulo, along with a Regional Office in Alagoas.

1947

The Cold War begins between the United States and the Soviet Union.

Educator Paulo Freire joins SESI Pernambuco's Education and Culture Division. He first serves as director and later, from 1954 to 1957, as superintendent. In this role, Freire travels throughout Brazil presenting the educational model he developed, implementing practices grounded in workers' lived experiences, with an emphasis on community participation and contextualized literacy. His work at SESI represents an important stage in the development of the principles that would later underpin his educational philosophy.

Regional Departments are established in Rio de Janeiro and Pará.

The first Workers' Sports Games bring together 2,500 industrial worker-athletes at São Paulo's Municipal Stadium (Pacaembu). The event is created to promote sport and strengthen interaction among workers.

Sesinho and the comic book bearing his name are launched for children.

1948

The World Health Organization (WHO) is established as a specialized agency of the United Nations dedicated to promoting global health.

The United Nations proclaims the Universal Declaration of Human Rights.

Apartheid is instituted in South Africa. The system of laws separating white and Black people remains in place until 1994.

American mathematician Norbert Wiener consolidates the field of cybernetics with the publication of Cybernetics. His work continues to underpin many modern technologies, including computing, robotics, and artificial intelligence.

The Roberto Simonsen Institute (IRS) is established as a non-profit cultural organization affiliated with the Federation of Industries of the State of São Paulo (FIESP). It serves as a center for research and debate to plan Brazil's national development and industrial sector.

SESI begins producing prefabricated housing in the industrial zones of Rio de Janeiro.

Regional Departments are established in Bahia, Ceará, and Sergipe, along with a Regional Office in Amazonas.

SESI São Paulo launches initiatives to promote culture among industrial workers:

SESI Workers' Theater, performed by industrial workers;

Bookshelf Library (Caixa-Estante), a pioneering reader-development initiative aimed at bringing books into the workplace;

Educational and Recreational Cinema, screening films in factories, workers' clubs, and trade unions.

1949

Regional Departments are established in Maranhão, Paraíba, and Rio Grande do Norte.

At the age of 17, cartoonist Ziraldo begins creating comic strips for Sesinho magazine, including the adventures of the characters Teleco and Tim.

“I went to Rio with my comic strips under my arm, determined to become a comic-book artist. When I got there, I discovered that the profession didn’t really exist; there was just a guy named José Geraldo, who drew Charlie Chan, [...] and another named Joselito, [...] who drew Laurelino and Remendado for a little magazine called Vida Infantil. I ended up drawing a few comic strips for that magazine, and then I created Teleco and Tim for Sesinho, a SESI magazine produced by Vicente Guimarães, a children’s writer from Minas Gerais and the creator of João Bolinha.”

(Interview given by Ziraldo to Museu da Pessoa on November 24, 2008)

Between 1945 and 1949,
13 Regional Departments were established.

Presidents of the National Confederation of Industry (CNI) and the SESI National Council (CN-SESI), and Superintendent of the SESI National Department (DN-SESI) in the 1940s:

CNI Euvaldo Lodi (1938–1954)

CN-SESI Roberto Cochrane Simonsen (1946–1947)
Armando de Arruda Pereira (1947–1954)

DN-SESI Euvaldo Lodi (1946)

THE 1950s

Modernization and investment in science, architecture, and design define the 1950s, a period known in Brazil as the “Golden Years”. Under the administration of Juscelino Kubitschek (1956–1961), the construction of Brasília brought these aspirations together and rekindled national pride. Reflecting this historic moment, SESI established operations in the future capital even before the city’s official inauguration, providing support to the workers responsible for building it. During the decade, the institution also expanded its activities to additional states, professionalized its social assistance services through the First National Seminar of Technicians, reinforced the value of industrial workers by launching the Model Worker Award, and innovated in cultural programming with the creation of Sesinho on the Radio.

1950

British mathematician Alan Turing replaces the philosophical question Can machines think? with a practical one: Can machines imitate human behavior well enough to deceive us?

At the FIFA World Cup, Brazil is defeated by Uruguay at the Maracanã Stadium in Rio de Janeiro.

The first television set reaches the Brazilian market, still in black and white. Worldwide, television technology had been under development since the 1920s. Color broadcasts emerged during the 1950s, first introduced in the United States in 1954.

SESI São Paulo conducts its first Industrial Hygiene and Safety Survey to assess working conditions in industry and support the planning of strategies for institutional action.

The first SESI Rio Grande do Sul Cinema Service opens in the Rio Branco Workers‘ Village in Canoas, Rio Grande do Sul. The initiative screens educational and recreational films and animated cartoons, while also promoting the institution‘s services.

1951

Getúlio Vargas returns to office as President of Brazil.

Adoniran Barbosa (1910–1982), regarded as the father of São Paulo samba, releases Saudosa Maloca, a song portraying the city‘s housing crisis at the time.

Regional Departments are established in Espírito Santo and Santa Catarina.

1953

The double-helix structure of the DNA molecule is discovered, marking a milestone in genetic research.

The Federal Government creates the Ministry of Health. Until then, public health had been administered by the Ministry of Education and Public Health (established in 1930), and previously by the National Department of Public Health under the Ministry of Justice.

O Cangaceiro, directed by Lima Barreto, wins the Best Adventure Film award at the Cannes Film Festival. The achievement marks the first major international recognition of Brazilian cinema, introducing the imagery of Brazil’s sertão to global audiences.

The Goiás Regional Department is established.

1954

The first successful organ transplant—a kidney transplant between identical twins—is performed in Boston.

Elvis Presley‘s recording of That‘s All Right and the release of Rock Around the Clock by Bill Haley & His Comets mark the birth of rock and roll as a global cultural phenomenon.

The world‘s first industrial robot, a programmable hydraulic arm named Unimate, is developed. In 1961, it is installed at General Motors.

João Fernandes Campos Café Filho assumes the presidency following the suicide of President Getúlio Vargas.

1955

American scientist Jonas Salk develops the first effective vaccine against poliomyelitis.

The First National Seminar of Technicians is held in Natal, Rio Grande do Norte. The event brings together the institution‘s social assistance professionals to standardize working methods and the objectives of the Regional Departments (DRs) while respecting local needs. In the following years, SESI expands its program of regional and national seminars.

The Piauí Regional Department is established.

1956

The term “Artificial Intelligence” is officially coined at the Dartmouth Conference in the United States.

The first hard disk drive, the IBM RAMAC 305, is introduced for data storage.

Juscelino Kubitschek de Oliveira takes office as President of Brazil.

The federal government launches the Goals Plan, known by the slogan “Fifty Years in Five,” with the aim of accelerating Brazil’s economic development.

Construction begins on Brasília.

SESI and the newspaper O Globo launch the Model Worker Award, recognizing workers who exemplify values such as attendance, teamwork, professional development, and community leadership.

Sesinho on the Radio debuts in partnership with Rádio MEC, operated by the Ministry of Education and Culture. The program remains on the air until 1968.

1957

The Soviet Union launches Sputnik 1, the first artificial satellite to orbit Earth, inaugurating the Space Race, one of the defining aspects of the Cold War. In another Soviet mission, the dog Laika becomes the first living being to orbit Earth aboard Sputnik 2.

Television host Chacrinha (José Abelardo Barbosa de Medeiros) premieres his variety show on TV Tupi. The program remains on the air until 1978, with interruptions, and Chacrinha later enjoys great success on other networks, including Globo and Bandeirantes. Accompanied by his dancers, the chacretes, he becomes an icon of Brazilian entertainment.

1958

The release of Chega de Saudade, by Tom Jobim and Vinicius de Moraes, marks the birth of Bossa Nova.

Led by Pelé and Garrincha, Brazil wins the FIFA World Cup for the first time, in Sweden.

Physician Euryclides de Jesus Zerbini performs surgeries using heart-lung machines manufactured in Brazil.

Brazil receives certification declaring the eradication of the Aedes aegypti mosquito, the vector responsible for transmitting dengue and, today, also Zika virus, Chikungunya, and urban yellow fever. The achievement proves temporary, with new outbreaks occurring in subsequent decades.

SESI begins operations in Brasília alongside the city's construction through the establishment of a Social Center in the NOVACAP Workers' Village. The center provides medical and dental care, literacy classes, and courses in sewing, domestic arts, handicrafts, hairdressing, manicure, and pedicure, while also offering recreational activities for workers and their families.

1959

Brazilian tennis player Maria Esther Bueno wins the Wimbledon Championships in England for the first time, becoming an icon of women's sports.

The Superintendency for the Development of the Northeast (SUDENE) is established under the Presidency of Brazil, focusing on sanitation and healthcare infrastructure across the region.

SESI Paraná inaugurates its first Mobile Health Unit, expanding healthcare services to the state's interior while strengthening access in the capital.

The SESI Experimental Theater is founded to bring together previously independent amateur theater initiatives under a single group.

Establishment of Regional Departments

Between 1950 and 1959,
four Regional Departments were established.

Presidents of the National Confederation of Industry (CNI) and the SESI National Council (CN-SESI), and Superintendent of the SESI National Department (DN-SESI) in the 1950s:

CNI Augusto Viana Ribeiro dos Santos (1954–1956)
Lídio Lunardi (1956–1961)

CN-SESI Prudente de Moraes Neto (1954–1955)
Helvídio Martins Maia (1955)
Eurico de Aguiar Salles (1955–1956)
Pedro Paulo Penido (1956–1961)

DN-SESI Antonio de Lara Ribas (1955–1964)

THE 1960s

Brazil in the 1960s is shaped by two defining events: the inauguration of the new capital, Brasília, in 1960, and the Military Coup of 1964. Against this backdrop, SESI invests in professionalization and strategic planning, expanding its activities nationwide through the Social Centers Commission. Eighty new units are established. The institution shifts its focus toward Community Education and Environmental Technology, aiming to prevent workplace accidents in an industry undergoing rapid modernization.

1960

The first oral contraceptive pill is introduced, marking a major milestone for women's autonomy and reproductive rights.

Brasília, Brazil's new federal capital, is officially inaugurated.

Éder Jofre, known as the Golden Bantam, becomes world bantamweight boxing champion.

1961

Soviet cosmonaut Yuri Gagarin becomes the first human to travel into space. Orbiting the Earth, he famously declares, „The Earth is blue."

The Berlin Wall is erected, becoming a symbol of the Cold War by dividing the city into two spheres of influence: the capitalist West and the socialist East.

Jânio da Silva Quadros takes office as President of Brazil on January 31 and resigns just seven months later, on August 25.

Vice President João Goulart assumes office under a parliamentary system.

The Xingu Indigenous Park is established.

The first SESI pharmacy in the state of Santa Catarina opens in Joinville. By 2026, seventy stores have opened across the state.

1962

Brazil wins its second FIFA World Cup title in Chile.

Acre is elevated from federal territory to statehood.

SESI's Amazonas Regional Department is established.

1963

The Equal Pay Act is signed into law in the United States, marking one of the major achievements of the twentieth-century feminist movement.

Martin Luther King Jr. delivers his iconic "I Have a Dream" speech, calling for equal rights and an end to racial segregation in the United States.

"I Want to Hold Your Hand" becomes the Beatles' first song to top the Billboard charts, ushering in Beatlemania.

The Given Word (O Pagador de Promessas) becomes the first Brazilian film to receive a Golden Globe nomination.

1964

The Civil Rights Movement, led by Martin Luther King Jr., secures passage of the Civil Rights Act, prohibiting discrimination in employment based on race, color, religion, sex, or national origin.

President João Goulart is overthrown in a military coup, leading to the establishment of the Military Regime.

Humberto de Alencar Castelo Branco assumes the presidency under the Military Regime.

Institutional Act No. 1 (AI-1), the first decree issued by the military junta following the 1964 coup, is enacted.

The Federal Government establishes the National Housing Bank (BNH), primarily serving individuals earning between one and three minimum wages per month.

With the creation of the BNH, SESI discontinues its worker housing initiatives.

1965

The television program Jovem Guarda premieres on Record TV. Hosted by Roberto Carlos, Erasmo Carlos, and Wanderléa, it becomes a landmark of the musical movement of the same name in Brazil.

A new SESI Regulation places greater emphasis on educational activities. It also strengthens administrative planning and encourages the exchange of local experiences as a strategy to reinforce and unify SESI nationwide.

The Social Centers Planning and Studies Commission is established. Responsible for conducting research to support the creation of new activity centers, the initiative further expands SESI's national presence. Over the following ten years, eighty new SESI facilities are built across Brazil.

The Industrial Hygiene and Safety Commission (COHISI) is created to develop educational and technological initiatives aimed at reducing workplace accidents in industry.

1966

The Severance Indemnity Fund (FGTS) is established, reducing the compulsory employer contribution to SESI from 2% to 1.5%. The original 2% rate had been established in the institution‘s founding decree of 1946.

SESI creates its Environmental Technology Coordination Office, dedicated to preventing workplace accidents through the assessment of environmental risks associated with industrial technologies.

The First Brazilian Conference on Corporate Social Welfare is held in Rio de Janeiro with the support of SESI’s National Department, reflecting the institution‘s concern with the social role of Brazilian business leaders.

1967

The world‘s first heart transplant is performed in Cape Town, South Africa.

The recording of “Do the Reggay” by the Jamaican group The Maytals marks the beginning of reggae‘s popularization. The genre would later achieve worldwide recognition through Bob Marley.

Artur da Costa e Silva assumes the presidency under the Military Regime.

A new Federal Constitution consolidates the Military Regime and restricts trade union freedoms, allowing greater flexibility in labor regulations.

The exhibition Nova Objetividade Brasileira, by Hélio Oiticica, at MAM Rio, together with the release of Caetano Veloso‘s song “Tropicália” marks the beginning of the Tropicalist Movement.

The First Community Education Seminar is held in Brasília.

1968

Student protests in France become the epicenter of a cultural revolution under the slogan “It is forbidden to forbid”. The movement becomes known as May 68.

The National Students‘ Union (UNE) organizes the March of the One Hundred Thousand, bringing together artists, intellectuals, priests, nuns, and mothers in the largest demonstration against the Military Regime up to that point.

On December 13, Institutional Act No. 5 (AI-5) is enacted by President Costa e Silva, marking the beginning of the most repressive phase of the Military Dictatorship. Congress is dissolved, civil and political rights are suspended, and censorship and torture become institutionalized.

The establishment of SESI’s Environmental Technology Center expands workplace accident prevention initiatives related to environmental hazards.

1969

The U.S. Apollo 11 mission lands on the Moon.

ARPANET, regarded as the precursor to the internet, is created.

Two armed resistance groups opposing the military dictatorship—the National Liberation Action (ALN) and the Revolutionary Movement 8th October (MR-8)—kidnap U.S. Ambassador Charles Burke Elbrick. In exchange for his release, they demand the liberation of fifteen political prisoners and the nationwide broadcast of a letter denouncing torture and political imprisonment under the regime. The demands are accepted, drawing international attention to the situation in Brazil.

Emílio Garrastazu Médici assumes the presidency under the Military Regime.

The Brazilian Aeronautics Company (Embraer) is founded. Today, it is the world‘s third-largest manufacturer of commercial aircraft.

The Euvaldo Lodi Institute (IEL) is established in partnership with SESI and the National Service for Industrial Training (SENAI) to strengthen university-industry collaboration, operating nationwide as a center for research and studies.

SESI publishes its new Strategic Plan, aimed at structuring and streamlining the institution‘s activities throughout Brazil.

Between 1960 and 1969,
one Regional Department was established.

Presidents of the National Confederation of Industry (CNI) and the SESI National Council (CN-SESI), and Superintendent of the SESI National Department (DN-SESI) in the 1960s:

CNI Haroldo Correia Cavalcanti (1962–1964)
Edmundo de Macedo Soares e Silva (1964–1968)
Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto (1968–1977)

CN-SESI Osmário Martins Ribas (1961)
Osmário Martins Ribas, José Villela de Andrade Junior, and José Pironnet [1st Governing Board] (1961)Fernando Gasparian, Paulo Figueiredo Barreto, and José Pironnet [2nd Governing Board] (1961)
Hugo de Araújo Faria (1961–1964)
Alberto de Assumpção Cardoso (1964)
Hiaty Leal, Eurico Amado, and Orlando Laviero Ferraiolo [3rd Governing Board] (1964)
Clóvis Mattos Sá (1964–1965)
Ovídio Saraiva de Carvalho Neiva (1965–1967)
Hiaty Leal (1967)
Gilberto Mendes de Azevedo (1967–1979)

DN-SESI Antonio de Lara Ribas (1964–1971)

THE 1970s

The 1970s were shaped by the contradictions of Brazil’s “Economic Miracle” and the global oil crises, which led to landmark initiatives such as Proálcool (the National Alcohol Program). Against this backdrop, SESI further expanded its presence across Brazil. With the publication of its First National Plan, the institution unified its strategies to support industrial expansion into Acre, the Federal District, and Mato Grosso. During this period, SESI also began moving away from a welfare-based model to become the industry‘s strategic social arm, balancing technological modernization with advances in public health, as reflected in the National Immunization Program (PNI) and the Program for the Expansion of Health and Sanitation Services (PIASS).

1970

April 22, 1970—recognized as the first Earth Day—comes to be regarded as the birth of the modern environmental movement as an organized political force.

Brazil wins its third FIFA World Cup title in Mexico with the national team led by Pelé, Tostão, Rivellino, and Jairzinho.

1971

Brazil wins the bronze medal at the FIBA Women‘s Basketball World Championship.

SESI publishes its First National Plan, aimed at unifying strategies across all areas of operation nationwide and identifying service demands that better respond to regional contexts.

In Paraná, the Workers‘ Gymnasium, also known as the SESI Theater, is inaugurated, providing facilities for sports and cultural activities, including theatrical performances and film screenings. In 1991, however, a fire completely destroys the building, bringing its activities to an end.

1972

The United Nations Conference on the Human Environment, held in Sweden, warns of the environmental impacts caused by industrial pollution and the use of fossil fuels.

Brazil’s first computers are developed: Patinho Feio at the University of São Paulo (USP) and the G-10 at the Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro (PUC-Rio).

The album Clube da Esquina, by Milton Nascimento and Lô Borges, is released, giving rise to the influential musical movement of the same name.

1973

The global oil crisis signals the end of cheap energy and postwar prosperity, forcing a worldwide economic and geopolitical realignment to address growing energy demands.

DJ Kool Herc's party in the Bronx, New York, marks the birth of hip hop.

The Ministry of the Interior establishes the Special Secretariat for the Environment (SEMA), Brazil's first federal agency dedicated to the rational use of natural resources.

The Ministry of Health develops the National Immunization Program (PNI), centralizing vaccination efforts throughout Brazil.

The Regional Office of Acre is established.

1974

General Ernesto Geisel assumes the presidency under Brazil's Military Regime.

The Federal District Regional Department is established.

1975

Brazil launches Proálcool, then the world's largest renewable fuel program, aimed at reducing the country's dependence on oil.

Following the signing of the Brazil–Germany Nuclear Agreement, the government begins investing in nuclear energy, initiating construction of the Angra dos Reis nuclear power plants.

1976

The federal government creates the Program for the Expansion of Health and Sanitation Services (PIASS). A pioneering initiative, it extends healthcare beyond major urban centers by emphasizing primary care and training healthcare assistants in rural and underserved areas.

The Mato Grosso Regional Department is established.

1977

The release of the Atari 2600 brings the arcade experience into people's homes.

Punk reaches its peak with the release of Damned Damned Damned (The Damned), The Clash (The Clash), and Never Mind the Bollocks (Sex Pistols). The latter features the song „God Save the Queen," a provocation timed to coincide with the celebration of Queen Elizabeth II's twenty-five years on the throne.

The National Institute for Medical Assistance under Social Security (Inamps) is established as a federal agency linked to the Ministry of Social Security and Welfare. It provides healthcare exclusively to formally employed workers and their dependents. Previously, these services had been offered by the National Social Security Institute (INPS), alongside pensions and retirement benefits.

The state of Mato Grosso do Sul is created through the division of Mato Grosso.

1978

The Alma-Ata Conference, held by the WHO in Kazakhstan (then part of the Soviet Union), adopts the slogan „Health for All by the Year 2000," reinforcing the idea that healthcare should focus on primary care. The concept is directly influenced by the struggle of young Brazilian public health physicians against the Military Dictatorship.

A wave of labor strikes begins in the ABC industrial region of São Paulo, lasting until 1980. The movement demonstrates workers' capacity for mobilization and marks the rise of a new, independent, grassroots trade unionism, openly challenging anti-strike legislation and confronting the regime in power.

The Mato Grosso do Sul Regional Department is established.

1979

A second global oil crisis nearly triples the price of crude oil, leading to economic stagnation in developed countries. In Brazil, it triggers the economic crisis that extends throughout the following decade, later known as the "Lost Decade".

João Batista de Oliveira Figueiredo assumes the presidency under Brazil's Military Regime.

The Amnesty Law allows political exiles from the dictatorship to return to Brazil, initiating the country's gradual process of redemocratization, which continues until 1985.

Equipped with a modified engine, the Fiat 147 becomes the first mass-produced automobile specifically designed and marketed to run on ethanol fuel. The vehicle earns the nickname "Cachacinha".

Between 1970 and 1979,
four Regional Departments were established.

Presidents of the National Confederation of Industry (CNI) and the SESI National Council (CN-SESI), and Superintendent of the SESI National Department (DN-SESI) in the 1970s:

CNI Domício Velloso da Silveira (1977–1980)

CN-SESI Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi (1979–1985)

DN-SESI João Baptista Francisconi Serran (1971–1973)
Hélio Araripe Barbosa (1973–1975)
José Lucariny (1975)
Haziz Leitune Kalil (1977–1979)
Otavio Chaves da Silva (1979–1980)

THE 1980s

Often referred to as Brazil's "lost decade" in economic terms, the 1980s were nonetheless marked by major democratic achievements. The Diretas Já movement paved the way for the country's seventh Constitution, the 1988 Federal Constitution, known as the Citizen Constitution, which guaranteed social rights for all Brazilians. Against this backdrop of political transition, SESI focused its efforts on promoting citizenship, relocated its headquarters to Brasília, and rapidly expanded its physical network. Initiatives such as the Brazilian Talent Award, dedicated to intellectual property, and the Women's Health Program, which promoted education and STI/AIDS prevention in workplaces, demonstrate SESI's leadership in combining technological modernization with the social rights of Brazil's new democratic era. During this period, the institution also broadened and decentralized its operations. The number of activity centers and operational units grew from 448 to 1,634, while mobile units increased from 120 to 423. This commitment to more balanced social development is also reflected in the expansion of the number of municipalities served, from 568 to 655.

1981

The first cases of HIV infection are reported, marking the beginning of a global public health challenge that would permanently transform healthcare policies, and social and sexual behavior. Brazil's response to the epidemic remains internationally recognized to this day.

Rondônia is elevated from a federal territory to the status of a state.

The First National Conference of the Working Class (CONCLAT) is held in Praia Grande, São Paulo, becoming the first major inter-union gathering in Brazil since the 1964 military coup.

The headquarters of the National Council of SESI (CN-SESI) is transferred from Rio de Janeiro to Brasília, in accordance with Resolution No. 2 of March 26, 1981.

1983

CONCLAT establishes the Unified Workers' Central (CUT) to unify the demands of Brazil's trade unions. Other organizations continue operating under CONCLAT, giving rise to the General Workers' Command (CGT) and other major labor federations, including the General Union of Workers (UGT), Força Sindical (FS), New Workers' Trade Union Confederation (NCST), Central of Workers of Brazil (CTB), and the Central of Brazilian Trade Unions (CSB). Today, Brazil has fourteen officially registered national trade union centers.

1984

The Diretas Já movement demands the restoration of direct presidential elections, suspended after the 1960 election following the Military Dictatorship.

SESI launches the Brazilian Talent Award in partnership with Jornal do Brasil to encourage inventors and raise awareness about protecting intellectual property through patents. The initiative recognizes innovative inventions and industrial utility models developed by Brazilian workers.

1985

On the eve of his inauguration, Tancredo de Almeida Neves, the first president elected after the Military Dictatorship, is hospitalized and dies weeks later, on April 21.

Vice President-elect José Sarney assumes the presidency of the Republic.

The inaugural Rock in Rio festival attracts 1.3 million people over ten days, featuring legendary artists including Queen, AC/DC, Ozzy Osbourne, Rod Stewart, Barão Vermelho (with Cazuza), Paralamas do Sucesso, Blitz, and Kid Abelha.

The release of Magia, by Luiz Caldas, marks the popularization of axé music.

1986

The explosion of a reactor at the Chernobyl Nuclear Power Plant in Pripyat (then part of the Soviet Union, now Ukraine) causes the worst nuclear disaster in history.

Brazil's Ministry of Health introduces Zé Gotinha, the mascot created to encourage childhood vaccination against polio. The character remains an icon of the country's national immunization campaigns.

1987

A capsule containing Cesium-137, used in radiotherapy equipment, is discovered in an abandoned clinic in Goiânia, Goiás. The radioactive material inside the capsule spreads and contaminates hundreds of people in what is considered Brazil's worst radioactive accident.

The Model Worker Award campaign is modernized and renamed the Brazil Worker Award. In 1996, it would be renamed once again as the SESI Quality in the Workplace Award.

SESI establishes its Regional Departments of Rondônia and Roraima.

1988

Brazil's new Federal Constitution is promulgated by the National Congress. Known as the Citizen Constitution, it marks a milestone in the country's democracy and the expansion of fundamental rights.

The Unified Health System (SUS) is established under the new Constitution, making healthcare a universal right for all Brazilians. Previously, healthcare under the National Institute for Medical Assistance and Social Security (Inamps) was available only to social security contributors.

The state of Tocantins is created from part of the territory of Goiás.

1989

The fall of the Berlin Wall symbolizes the end of the Cold War division of Europe. The conflict would officially conclude two years later with the dissolution of the Soviet Union.

The World Wide Web (WWW) is created, a system that would enable navigation on the Internet as we know it today.

The Acre Regional Department is established.

Between 1980 and 1989,
three Regional Departments were established.

Presidents of the National Confederation of Industry (CNI) and the SESI National Council (CN-SESI), and Superintendent of the SESI National Department (DN -SESI) in the 1980s:

CNI Albano do Prado Pimentel Franco (1980–1994)

CN-SESI Fanor Cumplido Junior (1985–1994)

DN-SESI Jaime de Araújo Andrade (1980–1981)
Otavio Chaves da Silva (1981)
José Antonio de Mendonça Filho (1981–1984)
Marcos Antonio de Melo (1984–1985)
Heráclito Guimarães Rollemberg (1985–1986)
Antonio Manuel de Carvalho Dantas (1986–1988)
Rui Lima do Nascimento (1988–2006)

THE 1990s

The 1990s marked the consolidation of Brazil's democracy and the far-reaching effects of this process. The Real Plan brought economic stability after decades of hyperinflation, while the fundamental rights established by the 1988 Constitution began to take shape in practice. The Statute of the Child and Adolescent (ECA) was enacted, and Brazil's Unified Health System (SUS) was formally regulated. Against this backdrop, SESI redefined its mission, becoming a provider of social services focused on productivity and effectiveness. It was also a decade of major partnerships that expanded its reach into television through initiatives such as Telecurso 2000 and Ação Global. At the same time, SESI professionalized its management and launched strategic programs, including SESI–Worker Education and the National Environment, Health and Safety Program (PROMASS), integrating occupational health with sustainability. After a hiatus of three decades, Sesinho returned in a new multimedia CD-ROM edition.

1990

Fernando Collor de Mello assumes the presidency.

The Statute of the Child and Adolescent (ECA) is enacted, establishing a comprehensive legal framework for protecting the rights of young people in Brazil.

In response to Brazil's economic turmoil—a combination of recession, inflation, and an uncontrolled foreign debt crisis—SESI resumes its Strategic Planning process. The measures aim to direct resources toward activities and programs with the highest levels of effectiveness.

SESI São Paulo and FIESP/CIESP sponsor the children's television program Rá-Tim-Bum on TV Cultura. The following year, Mundo da Lua premieres on the same network. The series becomes one of the most successful Brazilian children's and youth television programs of the decade, captivating generations with the adventures of Lucas Silva e Silva, his tape recorder, and the famous catchphrase: "Hello? Hello? Planet Earth calling..."

1991

Brazil, Argentina, Paraguay, and Uruguay establish Mercosur, a political and economic bloc created to promote the free movement of goods, services, and people throughout South America, while fostering economic development and social justice among its member countries.

The dissolution of the Soviet Union officially marks the end of the Cold War.

Nirvana releases Nevermind, bringing grunge into the mainstream worldwide.

The exhibition Men and Machines, exploring the historical relationship between people and technology, is held in the Black Hall of the National Congress in Brasília (DF) to celebrate SESI's 45th anniversary.

SESI Minas Gerais, in partnership with the local TV Globo affiliate, launches the first edition of Ação Global. The initiative provides a wide range of free public services, including the issuance of official documents (birth certificates, work permits, and identity cards), legal assistance, and preventive healthcare. In 1995, the program expands nationwide.

The Amapá Regional Department is established.

1992

Rio de Janeiro hosts Eco-92, the United Nations Conference on Environment and Development. During the event, 166 countries sign the United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC). The conference is widely regarded as the precursor to today's annual Conference of the Parties (COP), a meeting dedicated to discussing climate change.

On the eve of the conclusion of impeachment proceedings stemming from allegations of corruption and influence peddling, Fernando Collor de Mello resigns from the presidency.

Vice President Itamar Franco assumes the presidency.

SESI takes part in Eco-92, presenting its initiatives focused on environmental preservation and workers' health.

The Tocantins Regional Department is established.

A partnership between SESI Rio de Janeiro and the Construction Industry Union launches the Literacy Builds the Future project, expanding youth and adult education by establishing classrooms at construction sites.

1993

Twelve European countries, including Italy, France, and Germany, formally establish the European Union.

With the consolidation of the Unified Health System (SUS), Inamps is officially dissolved.

The publication of the Policy and Guidelines for Social Action within SESI redefines the institution's mission. The document incorporates commitments to social well-being, citizenship, and increased industrial productivity, reflecting the principles established by the 1988 Constitution.

The SESI University Thesis Competition is created to encourage technical and scientific production through academic research focused on industrial development.

The launch of the SESI Theater Award in Rio de Janeiro encourages the staging of previously unpublished plays by Brazilian playwrights across the country.

1994

Poliomyelitis is eradicated from the Americas through widespread immunization efforts.

The Real Plan stabilizes Brazil's economy and introduces the real, the country's currency to this day. Before its implementation, Brazil experienced severe inflation and repeated currency changes.

Brazil wins its fourth FIFA World Cup title in the United States.

The release of Da Lama ao Caos by Chico Science & Nação Zumbi crowns the manguebeat movement.

The Dr. Francisco Garcia Daycare Center, the largest in Latin America, is inaugurated in the Manaus (AM) Industrial District.

SESI Pará organizes the first SESI Race.

1995

Fernando Henrique Cardoso assumes the presidency.

Sesinho is reintroduced through the Interactive Multimedia Sesinho Program, released on CD-ROM for children aged four to six.

The Educational and Preventive Actions on Sexually Transmitted Diseases/AIDS project is introduced in companies served by SESI through a partnership with the Ministry of Health.

Telecurso 2000, a distance-learning program for primary and secondary education as well as vocational training, is launched. The initiative results from an agreement signed in 1992 between SESI São Paulo and the Roberto Marinho Foundation.

1996

Bovine spongiform encephalopathy—popularly known as Mad Cow Disease—triggers a public health crisis in Europe and reshapes international food safety standards. Caused by an abnormal infectious protein, the disease affects the central nervous system of cattle and, in specific cases, can also be transmitted to humans.

Tamagotchi, the electronic virtual pet, becomes a milestone in the social and emotional relationship between humans and autonomous digital agents.

The exhibition SESI 50 Years – Brazil Will Never Be the Same Again presents iconographic records and texts documenting the institution's fiftieth anniversary. Its contents are later published in the book SESI 50 Anos.

The SESI Quality at Work Award and the presentation of the Brazilian Talent Award reinforce the institution's commitment to fostering creativity and organizational integration.

1997

In New York, IBM's computer Deep Blue defeats world chess champion Garry Kasparov, demonstrating that computers can surpass human intuition.

The SESI National Department relocates its headquarters from Rio de Janeiro (De Paoli Building) to Brasília and restructures its organization in pursuit of greater efficiency and competitiveness.

Canal Futura begins broadcasting. Produced by the Roberto Marinho Foundation, the educational television channel is supported by several institutions, including CNI and SESI.

The National Environment, Health and Safety Program (PROMASS) is launched to support initiatives related to environmental protection and sustainable development.

Athletes from SESI Rio Grande do Norte win the First International Beach Volleyball Championship, held in Bulgaria.

The SESI Rio Vermelho Theater, in Salvador (BA), opens with Abismo de Rosas, starring Wagner Moura and directed by Fernando Guerreiro.

SESI Rio Grande do Sul inaugurates the SESI Theater in Porto Alegre, the institution's largest theater in Brazil, with seating for 1,700 people.

1998

Alongside the Netscape browser (1994), the launch of Google (1998) transforms access to information forever.

The SESI–Worker Education Program is created to improve workers' basic education and expand Youth and Adult Education (EJA) opportunities for industrial workers.

The SESI Workplace Exercise Program is launched nationwide, introducing ten minutes of daily stretching, posture, and body-awareness exercises during the workday.

1999

The euro is introduced as the official currency, now adopted by 21 of the 27 member states of the European Union.

The 2000–2004 Strategic Plan is launched with the goal of maintaining leadership in management and the provision of social services.

SESI São Paulo launches the Eat Well Program. In 2004, the initiative expands nationwide as Cozinha Brasil.

SESI Taguatinga (DF) inaugurates the Joaquim Cruz Athletics Track, named in honor of the former SESI student and athlete who became Olympic champion in Los Angeles in 1984.

**Between 1990 and 1999,
two Regional Departments were established.**

Presidents of the National Confederation of Industry (CNI) and the SESI National Council (CN-SESI), and Superintendent of the SESI National Department (DN-SESI) in the 1990s:

CNI Mário Amato (1994–1995)
Fernando Luiz Gonçalves Bezerra (1995–1999)
Carlos Eduardo Moreira Ferreira (1999–2002)

CN-SESI Leonor Barreto Franco (1995–2003)

DN-SESI Rui Lima do Nascimento (1988–2006)

THE 2000s

The 2000s consolidate an era of hyperconnectivity, from the first smartphones to the rise of social media. In Brazil, the decade is marked by landmark social advances, including Bolsa Família, the Maria da Penha Law, and the Zero Hunger Program. SESI aligns itself with this agenda, joining the fight against hunger through Cozinha Brasil and helping more than three million people achieve literacy. As it celebrates its 60th anniversary, the institution accelerates its technological expansion with SESIEduca and the Industry of Knowledge units. In the social sphere, the award-winning ViraVida program focuses on the socio-productive inclusion of vulnerable young people. Meanwhile, the Marcantonio Vilaça Award, dedicated to culture, together with investments in high-performance sports, reaffirms SESI's role as an essential link between productivity and human development.

2000

ASIMO, developed by the Japanese company Honda, becomes the first humanoid robot capable of walking smoothly, climbing stairs, and interacting with people.

The SESI Espírito Santo Theater opens in Vitória, becoming a landmark in the cultural life of Espírito Santo.

2001

The September 11 attacks in New York claim nearly 3,000 lives and permanently reshape airport security and global counterterrorism policies. In response, the U.S. government launches the "War on Terror," leading to a series of invasions and occupations in countries such as Afghanistan and Iraq.

The iPod digital media player is introduced.

The Single Registry for Federal Social Programs (CadÚnico) is established as the government's primary tool for identifying and characterizing low-income families and enrolling them in social programs.

Sesinho Magazine is relaunched in print with new characters and distributed to students across the SESI school network.

2002

The Federal Government launches the National Dengue Control Program, emphasizing continuous prevention efforts and public awareness campaigns. SESI actively participates in these educational initiatives.

Brazil records its first elements of intangible cultural heritage through the National Institute of Historic and Artistic Heritage (IPHAN): "Kusiwa Art: Wajãpi Body Painting and Graphic Art" (Amapá) and the "Traditional Craft of the Goiabeiras Clay Pot Makers" (Espírito Santo).

Sesinho becomes an animated television series through a partnership with Canal Futura.

2003

Luiz Inácio Lula da Silva becomes the first industrial worker to assume the presidency of Brazil.

The Federal Government launches the Zero Hunger Program, aiming to eradicate hunger in Brazil. As a result of the strategy, Brazil leaves the United Nations Hunger Map for the first time in 2014.

The Federal Government establishes the National Council for Food and Nutrition Security (CONSEA), enabling civil society to participate in the development of food policies.

The Statute of the Elderly is enacted, guaranteeing specific rights to people over the age of 60.

Bolsa Família, the world's largest conditional cash transfer program, is created by consolidating the Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, and Auxílio Gás programs.

In partnership with the Ministry of Education, SESI launches SESI for a Literate Brazil, committing to provide literacy education to two million young people within three years. By 2006, the goal is surpassed, reaching more than three million people.

2004

The first major social media platforms emerge with Orkut and Facebook, followed by YouTube (2005) and Twitter (2006).

The Federal Government's Living Culture Program begins directly funding Pontos de Cultura (Culture Points), recognizing the cultural contributions of urban peripheries and traditional communities.

In line with the goals of the Zero Hunger Program, the SESI National Council and SESI expand the Eat Well Program nationwide under the name Cozinha Brasil. The initiative promotes food and nutrition education through courses that teach healthy, affordable cooking while encouraging the full use of ingredients and reducing food waste.

SESI, CNI, and SENAI launch the Marcantonio Vilaça Award to promote the visual arts. Through fellowships, technical and critical support, the program helps develop artistic projects and finance exhibitions. The award honors the influential art dealer who played a key role in promoting Brazilian artists internationally.

SESI Park opens in Cuiabá (Mato Grosso), an 80,000-square-meter complex dedicated to aquatic, sports, and cultural activities.

2006

The Organic Law on Food and Nutrition Security establishes the National Food and Nutrition Security System (SISAN), affirming the State's responsibility to guarantee the right to adequate food.

The Family Health Strategy (ESF) is consolidated as the priority model for expanding and strengthening Primary Health Care (AB) nationwide.

The Maria da Penha Law is enacted, representing a landmark in the protection of women's rights.

The Sports Incentive Law allows companies and individuals to allocate part of their income tax to sports and parasports projects.

With the enactment of Decree No. 5,726 on March 16, representatives of National Workers' Trade Union federations begin serving on SESI's governing councils.

SESI celebrates its 60th anniversary with three major events:

the SESI National Games, held in Uberlândia (Minas Gerais), bringing together approximately 600 worker-athletes from 136 industries across Brazil;

the SESI Healthy Industry International Teleconference, dedicated to discussing best practices in corporate health management;

SESI Industry of Knowledge, created to provide free multimedia spaces for industrial workers and low-income communities, with a focus on digital inclusion.

2007

Luiz Inácio Lula da Silva begins his second presidential term following reelection.

Rio de Janeiro hosts the Pan American Games.

The Education for the New Industry Program is launched to prepare professionals for industry, emphasizing advanced technological capabilities and socio-emotional skills.

The SESI Education Quality Award (PSQE) is established to encourage and recognize excellence in teaching practices, school management, and learning environments across Brazil.

The Full-Time School subprogram is introduced with the goal of providing extended school hours focused on citizenship education.

2008

A new global financial crisis triggers the collapse of major financial institutions and a severe worldwide recession.

The United States elects Barack Obama, the country's first Black president.

Amendments to SESI's regulations require one-third of compulsory contributions to be invested in educational activities, with half of those resources earmarked for free educational services.

The SESI National Council and SESI launch ViraVida, a program promoting the social and economic inclusion of vulnerable young people aged 15 to 21 who have experienced sexual violence. The initiative provides comprehensive support, including psychosocial assistance, basic education, and vocational training, under the auspices of UNESCO.

The High-Performance Sports Program is established to develop professional and competitive athletes.

Beijing, the capital of China, hosts the Olympic Games, where SESI athletes win medals:

WOMEN'S VOLLEYBALL Fabiana Claudino GOLD
MEN'S VOLLEYBALL Murilo Endres SILVER

The SESI Music Festival is launched to promote musical talent among industrial workers through regional and national competitions.

2009

The Novo Basquete Brasil (NBB) professional basketball league is established.

SESIEduca, an operational and technological platform for distance education, is launched.

Presidents of the National Confederation of Industry (CNI) and the SESI National Council (CN-SESI), and Superintendent of the SESI National Department (DN-SESI) in the 2000s:

CNI Armando de Queiroz Monteiro Neto (2002–2010)

CN-SESI Jair Antônio Meneguelli (2003–2015)

DN-SESI Antonio Carlos Brito Maciel (2006–2011)

THE 2010s

The decade is marked by the contrast between the excitement surrounding major international events hosted in Brazil, such as the FIFA World Cup and the Olympic Games, and a period of profound political instability. Within this context, SESI adopts education as a strategic priority while investing even further in technology. The creation of the Education and Technology Directorate (DIRET) brings together SESI, SENAI, and IEL, strengthening professional education through greater integration.

The institution also exports social technologies, such as Cozinha Brasil, to Africa and Latin America. SESI further consolidates its role as a benchmark in social protection by presenting the ViraVida program at the United Nations. The decade also establishes SESI as a powerhouse in educational robotics, with its teams winning awards at international competitions in the United States and Europe.

2010

The Arab Spring, considered one of the most complex geopolitical events of the early twenty-first century, begins with protests in Tunisia and spreads across North Africa and the Middle East, including Egypt, Libya, Syria, Yemen, and Bahrain.

Confidential documents are leaked through WikiLeaks, triggering the massive disclosure of U.S. diplomatic and military information.

The National Culture Plan is established, becoming the country's main long-term planning instrument for cultural policy.

Constitutional Amendment No. 64 revises Article 6 of the Federal Constitution to recognize food as a social right alongside education, healthcare, and employment.

The new National School Feeding Program Law establishes that at least 30% of federal funding for school meals must be used to purchase products directly from family farms.

Regulatory Standard NR-12 (Machinery and Equipment Safety) requires manufacturers and companies to install safety systems—such as sensors and emergency stop buttons—on machinery, drastically reducing workplace mutilations
.

Cozinha Brasil is recognized as a social technology and begins to be exported to Mozambique, Uruguay, Guatemala, and El Salvador.

SESI's National Council launches the Carinho de Verdade campaign against the sexual exploitation of children and adolescents, in partnership with the Secretariat for Human Rights of the Presidency of the Republic and the National Council for the Rights of Children and Adolescents (CONANDA).

The SESI Goiás Cultural Center and Theater opens in Goiânia.

2011

Dilma Rousseff becomes the first woman to serve as President of Brazil.

The National Primary Healthcare Policy (PNAB), originally established in 2006, is updated to define the composition of Family Health teams and Family Health Support Centers (NASF), while reaffirming the Family Health Strategy (ESF) as the organizing model for primary healthcare.

The Unified Social Assistance System (SUAS) is formally incorporated into Brazilian legislation, evolving from a government program into a permanent state policy.

The Education and Technology Directorate (DIRET) is established to coordinate the activities of SESI, SENAI, and IEL, previously overseen directly by the Presidency of the National Confederation of Industry (CNI). The restructuring further strengthens the integration and synergy among the three institutions.

The film Com Prevenção é que se Faz! („Prevention Makes the Difference!") wins first prize at the 8th International Film and Multimedia Festival during the 19th World Congress on Safety and Health at Work, organized by the International Labour Organization (ILO). Produced as part of a SESI campaign featuring rapper MV Bill, the film promotes the message that investing in workplace safety is the only way to prevent accidents and protect the physical integrity of workers.

2012

NASA's Curiosity rover lands on Mars.

Regulatory Standard NR-35 (Working at Heights) establishes minimum safety requirements, including the use of harnesses, anchorage systems, and mandatory training in industrial settings.

London, the capital of England, hosts the Olympic and Paralympic Games, where SESI athletes return home with medals:

WOMEN'S VOLLEYBALL Fabiana Claudino, Dani Lins (Bauru), and Tandara Caixeta GOLD
MEN'S VOLLEYBALL Sidão, Murilo Endres, Serginho, and Rodrigão SILVER
PARALYMPIC ATHLETICS Terezinha Guilhermina 2 GOLD MEDALS (100 m and 200 m, T11 class)

2013

Atlas, the humanoid robot developed by the American robotics company Boston Dynamics, is unveiled, marking

a milestone in the development of robots with near-human motor coordination.

Following the viral success of PSY's "Gangnam Style", K-pop becomes a global phenomenon.

SESI Paraná wins the FINEP Innovation Award in the Regional Social Technology category with the ODM Portal project. The initiative compiles social, environmental, and economic indicators for Brazil's 5,565 municipalities based on the United Nations Millennium Development Goals, established to combat hunger and extreme poverty worldwide.

2014

Brazil hosts the FIFA World Cup. Despite widespread national optimism, the Brazilian team is eliminated in the semifinals by Germany in a historic match. Germany would go on to win its fourth World Cup title.

The Cultura Viva Law formally establishes the Pontos de Cultura (Culture Points) program as a permanent state policy.

The ViraVida program is presented at the United Nations as a promising initiative for safeguarding the rights of adolescents and young people.

SESI's National Council joins the international Don't Look Away campaign, aimed at combating sexual tourism during major sporting events.

The SESIMINAS Chamber Orchestra and the band Skank embark on a commemorative tour celebrating the 80th anniversary of FIEMG, founded in 1933.

The Ceará Industry Museum opens in Fortaleza (CE).

2015

Dilma Rousseff begins her second presidential term following her reelection.

Brazil hosts WorldSkills, widely known as the Skills Olympics. The competition brings together young participants from more than eighty countries to demonstrate excellence in industry, technology, services, and construction.

The Brazilian Law for the Inclusion of Persons with Disabilities is enacted, modernizing the legal framework on disability and expanding access to benefits and social inclusion services.

2016

Sophia, a humanoid robot developed by Hong Kong-based Hanson Robotics, demonstrates advanced facial expressions and conversational abilities. She would later become the first robot to receive citizenship, granted by Saudi Arabia.

Dilma Rousseff is removed from office following a controversial impeachment process.

Vice President Michel Temer assumes the presidency.

SESI's new curriculum for Youth and Adult Education (EJA) receives experimental approval from the National Education Council (CNE). The initiative lays the foundation for the Nova EJA and the Vocational EJA, the latter developed with support from SENAI.

SESI teams win robotics awards at international competitions:

Robotics Tournament in the Philippines (SESI Bauru and SESI São José do Rio Preto);

European Robotics Championship (SESI Ourinhos).

Rio de Janeiro hosts the Olympic and Paralympic Games, where SESI athletes achieve major results:

MEN'S VOLLEYBALL Bruno Rezende (captain), Sérgio Dutra Santos (libero and tournament MVP), and Douglas Souza (outside hitter) GOLD
WOMEN'S SITTING VOLLEYBALL Eduarda Dias, Gizele Dias (named Best Setter), Janaína Petit, Nathalie Filomena, Laiana Batista, and Suellen Lima BRONZE
MEN'S GOALBALL Alex Melo de Sousa and Josemarcio Sousa BRONZE
PARALYMPIC ATHLETICS Verônica Hipólito SILVER (100 m) | BRONZE (400 m)

The Museum of Arts and Crafts in Belo Horizonte, inaugurated in 2005, comes under SESI's management and is renamed the SESI Museum of Arts and Crafts.

2017

Millions of women around the world break their silence to denounce sexual harassment and sexism, particularly in the workplace. The movement becomes known as Me Too.

The National Education Council (CNE) approves and MEC ratifies the National Common Core Curriculum (BNCC) for Early Childhood and Elementary Education. The following year, the framework is extended to Secondary Education.

SESI adopts the STEAM methodology (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics), integrating it into its school network alongside robotics programs.

The Digital Museum opens in Campina Grande, Paraíba.

2018

Contemporary Art and Education in Synergy at SESI (ACESSE) is launched to foster pedagogical innovation and support the implementation of STEAM education in secondary schools.

2019

Jair Messias Bolsonaro assumes the presidency of Brazil.

The Ministry of Culture loses its ministerial status and becomes a Special Secretariat—first within the Ministry of Citizenship and later within the Ministry of Tourism—triggering an institutional crisis in the cultural sector.

SESI School in Boa Vista, Roraima, is named Brazil's top educational institution in robotics by the Brazilian Robotics Olympiad (OBR).

The Nelson Emídio dos Santos Sports Complex is inaugurated in Estância, Sergipe.

Presidents of the National Confederation of Industry (CNI) and the SESI National Council (CN-SESI), and Superintendent of the SESI National Department (DN-SESI) in the 2010s:

CNI Robson Braga de Andrade (2010–2023)

CN-SESI Gilberto Carvalho (2015–2016)
João Henrique de Almeida Sousa (2016–2018)
Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira (2019–2022)

DN-SESI Carlos Henrique Ramos Fonseca (2011)
Renato Caporali Cordeiro (2011–2013)
Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti (2013–2025)

THE 2020s

The 2020s begin under the global impact of COVID-19, artificial intelligence, and the worsening climate crisis. Within this context, SESI reaffirms its essential role in the community, developing solutions together with industry during the pandemic and supporting Rio Grande do Sul during the greatest climate disaster in the state's history. Education is further strengthened as a strategic priority, with SESI establishing policies to standardize practices nationwide, improve methodologies, and expand its school network. With SESI Lab in Brasília and the Copaíba Boat in the Amazon, the institution once again innovates in science, art, citizenship, and health. Alongside achievements in sports and the reestablishment of the Ministry of Culture, CN-SESI launches the SESI National Race and the National Culture Program. Marking SESI's successful journey in robotics championships in Brazil and abroad, Sesinho becomes a robot for the SESI 80th Anniversary Award.

2020

The COVID-19 pandemic begins, caused by the SARS-

CoV-2 coronavirus. The tragedy profoundly changes health, the economy, and social behavior worldwide.

SESI

Espaço S opens in Teresina (Piauí), in partnership with SESI/SENAI/SEBRAE, aiming to strengthen the market positioning of SESI and SENAI.

M

Yeltsin Francisco Ortega Jacques, an athlete from SESI Mato Grosso do Sul, breaks the world record in the men's 1,500-meter T11 event during the Tokyo Paralympic Games, with a time of 3:56.60. The achievement is recorded in Guinness World Records 2026, the book of world records.

S

SESI responds to COVID-19 through educational, advisory, and assistance initiatives, helping protect and promote the health of industry workers through health protocols, telemedicine, and support for the National Immunization Program (PNI).

2021

Skateboarder Rayssa Leal wins the silver medal at the Tokyo 2020 Olympic Games, held in 2021 due to the pandemic.

Companies begin submitting Workplace Accident Reports (CAT), Worker Health Monitoring data, and information on Workplace Environmental Conditions (harmful agents) digitally to the government. The initiative makes it possible to unify data and implement more effective workplace health and safety policies.

The Auxílio Brasil program replaces Bolsa Família.

S

The United for Vaccines Movement is created with the support of business leaders and municipalities in the state of Mato Grosso do Sul. SESI Mato Grosso do Sul organizes the assembly of COVID-19 vaccination infrastructure.

C

The SESI Culture Policy is launched, developed by DN-SESI together with sixteen Regional Departments. Its purpose is to guide culture-related initiatives and programs.

2022

ChatGPT, along with other language models launched in the following years, such as Gemini and Claude, changes the way we interact with technology and produce content, while also democratizing access to artificial intelligence.

Brazil returns to the UN Hunger Map, from which it had been removed in 2014 through the Zero Hunger Program.

Burnout, a mental health disorder caused by chronic work-related stress, comes to be recognized as an occupational disease.

SESI

The ViraVida program becomes public policy in the Federal District.

C

SESI Lab opens in Brasília (DF), with the mission of connecting arts, science, and technology.

E

Students from SESI Amapá stand out in student competitions, winning 55 medals across the International Kangaroo Mathematics Competition, the Brazilian Astronomy and Astronautics Olympiad, and the National Energy Efficiency Olympiad.

Evelyn Vitória Franco, a first-year high school student at the SESI Imperatriz School in Maranhão, discovers a new asteroid through the 2022 Asteroid Hunt program, developed by NASA in partnership with educational initiatives linked to the Ministry of Science, Technology and Innovation (MCTI).

M

The first edition of the Pantanal Race is held. Organized by SESI Mato Grosso do Sul and TV Morena, it is one of the largest road races in Brazil.

2023

Luiz Inácio Lula da Silva assumes the presidency of Brazil for the third time.

The Ministry of Culture is reestablished and expanded, receiving the largest budget in its history. The following year, investments would resume in the Cultura Viva and Pontos de Cultura programs, which would directly fund grassroots cultural organizations, recognizing the social legacy of peripheral communities and quilombos.

The Harassment Prevention Law makes it mandatory to create reporting channels and measures to combat sexual harassment and other forms of workplace violence.

The Federal Government implements the Novo Bolsa Família.

Brazil's men's volleyball team wins gold at the Pan American Games in Santiago, Chile. SESI athlete Darlan Souza is part of the winning team.

S

SESI Paraíba is recognized as a national benchmark according to the Health and Safety Assessment of Industry Workers (ASSTI).

E

The National Education Council (CNE) definitively and unanimously approves the offering of Nova EJA, establishing new quality standards and consolidating SESI as a pioneer in youth and adult education.

2024

So-called "general-purpose humanoids," robots designed to perform tasks previously carried out by humans, begin working in the automotive industry.

Skateboarder Rayssa Leal wins the bronze medal at the Paris 2024 Olympic Games.

The New Industrial Policy is launched, with development goals and actions extending to 2033.

E

The SESI Education Network in Rondônia receives international certification from the Microsoft Showcase Schools project, which recognizes schools that integrate technology and modern methodologies to promote future-focused learning.

At SESI Alagoas, the expansion of EJA leads to a considerable increase in enrollment, reaching 70,000 students.

SESI Santa Catarina opens the SESI Reference School in Joinville (SC), the largest in the country.

S

Rio Grande do Sul is devastated by floods in the state's greatest climate disaster. During the catastrophe, CN-SESI, in partnership with SESI Rio Grande do Sul, plays an important role in supporting affected populations, helping set up shelters, creating the Climate Emergency Response Protocol for Industry, donating mobile health units, restoring schools, and hiring health and education professionals.

C

The National Culture Program is launched, aiming to implement the SESI Culture Policy across the Regional Departments in order to enhance learning.

M

Paris, the capital of France, hosts the Olympic and Paralympic Games, and SESI athletes return with medals. They are:

WOMEN'S VOLLEYBALL Lorenne Teixeira BRONZE
WOMEN'S PARALYMPIC TABLE TENNIS Joyce Oliveira and Cátia Oliveira (WD5 category) BRONZE Danielle Rauen and Bruna Alexandre (WD20 category) BRONZE
MEN'S PARALYMPIC TABLE TENNIS Claudio Massad and Luiz Manara (MD18 category) BRONZE
GOALBALL Josemarcio "Parazinho" and André Dantas BRONZE
PARALYMPIC ATHLETICS Aser Ramos (T36 long jump category) SILVER Paulo Henrique dos Reis (T13 long jump category) BRONZE

2025

The Digital Statute of the Child and Adolescent (ECA Digital) is sanctioned, marking a milestone in the protection of children's rights in the virtual environment.

CN

The Conexão SESI Program is created, offering financial support to projects in education, health, and culture submitted by Regional Departments across the country.

At the Conference of the Parties (COP30), in Belém (PA), SESI leads the panel “From Baku to Belém: SESI’s Journey for Health and Climate,” presenting actions that integrate health and the climate agenda to strengthen the resilience of the industrial sector.

Twelve Connected Health Stations are launched in four Regional Departments, with the goal of developing Phygital Care (physical and digital) pathways. These are booths for remote consultations with physicians, nurses, physiotherapists, psychologists, and nutritionists, equipped with a blood pressure monitor, oximeter, thermometer, glucometer, spirometer, and digital scale. The initiative aligns with the Technical Cooperation Agreement signed that same year between the Ministry of Health, CN-SESI, and DN-SESI.

The Copaíba Boat, an initiative of SESI Pará in partnership with CN-SESI, the Ministry of Health, and the Federal University of Pará (UFPA), begins operating as a mobile river unit, bringing health, education, and citizenship to riverside communities in the Amazon region.

On May 1, the first SESI National Race is held to promote health, well-being, and quality of life.

The regulations for the SESI EJA Project are published, establishing common administrative and pedagogical foundations for the offering, across all Regional Departments, of Nova EJA, Vocational EJA, and Integrated Vocational EJA courses.

SESI Ceará stands out at the International Seminar on Youth and Adult Education (EJA), held by DN-SESI in Florianópolis (SC).

SESI Tocantins holds the 3rd Seminar on Inclusive Education in Palmas. At the event, national and international specialists highlight topics such as human rights, the inclusion of Indigenous and quilombola communities, accessibility, and diversity in the school environment.

2026

NASA successfully launches Artemis II, the first crewed mission in more than fifty years. Four astronauts orbit the Moon and safely return to Earth ten days later.

SESI and CN-SESI celebrate their 80th anniversary with a series of commemorative actions, including this exhibition and the launch of the new version of Sesinho.

DN-SESI approves the creation of the Museum of Brazilian Industry, to be established in Brasília. The institution will operate as a network with the Regional Departments.

Thirty years after their inauguration, the SESI Gymnasium, Health Center, Athletics Track, and Aquatic Park at SESI Acre are renovated and expanded to serve the community.

At a meeting promoted by DN-SESI, representatives from the Ministry of Education, UNESCO, CN-SESI, the Roberto Marinho Foundation, and SESI Lab share experiences, best practices, and perspectives for strengthening STEAM Education, adopted by SESI since 2017, and scientific development in Brazil.

The 2nd SESI National Race records a 74% increase in registrations, bringing together more than 60,000 participants. In partnership with the Brazilian Paralympic Committee, the event becomes more inclusive and creates a category for athletes with disabilities.

Sesinho becomes a robot for the SESI 80th Anniversary Award, at the Robotics Tournament during the 2026 SESI Education Festival, representing an institution that leads new generations at the technological frontier.

Presidents of the National Confederation of Industry (CNI) and the SESI National Council (CN-SESI), and Superintendent of the SESI National Department (DN-SESI) in the 2020s:

CNI Antonio Ricardo Alvarez Alban (2023–present)

CN-SESI Vagner Freitas de Moraes (2023–2024)
Fausto Augusto Junior (2024–present)

DN-SESI Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti (2013–2025)
Paulo Mól Júnior (2025–present)

Sesinho: A Character That Brings Generations Together

More than a comic-book or animated character, Sesinho is an educational icon of SESI, both inside and outside the classroom. Intelligent, curious, and adventurous, the boy in the blue cap was created in 1947 to bring SESI closer to the families of industrial workers, especially children. The character first appeared in an educational magazine that combined fun facts, games, and Brazilian history, and later began promoting the successful Sesinho Club. A pioneering publication, the magazine adopted the language of comics—still relatively uncommon in Brazil at the time—and featured contributions from prominent names such as Vicente Guimarães, Wallace Laus, Rodolfo, Joselito, Fortuna, and a young Ziraldo, then at the beginning of his career. Sesinho proved so popular that he and his friends were given their own radio program, produced in partnership with Rádio MEC and broadcast from 1956 to 1968.

Publication of the print magazine was suspended in 1960, but the character lived on and was gradually modernized. Sesinho entered the computer age with CD-ROM content in 1995 and officially returned in comic-book format in 2001. The following year, he expanded his multimedia presence with an animated series broadcast on Futura and TV Cultura. In 2026, embracing the world of robotics, Sesinho was transformed into a robot for the special SESI 80 Years Award.

What Is Social Well-Being?

Social well-being can be understood as the balance between economic development and quality of life, expressed through the safeguarding of social rights.

In the postwar era, the world came to understand that peace required social justice. In Brazil, the industrial sector took the initiative to provide health, education, and leisure as pillars of growth and productivity.

The creation of SESI in 1946 marked one of the first organized efforts to build social rights in Brazil. Over the course of eight decades, the institution helped consolidate the public debate that would culminate in the 1988 Federal Constitution, a landmark that enshrined these rights and established them as universal public policies.

STRATEGIC ACTIVITIES

SESI was a pioneer in recognizing that industrial competitiveness and human development are inseparable dimensions. From the outset, health, education, and leisure have stood out among the main initiatives undertaken by the industrial sector.

Throughout its history, SESI has focused on promoting social well-being through the safeguarding of social rights. Nutrition, physical activity, sports, health, occupational safety, education, and culture are strategic areas of activity that have remained central to SESI's work over the decades, more recently joined by robotics.

These wide-ranging initiatives, encompassing both pioneering and current programs, offer a dynamic perspective on SESI's history, its work, and its contribution to the quality of life of people across Brazil.

(A) It All Begins With Food

In the aftermath of the Second World War, Brazil experienced rapid industrial growth alongside a severe social crisis marked by shortages of essential goods, a high cost of living, and precarious working conditions. In response to this context, SESI was founded in 1946, and one of its earliest missions was to provide food for industrial workers.

Since then, food security and nutrition have remained among its core areas of activity. Today, this work takes shape through health programs focused on raising awareness of healthy and sustainable eating habits—such as the nationwide Cozinha Brasil program—as well as through the provision of balanced meals in industrial cafeterias, schools, and leisure and sports facilities.

(M) Bodies in Motion

Since its founding, SESI has been committed to promoting physical activity as a foundation for well-being, social connection, and health—whether through workplace exercise programs in factories, physical education in schools, or the operation of sports and leisure centers across the country.

Throughout its history, SESI has expanded access to sports across a wide range of disciplines, provided access to training infrastructure through its sports centers and fitness facilities, and promoted regional and national tournaments. The institution also takes pride in the athletes it has helped develop and in its pioneering role in supporting and strengthening Paralympic sport in Brazil.

(S) Occupational Health and Safety

For eight decades, SESI has reaffirmed its daily commitment to the overall health of industrial workers and their families, students, and communities. Through an integrated and systemic approach, its work focuses on disease prevention, health promotion—including services in medicine, dentistry, physiotherapy, and psychology—and investment in workplace safety.

Through fixed facilities, mobile units, and integrated systems, SESI reaches every region of Brazil. This impact is further strengthened by investments in Health Innovation Centers and Hubs—currently operating in more than ten states—which work collaboratively to provide companies across the country with technological and strategic solutions.

(E) The SESI Approach to Education

As the largest private education network in Brazil, SESI provides a comprehensive educational pathway, from early childhood through secondary education, as well as Youth and Adult Education (EJA) programs integrated with partner companies. A national benchmark in education, its proprietary educational system is grounded in active learning methodologies and teaching materials aligned with Brazil's National Common Core Curriculum (BNCC) and the latest national guidelines for secondary education. This work is essential for developing the competencies required by emerging productive sectors, including critical thinking, creativity, problem-solving, and technological fluency.

Over the years, SESI has remained at the forefront of educational innovation. This trajectory began in the 1940s with pioneering literacy initiatives for industrial workers. These efforts evolved into a nationally recognized Youth and Adult Education program grounded in respect for each learner's prior knowledge. Today, the network adopts the STEAM approach (Science, Technology, Engineering, Arts, and Mathematics), preparing new generations for contemporary technological challenges such as Industry 4.0, digital transformation, and the knowledge economy. Through a strategic approach aligned with social change, its central mission remains the same: to democratize opportunities, raise educational attainment across Brazil, and support the growth of the industrial sector.

(C) Culture and Identity

SESI's understanding of culture has evolved significantly over time, expanding from leisure and recreation into a realm of experimentation, creation, and knowledge production, as well as a fundamental right. From early libraries and traveling cinemas to amateur workers' theater groups, this journey flourished into professional stages, music festivals, and innovative museums. Today, the institution reaffirms its commitment to artistic production through open calls and awards that broaden access and foster creativity. For SESI, culture is essential to the formation of critically engaged citizens capable of valuing the plurality and richness of our social heritage.

Culture is also recognized as an important driver of the creative economy, connecting with fields such as design, fashion, audiovisual production, and innovation. These connections expand the role of artistic expression in generating value across productive sectors and strengthening Brazilian identity on the global stage.

(R) Robotics

Recognizing the urgent need to spark children's interest in the professions of the future—linked to science, technology, engineering, arts, and mathematics—SESI began investing heavily in educational robotics in 2009. Integrated into school curricula across Brazil, robotics encourages youth leadership, reduces inequalities in access to technological knowledge, and inspires vocations in science and engineering.

This educational model is closely aligned with the demands of contemporary industry, shaped by automation, artificial intelligence, and systems integration. By fostering skills such as programming, engineering, and systems thinking, SESI contributes to the development of talent for a world in constant transformation.

This investment extends far beyond the classroom. SESI organizes the SESI Robotics Festival, one of the largest educational robotics and technology events in Latin America. Each year, the festival brings together thousands of students aged 9 to 19 from across Brazil. SESI is also the official operator in Brazil of the FIRST Tech Challenge and FIRST LEGO League, two major international robotics competitions for children and young people.

Far beyond technical training, students develop essential skills such as creativity, project management, and teamwork. In robotics competitions in Brazil and abroad, across categories for all age groups, they take on challenges ranging from design to programming, strategy to speed, building remarkable records of achievement.

In 2026, students from SESI-SP won a record 21 awards at the SESI Robotics Festival and secured four places in international competitions: the robotics world championship in Houston and the California Open, both held in the United States.

SESI WITHIN BRAZIL'S INDUSTRY SYSTEM

Brazil's Industry System is an integrated network of private organizations that represents, advocates for, and promotes the development of the Brazilian industrial sector. Its different institutions work together to address specific needs of industry: political representation, workforce development, technological innovation, and workers' quality of life.

The System emerged in the early 1940s, as Brazil was undergoing a process of industrialization. The first organization to be established was the National Service for Industrial Training (SENAI), in 1942. Soon afterward, in 1946, the Social Service of Industry (SESI) was created, the same year that organizations representing other economic sectors within the S System were also established, including the National Service for Commercial Training (SENAC) and the Social Service of Commerce (SESC).

Together, the National Confederation of Industry, the Industry Federations, and the SESI System form an ecosystem that drives Brazil forward through education, health, and culture.

Learn how Brazil's Industry System works:

Brazil's Industry System

A confederative network led by the National Confederation of Industry (CNI). It comprises 27 state federations—with SESI, SENAI, and IEL operating within them—and more than 1,250 employers' associations. It represents more than 700,000 industrial companies and serves as the main voice of Brazil's productive sector. Its strength lies in its unity and nationwide reach, ensuring that its initiatives extend to every region of the country.

Comprising:

National Confederation of Industry (CNI)

Created in 1938, it is the main representative of Brazil's industrial sector, working to promote the efficiency and development essential to the country's equitable economic and social growth. It leads Brazil's Industry System and also organizes and administers SENAI, SESI, and IEL.

Industry Federations (FI)

The 27 Industry Federations were created at different points in time and have legal and programmatic autonomy. They connect local companies with CNI, bringing state-level demands into the national debate and carrying out initiatives adapted to the realities of each region. They organize and administer the regional activities of SENAI, SESI, and IEL. Each Federation has its respective SESI Regional Council and Regional Department, which, although subject to the general guidelines and standards established by the national bodies, are autonomous in their operations and administration.

Social Service of Industry (SESI)

Created in 1946, SESI is dedicated to supporting and enhancing the well-being of industrial workers, contributing directly to their families' quality of life and to better working environments. Its focus is on quality education—from early childhood through Youth and Adult Education, as Brazil's largest private education network—culture as a means of enhancing learning, and safe and healthy workplaces. It helps prepare individuals for professional challenges and the exercise of citizenship.

National Service for Industrial Training (SENAI)

Created in 1942, SENAI promotes vocational and technological education—with courses ranging from technical training to postgraduate education—and fosters innovation through cooperation with an extensive network of technology institutes and through research.

Euvaldo Lodi Institute (IEL)

Created in 1969, IEL currently has 86 units across Brazil and works in business and career development, executive education, research, and technological solutions.

The Social Service of Industry (SESI)

To fulfill its mission, SESI comprises governing bodies (Councils) and administrative bodies (Departments) at both the national and regional levels.

SESI National Council

Created in 1946, the SESI National Council is responsible for establishing the standards that govern SESI's activities, including defining guidelines, coordinating initiatives, overseeing targets, and approving and monitoring budgets. It submits the financial reports of SESI National and SESI units in every Brazilian state and the Federal District to the Office of the Comptroller General (CGU) and the Federal Court of Accounts (TCU). It is composed of a president appointed by the President of the Republic, the president of the National Confederation of Industry, the presidents of SESI's Regional Councils, representatives of the Federal Government, and representatives of workers' trade union organizations.

SESI's National Department

The national administrative body responsible for implementing SESI's institutional objectives in technical, operational, economic, financial, budgetary, and accounting matters, in accordance with the plans and guidelines adopted by the National Council. It develops and proposes common policies for the Regional Departments in their respective areas, which in turn have autonomy to establish their own priorities.

It is organized into the Industry Health Superintendency, Education Superintendency, and Culture Superintendency.

SESI Regional Councils and Departments

Although subject to the general guidelines and standards established by the national bodies, as well as to their oversight and supervision, the regional bodies are autonomous in the administration of their services, management of their resources, working arrangements, and employment relations.

SESI: A TRANSFORMATIVE PRESENCE

A network of policies, programs, and services spanning Brazil

SESI operates in every Brazilian state and the Federal District, from major urban centers to small towns across the country. In addition to its permanent facilities, maintained by its twenty-seven Regional Departments, the institution operates mobile units that provide services in hard-to-reach areas. One example is the Copaíba Boat, launched in 2025 as an initiative of SESI Pará in partnership with the Ministry of Health (MS), the SESI National Council (CN-SESI), and the Federal University of Pará (UFPA), with the aim of bringing healthcare services to riverside communities in the Amazon.

This extensive reach is one of the institution's greatest strengths. It enables SESI to understand the specific needs of each region and implement innovative solutions across diverse productive and social contexts. Such extensive coverage is made possible by a broad network of people who work with their feet in the present and their eyes on the future, connecting territories, industry, and society while promoting integrated and sustainable development.

This presence translates into countless initiatives that reach millions of people, including workers, students, and audiences attending its cultural programs. An overview of activities across the country's different regions highlights SESI's strategic role in building a new Brazilian industry that is more innovative, inclusive, and responsive to global challenges.

Through nationally designed policies, programs, and services, SESI ensures equitable opportunities across regions while respecting their distinct needs, priorities, and ways of working. In doing so, it extends its presence throughout the country while preserving regional identities, which are essential to the effectiveness of an institution devoted to social well-being.

SESI's extensive network ensures broad access to quality social services and the active participation of professionals and service users. It also enables the institution to continually renew its contribution to Brazilian industry as new demands emerge. In this way, citizenship, democracy, and innovation are reaffirmed every day as values and practices upheld by SESI throughout Brazil.

The SESI System: National Council, National Department, and Regional Departments

The National Council, complementing the coordinated work of the National Department and the Regional Departments, is responsible, among other duties, for coordinating initiatives that support regional operations.

The Regional Departments (RDs) are the administrative bodies responsible for fulfilling the institution's mission at the state level. They are affiliated with the twenty-seven Industry Federations, each of which has a SESI Regional Department and Regional Council.

The RDs operate with considerable autonomy, adapting to the needs of each region and setting their own priorities within the framework of nationally established policies, programs, and services. In doing so, they help shape SESI's overall direction. They also serve as key channels for listening to local communities, identifying their needs, and bringing them to the attention of national bodies. Working alongside the Education, Culture, and Occupational Health and Safety Superintendencies, they contribute to the development of the institution's overarching strategies.

One example of this integration is the SESI Culture Policy, developed by the National Department in collaboration with the Regional Departments through an extensive process of sharing challenges and solutions. Today, this policy guides cultural practices across all Regional Departments.

It is at the local level that practical services are delivered to industries, their workers, and surrounding communities, always taking local circumstances into account.

1 National Council

1 National Department

27 Regional Departments

Present in more than 2,800 municipalities

Over 561,000 enrollments in Continuing Education

Over 260,000 enrollments in Regular Basic Education

Over 128,000 enrollments in Youth and Adult Education (EJA)

More than 1.5 million copies of textbooks printed and distributed in 2025

More than 490 mobile units

More than 90 cultural centers

9 Innovation Centers for Health and Safety in Industry

More than 3.5 million attendees at cultural events

More than 76,000 industrial companies served through Occupational Health and Safety (OHS) and Health Promotion (HP) services

More than 3.5 million people benefiting from Health Promotion (HP) initiatives

More than 881,000 vaccine doses administered

Source: SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. National Department. 2025 Management Report. Brasília: SESI/DN, 2026.

ORAL HISTORY: DIVERSITY AND COMMON GROUND

SESI's 80th anniversary provided an opportunity to conduct an extensive series of interviews with people connected to the institution in different ways and capacities: current and former managers, academics, teachers, artists, policymakers, industrial workers, beneficiaries, and representatives of civil society.

This publication brings together excerpts from this diverse range of voices, offering informed perspectives on SESI's history and on Brazil itself, addressing themes such as work, education, social transformation, industry, culture, and society.

Each interview represents both an individual testimony and a fragment of SESI's collective memory. Taken together, these narratives enter into dialogue, reveal transformations, and shed light on how institutional values have been embraced, reinterpreted, and passed down over the decades. In different ways, they create meanings and connections that convey the scale of SESI's impact on Brazilian society.

These testimonies demonstrate that SESI's history extends beyond a succession of programs, projects, and institutional milestones. It also lives on in the experiences of educators who have guided generations of students, workers who have found new educational opportunities, managers who have led processes of change, artists who have broadened access to culture, and leaders who have strengthened dialogue between industry and society. They also reveal the enduring importance of affection, human connection, and a sense of belonging, which persist over time as shared values.

Daisy Margareth Alcáçova de Sá Pimentel

Librarian and Information Manager at Firjan SESI (36 years with the System)

I wear a lanyard around my neck because SESI has a very strong program for the inclusion of people with disabilities. I was one of the first people hired here as a professional with a non-visible, unilateral disability. When I arrived, they asked me, "Daisy, would you be willing to wear this lanyard? We want to encourage all our employees with non-visible disabilities to wear one." A lot of people feel embarrassed or uncomfortable saying that they have a disability. I wear mine with great pride because people cannot see my disability. So I tell them, "Look, I'm deaf on this side. Speak to me from this side, into this ear." I think this can help other people with disabilities who struggle with self-acceptance or feel ashamed.

Gilberto Carvalho

President of the SESI National Council (2015–2016)

I am grateful for the way SESI welcomed me and for the opportunity to discuss issues of great importance to the country. I experienced firsthand the institution's excellence and the quality of the services it provides. SESI is part of Brazil's education system and should be regarded as a benchmark for the standards we want for our public schools. Life has taught me to see those who are excluded as my brothers and sisters. What pains me is seeing a human being diminished, and what makes my eyes light up is seeing that person rebuild themselves—or build themselves fully and find fulfillment. I believe life gains meaning when, along the way, we help others in that process of becoming fully human.

Nita Freire

Educator and professor, widow of Paulo Freire

I cannot agree with an education based on answers. I have to ask questions; I have to think about an education built around questions. A question is what can lead me to different answers. If I keep asking only about what we already know, the answer will always be what everyone already knows, and then there is no transformation, no possibility of change. This calls for deeper reflection on the act of educating. That is why Paulo says, "Education is an act of courage." Because sometimes you have to challenge everything—or almost everything—a person already knows. You have to say, "What if we thought about this differently?" That is what genuine education proposes: change. It means keeping pace with social change. The world is in a constant state of change. There is a certain degree of permanence, but above all, the world is change.

Rafael Lucchesi Ramacciotti

Director General of SENAI and Executive Director of SESI National (2013–2025)

SESI is Brazil's largest private education network, with more than 300,000 students, but it is also a major partner of the public school systems, which serve 90% of Brazilian students. It is a large network of excellence, with its own education system and a highly modern approach to learning, aligned with leading practices in innovative education. Its methodology is based on science, technology, engineering, the arts, and mathematics—the STEAM approach. In healthcare, SESI also plays an important role in expanding primary care, contributing to an overall improvement in workers' quality of life. Its work has continued to evolve alongside Brazilian industry, including telemedicine stations that provide information and initiatives emphasizing the importance of healthy eating and physical activity. Last but certainly not least is culture. Historically, SESI has pursued a highly decentralized approach, developing cultural projects within companies and communities as well as operating a network of theaters. SESI has built both a cultural policy and an iconic venue in the heart of Brasília: SESI Lab, which is truly extraordinary.

Romerito Lima

Technical Advisor, SESI Health, SESI Federal District (50 years with the System)

During my time at the SESI National Council, I worked on a social project that promoted a methodology based on educational presence and social pedagogy throughout Brazil and abroad. That was when I was given an opportunity I never imagined I would have: the president of the National Council at the time invited me to take part in a United Nations mission focused on countries in South America, Central America, and Africa. I had the privilege of giving a lecture on social pedagogy at the UN, and that was a milestone for me. I remember thinking, "My God, look where I am! Look how far education and learning have brought me."

Sinthia Cavalcante

Director of SESI Dr. Francisco Garcia School in Manaus (the largest early childhood education center in Latin America)

I was a SESI student, and today I work for SESI. After a decade working in education, it fills me with pride and joy to have the privilege of leading this school, the largest early childhood education center in Latin America, located within the Manaus Industrial Complex. Imagine a school that serves children from four months old all the way through elementary school! Dialogue and shared management are essential in this context. Without them, you cannot manage a team that communicates, talks things through, and comes together regularly. We have a multidisciplinary team: teachers, nurses, pediatric dentists, educators, and social workers. We have a comprehensive support center. Our teams of educators and psychologists monitor the children's development and provide whatever support they need, while also working with families through dedicated meetings. SESI brings together all these professionals who are so important to our school.

Vagner Freitas

President of the SESI National Council (2023–2024)

We need to bring SESI's education model into public education. That is my great dream, and I talk about it all the time. Of course, there is always room to improve what SESI already does. But what exists here today is still not available as a right to most children, and every child should have access to it. SESI advocates an educational model in which people learn by doing. It is active learning. It offers educational programs throughout the day, every day. Everyone should have access to this kind of education—one in which children can spend as much time as possible at school and leave prepared to face life.

Ageval Rodrigues Dória

Occupational Physician at SESI Alagoas (42 years with SESI)

I have a postgraduate degree in Occupational Medicine. I was already working at SESI as a pediatrician when an opportunity came up. At the time, I was the only physician at the SESI Hospital with training in Occupational Medicine. I was invited to take on that role at the hospital, and I have been working as an occupational physician ever since. The most important part of my day-to-day work is serving workers. I can say that I was the person who planned and founded the occupational health service for the Industry System here in Maceió. To this day, I feel deeply fulfilled and honored by that. I know SESI provides a benchmark service, and being part of it makes me very happy.

Ana Paula de Andrade Fonseca

Health, Safety and Quality of Life Advisor at SESI Alagoas (35 years with SESI)

I have heard so many workers tell me, “I couldn’t read the destination sign on the bus; I knew which bus to take by its color. When I started SESI’s Youth and Adult Education program, that changed. Today, I can read.” I still get emotional when I hear stories like that. My greatest source of pride is knowing that we are part of that change. I have heard many people say, “I was ashamed to admit that I couldn’t read because I have children or grandchildren and I didn’t want them to know. But I couldn’t read the instructions on their medication.” It is these everyday things—things that seem so simple and ordinary to us—that make me think, “This is worth it.” We are in the right place. This institution makes a difference.

Assunta de Grutila Casarini

Textile worker in São Paulo and former SESI São Paulo student in the 1950s

I learned so much at SESI. Before I met my husband, I took a knitting course. I think I was about fourteen when I started. Later, I took another course to learn how to make desserts. I also took a course in Civics and Human Relations, which helped me a lot because I didn’t talk much—I was very quiet—and the classes helped me become much more sociable. I took the Dressmaking and Sewing course in the Bom Retiro neighborhood in São Paulo. SESI has a place right here in my heart. It opened so many doors for me. When I was younger, I remember coming home and saying, “Mom, I want to make this sweet.” Whenever someone had a birthday, we would have a little party, and I would say, “I’m going to get my SESI notebook and make everything at home.” I would make the birthday cake—a huge one, because we had a big family—and all the sweets. I learned everything from the SESI books, which I still have.

Andrea Marinho

Former Director of Education at Firjan SESI (34 years with the System)

My time at SESI, the relationships I was able to build here, and everything I accomplished along the way transformed me. I went from being a teacher concerned primarily with methodology and teaching practices to becoming an educator who sees education as a driver of social and economic development. At a certain point, I came to understand that there can be no economic development without social development, and no social development without education. The education I offered as a teacher was not separate from the life of the student, their family, their community, or the city where the school was located. Once you begin to see these connections, to understand how education is intertwined with the human development of the region where you work, you start looking much more closely at what you are doing. Your proposals and projects then begin to take shape with human development as their ultimate goal.

Daniela Casarini Ogassavara

Director of the SESI Santana Early Childhood Education Center in São Paulo (17 years with SESI)

My mother always talked about SESI. She would tell me that I was going to study, get a job, and become independent. The S System has that credibility: people see joining the network as an opportunity to change their lives. It is an institution built around social development and education. That is what I believe in. I joined SESI through a selection process for pedagogical coordinator, analyst, and supervisor positions. In 2009, I was called in to start working. When I told my mother, I think it was the fulfillment of one of her dreams. Today, I am a school principal. I have received extensive training because the SESI Network provides those opportunities. I am about to complete seventeen years with the SESI São Paulo Network. So this is the fulfillment of a dream shared by both my mother and me.

G. V.

Law student and ViraVida Program alumna

ViraVida was, quite literally, the turning point in my life. It represents everything beautiful that I have today. Thanks to the program, I grew as a person and learned how to let myself be loved. I had so much love to give, but I was afraid of receiving it. Being part of this story was the key to a profound change in my life. I have an enormous love for ViraVida, for my former classmates, and for everyone who was part of the program—the teachers, the cleaning staff, the kitchen staff. I hold all of them very close to my heart.

Jacilaine Souza

Executive Manager for Occupational Safety and Health at SESI Pará (15 years with SESI)

The Copaíba Project takes advantage of something that is already an important part of our culture: boats. So why not turn a vessel into a healthcare hub—one that promotes the right to healthcare as a social right while also being sensitive to environmental concerns? That is how Copaíba was conceived. It is a fully electric vessel that produces no waste that harms the environment and runs almost entirely on solar energy. Inside, we have teleconsultation and telehealth cabins. People are welcomed by a nursing team specializing in family health and healthcare aboard vessels. SESI is giving workers and communities access to primary healthcare. It represents a very different understanding and methodology from traditional healthcare delivery.

K. V.

Administrator and ViraVida Program alumna

I believe the program changed the way I see things. Often, when we experience trauma, we tend to isolate ourselves. Learning to give new meaning to what I had experienced was very important to me. Today, when I go through something extremely difficult, something that affects me deeply, I understand that it is one moment in my life—not my entire life. When I look at the person who entered ViraVida and the person I am today, I see two completely different people. Much of that change came from learning to reinterpret what happened to me. The way I see things and the way I deal with them have changed completely.

Quintino Marques Severo

Workers’ Representative on the SESI National Council

SESI has two important areas of activity: providing workers with qualifications and training, and addressing workplace health and safety within companies. For us, both are extremely important.

The more SESI invests in health and safety, the more Brazil benefits. Unfortunately, our country still suffers greatly from occupational illnesses and continues to have a high rate of workplace accidents. The more SESI invests in programs and projects addressing these issues, the greater the improvement both in productivity and in people’s lives. What matters is that workers are able to work in healthy, safe environments. That is precisely SESI’s role: helping protect workers’ health and safety in the workplace.

T. P. S.

Psychologist and ViraVida Program alumna

When you see SESI standing there with its doors open to you, it can almost be frightening: “An institution like this is offering me all of these things for free? Life has never given me anything for free. How can I join a program that gives me a vocational training certificate, a school diploma, pays for my transportation, and gives me food? I struggle just to collect cans so I can buy food at the grocery store, and ViraVida is offering me all of this for free? Why?” All those questions go through your mind because of everything you have been through, because you do not really know what true love is. But that love does exist. Even when we think it doesn’t, it does. ViraVida gave me the genuine love and trust that I had never experienced before in my life.

Darlane Cardoso Rabelo Barros

Food Production Supervisor at SESI Federal District (12 years with SESI)

Through Cozinha Brasil, we developed many partnerships with public schools and companies. We would arrive with our truck—our mobile unit—which attracted attention all by itself. Everyone was curious to see what it was like inside. During the week-long program, we offered courses and workshops covering all the subjects addressed by Cozinha Brasil: good hygiene practices, food preservation, and, above all, making full use of food and avoiding waste. The program was originally created to provide industrial workers with healthier, more nutritious recipes and food options. It eventually became a powerful tool for giving people access to learning and knowledge in a practical and engaging way.

Mirella Cagliari

Sports Development Coordinator – Women’s Soccer, SESI São Paulo (12 years with SESI)

Our greatest challenge today is understanding what women’s soccer means in our country—understanding the legislation and the requirements involved. I think SESI wants to keep challenging itself every day. We genuinely want to become a benchmark for women’s soccer in Brazil. We want to help expand the sport and increase girls’ access to soccer. Something that really makes my eyes light up is looking ahead to 2027 and knowing that Brazil will host the FIFA Women’s World Cup, while SESI is already doing incredible work in the sport at such an important moment. Hosting the World Cup in our country will be an opportunity to celebrate everything we have been building.

Yeltsin Francisco Ortega Jacques

Paralympic athlete at SESI Mato Grosso do Sul (two-time Paralympic champion in athletics)

Ever since SESI was founded eighty years ago, its purpose has been to help society. Today, when I see Brazil as a Paralympic powerhouse—with Paralympic medalists, nationally and internationally renowned athletes, and the huge team we have today—I understand that these achievements are the result of years of work. We made all of this happen, and we are going to do even more. We have worked incredibly hard—not only me, but the institutions, SESI, and the Brazilian Paralympic Committee—to show people with disabilities, their families, and society as a whole what a person with a disability is capable of doing. Of course, we need to adapt. We need structural changes and changes in mindset. But people with disabilities can absolutely do whatever they set out to do, and they can transform their own lives.

Antenor José de Oliveira

Culture and Arts Manager at Firjan SESI (31 years with the System)

It is part of SESI's DNA to use culture, art, and education as tools for social transformation and collective thinking. Working with culture and art means allowing room for doubt, discomfort, and unfamiliarity. Art does not necessarily answer the questions it presents to the public. It can raise questions and generate different ways of seeing. We create a space for experience, reflection, and questioning. SESI has a role in making culture accessible, not only for industrial workers but for society as a whole. At SESI, culture is a form of social participation. In a country as diverse yet as unequal as Brazil, providing access through SESI's extensive presence across the country is extremely important. There are places where the SESI unit is the only cultural venue available. In those communities, it becomes a point of reference and an extension of the lives of the people who live there.

Antonio Fagundes

Actor and star of SESI São Paulo's Mundo da Lua TV program

By incorporating theaters into its facilities, SESI demonstrates both concern for and commitment to Brazilian culture, creating spaces where people can attend performances and experience a work of art through theater. But the programming policy needs to be reconsidered. If you do not allow a production to run for a significant amount of time, you end up making theater more elitist, when what you should be doing is expanding its audience. That is the first reason I regret that productions cannot stay on longer. The second is that the craft of theater cannot be built over a one-month run. After sixteen performances, you have barely begun to understand the character. You can rehearse for two years, but when the curtain goes up and the audience is there, everything changes. That is when theater truly begins. Theater is the last vestige of our humanity. Now, with artificial intelligence, it may become the last place where we can replenish that humanity—for those who still want to. For anyone who does not want to spend their life simply swiping a finger across a phone screen, theater will remain a place where dialogue is possible. Even when the audience remains silent during a performance, a dialogue is taking place, because the people standing in front of them are alive. It creates a human relationship: people speaking to people, about people, in a way that no other medium can.

Daniela Thomas

Set designer, art director, and cultural producer

The fact that children can leave school and go to SESI Lab is particularly interesting. In a single afternoon, they can learn what might otherwise take six months in a course. They have facilitators there whose role is to engage people. The S System, SESI, and SESC play a fundamental role in Brazilians' quality of life. Truly fundamental. I do not know what would become of a country as unequal as Brazil without initiatives like these. Some extraordinary people have been involved with the S System. Fortunately, its programs were never limited to leisure or sports. They were never just about giving workers a decent weekend. This insistence on culture and knowledge, this commitment to sharing knowledge—that has been enormously fortunate.

Débora Viana

Culture Manager and former Executive Culture Manager at SESI São Paulo (31 years with SESI)

The Playwriting Center and the Experimental Performing Arts Center marked a turning point in cultural life because they opened the doors to people who had never previously entered that theater, including directors and producers. There has always been a concern with combining programming and education. The goal has always been to work across different forms of art and culture to help people recognize and value themselves,

engage more effectively with society, express themselves more clearly, become more critical, and develop their interpersonal relationships. What has always set the Fiesp Cultural Center and the SESI Theater on Paulista Avenue apart is the way they have brought different audiences together. A business executive, a member of São Paulo's elite, an elderly man or woman, a young person who has taken a train all the way from the far eastern outskirts of the city, or someone who has traveled by bus from the far south—they all enter the theater and sit side by side.

João Carlos Martins

Pianist and maestro, conductor of the SESI São Paulo Bachiana Philharmonic

The SESI São Paulo Bachiana Philharmonic aims to democratize classical music. But you cannot democratize classical music simply by giving concerts. You have to reach every segment of society. The Philharmonic has performed in almost every favela on the outskirts of São Paulo and in communities across Brazil. We have toured towns with populations of just 5,000 people. I tell our musicians that when we walk onstage in a small town or a community, we have to bring exactly the same energy we would bring to Carnegie Hall. The audience deserves the very best, and an artist's mission is to convey emotion.

Maurício Jorge Maia Quintairos

Culture Coordinator at SESI Pará (41 years with SESI)

SESI is a respected and renowned institution because it gets things done—and does them well. We do high-quality work to provide access to culture for people in Pará, Amazonas, Roraima, Rondônia, and throughout Brazil. Our work is not limited to cultural activities. It also encompasses education, healthcare, and many other areas that are essential to society's development. SESI has a nationwide presence. The federations play a highly significant role within their respective states and have a broad vision of social and cultural policy. It is wide-ranging work that leaves a legacy for our primary audience: industrial workers. But we also open our doors to the community at large so that everyone can access our programs. This puts a major spotlight on culture and creates a powerful movement nationwide. Today, we see culture flourishing at SESI units all across Brazil.

Paulo Betti

Actor

I learned to swim in SESI's pools, so my mother no longer had to worry about me learning to swim in the river. At SESI, I came into contact with people who had professional training in theater. Theater is not simply something you learn through experience. It has a history behind it, with roots in Greece and Japan. At SESI, I was learning from and observing people who had professional training.

Today, parents often ask me where they should send a child who is interested in theater. They assume the child needs to leave the interior of the country and move to Rio de Janeiro or São Paulo. But that is not necessarily true. Leaving home can be a good thing—I did it myself, moving from the interior to the capital—and it can be an opportunity to learn more about life. But there's plenty to learn where you live, too. Whenever people ask me, I always tell them, "Go take a course at SESI," because I know they will find a trained professional who can teach them with proper guidance and respect.

Célio das Neves

Workers' Representative on the SESI National Council

I believe SESI must never lose its essence: constantly striving to make things better and remaining relevant to society's development, whether through education or workers' health. SESI cannot lose its commitment to standing alongside workers and industry and keeping pace with innovation. Over these eighty years, SESI has followed changes and innovations in the labor market, education, healthcare, culture, and leisure. That is why it has achieved excellence in what it does. SESI is what it is today because it kept pace with this entire process of development. And it cannot stop. It has to keep moving forward. Today, we talk about artificial intelligence and technology. SESI cannot stand still—and from what I see, it doesn't.

Cida Lima

Social Responsibility Advisor at the FIBRA System and former coordinator of the SESI Federal District ViraVida Project (31 years with the System)

The quality of the services SESI provides is exceptional. The school facilities, laboratories, and specialized technical teams give students access to the latest educational technologies, integrated projects, and project-based management. We work on citizenship with

these young people, encouraging them to understand that they have rights, but also responsibilities. We want them to take an active role, and it is wonderful to see them becoming protagonists in their own lives. Through the Conectados com a Robótica project, for example, we work with students on behavioral and social-relational issues. They create extraordinary projects designed to benefit others, their communities, and society as a whole.

Juliano Colombo

Regional Superintendent of SESI Rio Grande do Sul (1996–2025; 30 years with the System)

SESI gave me a sense of purpose. More than that, it allowed me to build a legacy through projects that matter to people. For me, perhaps the clearest example of the importance of an organization like SESI was its response to the floods we experienced here in Rio Grande do Sul. SESI played a fundamental role in sustaining critical services. That was when I saw the organization's purpose fully realized: fulfilling its role with no ulterior motive, coordinating different actors across society, including companies and support services coming from other states. I think SESI's great challenge is to continue adapting to different realities in a world that is changing at an ever-increasing pace. In its first decades, adaptation was, in a sense, slower because society itself changed more slowly, allowing transformations to take place more gradually. Today, the major challenge is to create services that can be adapted quickly—to move toward more agile models, using technology without losing sight of the human element. I believe SESI's greatest strength is precisely that human connection: human service, being present inside companies, and connecting directly with workers.

Silvia Simoni Orlando

Distance Learning Supervisor at SESI Catumbi, a school founded in the 1960s in São Paulo

An education that is truly connected to the changes of our time has to go beyond traditional curriculum subjects. It also needs to include areas such as robotics programming and sociocultural practices. I think the starting point is the question: "What kind of citizens do I want to educate in order to strengthen Brazilian industry?" That is where technology, FabLabs, Maker Spaces, the STEAM methodology, and robotics come in—areas in which SESI São Paulo has become a benchmark. SESI is internationally recognized for technology education and has won international awards in robotics leagues, the Brazilian Robotics Olympiad, and the FIRST LEGO League.

Armando de Queiroz Monteiro Neto

President of SESI National (2002–2010)

The presidency receives tremendous support from SESI's technical staff. One important development was the growing investment in the professional development of the institution's own teams. To me, that commitment reflects one of the fundamental pillars of modern society: investing in professionals and in a country's human capital. Brazil needs to step up its efforts to invest in the quality of its human resources, particularly as the challenges brought about by digitalization and artificial intelligence continue to accelerate.

Artur Bueno de Camargo

Workers' Representative on the SESI National Council

SESI does very valuable work. In my view, one of its greatest challenges today is encouraging workers—especially young people—to see industry as a place where they want to build their careers. That is a challenge for all of us, and we need a policy to address it. Students attending SESI schools need to know that if they choose a career in industry, they can have a good future. If they do not see that possibility, they will look elsewhere. We need a greater effort to raise awareness and motivate young people today. In the past, the logic was simple: "My father works in industry, so I want to work in industry too." That is much less common today. We have to recognize that the world has changed and evolve along with it.

Cida Trajano

Member of the SESI National Council, CUT representative, and President of the National Confederation of Garment Workers

SESI has the ability to encourage students and workers to dream bigger. It can build students' self-esteem and show them possible paths forward. I always tell the people at my union, "Tell people about SESI. Tell them about SENAI," because I see them as places where dreams can begin. But dreaming also means going after what you want, doesn't it? I can dream, but I have to pursue that dream. For us, part of that pursuit means being in a place like this—somewhere that can open doors.

Djalma Mendonça Maia Nobre

Executive Manager of the Legal Department and SENAI/SESI Alagoas Council Member (42 years with the FIEA System)

SESI was founded eighty years ago as an institution with extraordinary social reach. Initially, its activities focused on social assistance, leisure, healthcare, and education. Over the years, however, it evolved alongside society and never stopped innovating. SESI has consistently delivered what industrial workers and business leaders expect from a socially responsible institution with such an important mission: promoting inclusion and giving people—industrial workers and the broader community alike—access to quality services across a wide range of areas. In over forty years working in the legal field, I have watched SESI evolve into a strategic partner for industry, creating new opportunities, new perspectives, and remarkable possibilities for social inclusion. All of this demonstrates the institution's capabilities and extensive reach, as well as its ability to respond to the demands of today's world, workers, and business leaders—the very people SESI exists to serve.

Izabel Cristina Ferreira Itikawa

President of the Federation of Industries of the State of Roraima – FIER (2024–present)

Women deserve to be wherever their abilities can take them. If I have made it this far, it is because of all the work I have done throughout my life as a woman, wife, mother, and professional. At the National Confederation of Industry, there are twenty-six men and one woman. Women's representation is still limited today, but I hope that my work and my own path—one I have followed with great humility but also with a commitment to always doing my very best—can inspire other women. We are proud to say that SESI has been fulfilling its role as an institution that contributes to the social and educational development of the state of Roraima. So the message I would like to leave is one of joy. I want to congratulate SESI on its 80th anniversary and express my hope that future generations will enjoy the same privilege I have had—and continue to have—of being able to count on an active SESI, an institution that innovates every day and whose history is one of success and major accomplishments.

Jair Antônio Meneguelli

President of the SESI National Council (2003–2015)

The National Council began undergoing a restructuring process in the early 2000s. We increased worker participation because it is important for the business community to maintain a dialogue with workers—the people who actually keep companies running day to day. They are the ones working there every day. They know every detail of the processes involved. So we needed more and more workers bringing new issues into SESI and, in turn, bringing new ideas to business leaders.

I hope future SESI presidents will continue the effort to transform programs such as Cozinha Brasil and ViraVida into public policies, in partnership with the S System, which has all the necessary expertise in technical training. We can save lives, because these programs are not only about education; they are about change. They are programs that save lives. SESI and SENAI are two fundamental institutions for workforce development. Congratulations to SESI on these 80 years, and may it continue to grow.

João Henrique de Almeida Sousa

President of the SESI National Council (2016–2018)

One of the most rewarding experiences of my public career was presiding over the SESI Council. It plays an important role because it works with every federation, state by state. The Council has the structure and resources required to carry out projects throughout Brazil and is positioned to provide comprehensive support to the federations.

José Carlos Lyra de Andrade

President of the Federation of Industries of the State of Alagoas (1998–present)

SESI has a very strong presence in both the social and industrial spheres. The new SESI Reference School focuses on preparing students for the world of work and for the future of industry. SESI has provided an invaluable service to Brazil by educating future professionals who move from SESI to SENAI and then into industry. Another important area in which the institution is a benchmark is occupational health and safety. With the introduction of new labor legislation, SESI has provided companies with extensive support in this field.

José Ferreira

Longest-serving employee of the SESI National Council in the Federal District (40 years with SESI)

I started working at the National Council in 1986. Back then, I was an office boy—we didn't have the kind of young apprenticeship programs we have today. I mainly handled banking errands. Today, I work in administration as an analyst. Whenever someone needs something, I help out. I get along well with everyone and with every administration, from the time I started until today. I have always been treated well. Everyone who has served in the Council's administration has been good to me. I feel comfortable with people, and they feel comfortable with me. That is what matters most: the respect and affection everyone has for one another.

Jurandir Pedro de Souza

Workers' Representative on the SESI National Council

Industrial workers today face fewer barriers to gaining qualifications. I know this firsthand because my wife is a SESI teacher, so we talk about these things a lot at home. SESI has invested heavily in technology. In the past, we had EJA, the Youth and Adult Education program. Today, we have EJA Pro, a recent initiative combining adult education and vocational training. Through the program, students can complete elementary and secondary education while also having the opportunity to train for occupations that are currently in demand in the labor market.

Rogério Jorge de Aquino

Workers' Representative on the SESI National Council

For me, it is a great source of pride to be part of the SESI National Council. I have been part of the SESI family since 1978, when I first enrolled at a SESI school, where I later graduated. Today, I am also proud to have a grandson studying at a SESI school. It is deeply rewarding to have gone from being a SESI student to serving as a member of its National Council, fully aware of my responsibility as a council member to represent workers and their families within the institution.

Claudia Ramalho

SESI Superintendent of Culture and Manager of SESI Lab (39 years with SESI)

I often say that there has been a great deal of passion throughout SESI's eighty-year history—and that passion is very much alive. SESI is a living, contemporary institution. Although it was created many years ago within a particular social welfare model and according to a different logic, in practice SESI has kept pace with all the changes taking place in the world around us. We see people—professionals and leaders—who are deeply committed to industry and to the country. That makes a difference because it creates engagement and brings people together. It is also important to emphasize that SESI's technical staff have always been highly valued. Regardless of the political context, the institution has remained remarkably consistent at the tactical and operational levels because we have a mission. And that is the beauty of these eighty years: SESI has never lost sight of its mission. It has continued to pursue that mission through every period of change.

Fausto Augusto Junior

President of the SESI National Council (2024–present)

One issue the National Council wants to revisit is the way we understand the S System and SESI itself. There are assessments, both academic and internal to the System, that are still rooted in a twentieth-century perspective. We have consistently argued that if we want to reconfigure that understanding, we need to look at it through different lenses. We need new ways of seeing. If we continue looking through twentieth-century lenses, we will not be able to understand the System or SESI accurately today. For us, reflecting on these eighty years has therefore been a way of looking back at our history, understanding why SESI emerged within a particular historical context, and giving it renewed meaning in the twenty-first century.

Luiz Césio Caetano

President of the Federation of Industries of the State of Rio de Janeiro / Firjan SESI (2024–present)

SESI was created with the goal of establishing a social and cultural policy for workers and giving them opportunities for growth. The System's resources come from industry itself, and channeling those resources back to workers is an undertaking of great value. Industry today is very different from what it was in the past. We have made considerable progress in the quality of working environments and in our approach to social issues. I believe workers today are more aware of their role in society and of their role as agents of development within the State. And whether through SESI or SENAI, we need to strengthen our support for developing the skills these workers need in order to participate in the new industrial economy. So my message for the next eighty years is this: I hope SESI becomes even more successful and productive, builds even richer partnerships, and goes beyond everything we have already accomplished.

Marcos Souza

Coordinator of the FIRST LEGO League Challenge Program at SESI National (14 years with SESI)

What do I hope for SESI's future? That it continues doing everything it already does for Brazilian society, particularly for industrial workers and their families. As the son of an industrial worker, I had the privilege of attending excellent schools, learning about my father's work in industry, and benefiting from the cultural and recreational opportunities provided by SESI. I hope the institution continues to modernize and, above all, continues the outstanding work that has made it a benchmark for Brazilian industry, education, and culture.

Paulo Mol

Executive Director of SESI National (2025–present; 22 years with the System)

I think the great challenge when talking about SESI is honoring the past—all these years of such an important history. That is why I am so passionate about this 80th-anniversary project: you can't know where you're going if you don't know where you came from. Looking back gives us a wealth of information and confidence in the path that brought us here. When we stop and look at our own trajectory, we realize just how much transformation has taken place. And when I look ahead, I see those transformations happening faster and faster. If we have made it this far over these eighty years, it is because we have continued to transform ourselves. And we need to understand that, in the years ahead, even greater transformation will be required of us. We all have to be prepared to embrace what is new rather than reject it. And embracing the new requires us to change ourselves as well. May we have the skills we need to navigate those transformations and embrace them rather than resist them.

Ricardo Alban

President of the National Confederation of Industry (2023–present)

As we celebrate eighty years of history, the message we want to leave is that it has all been worthwhile, that it continues to be worthwhile, and that we will keep working to ensure that SESI's work and everything it delivers continue to make a difference—whether in education, workers' health, or the workplace. We want to increasingly integrate the work of SENAI, IEL, the federations, and every part of this System. May SESI become more integrated with each passing day, continue to bring more innovation and more technology, and continue to give us what we all want: the satisfaction and pride of being part of this team.

PERSPECTIVES ON THE FUTURE

Innovation, Sustainability, and the New World of Work

SESI's future prospects are closely tied to the movement toward reindustrialization and the major global transformations anticipated over the coming decade. In the face of climate change, the energy transition, and the widespread adoption of artificial intelligence, the institution's role is becoming increasingly relevant and strategic.

Working across three areas—Education, Culture, and Healthcare—SESI remains committed to improving quality of life, particularly for industrial workers. Over the past 80 years, it has built a record of service delivery grounded in applied research and scenario analysis. Today, connectivity and emerging technologies have become strategic tools for innovation and for expanding the reach of its solutions. SESI's future is thus taking shape as a renewed nationwide social infrastructure for industry, one that is simultaneously growing stronger and more deeply engaged at the local level.

Over these eight decades, SESI has also come to understand that the future is built gradually. This process is guided by resilience and the active pursuit of solutions, undertaken in collaboration with industrial workers and business leaders and in ongoing coordination with public authorities. Beyond envisioning possible futures, SESI confronts the emerging demands of the present and those inherited from the past. Through its ability to experiment, learn, and innovate in the here and now, the institution develops solutions collectively and continuously.

Education exemplifies this approach. With equal commitment, SESI works to address low levels of educational attainment among young people and adults while developing the socioemotional and technical skills needed for the future labor market. Recognizing the disparities among the social realities of its twenty-seven Regional Departments, the institution proposes a national education system with a unified curriculum while maintaining room for locally developed content.

As industrial activities become increasingly digitalized, with automation and the integration of different technologies into industrial processes, continuous learning becomes even more essential for workers. Substantial investment in active learning methodologies, such as the STEAM approach (Science, Technology, Engineering, Arts, and Mathematics) and robotics, helps prepare young people for the knowledge economy. These new methodologies require learning environments to be reconfigured, and SESI has responded quickly by introducing new architectural design models for schools across its network and expanding the use of Maker Spaces. The anticipated impact of this educational approach extends beyond employability: it seeks to empower young people to shape their own futures.

This collective effort to build the future is also reflected in the cultural sphere, through the SESI Culture Policy and pioneering projects such as SESI Lab, an interactive museum that brings together art, science, and technology to promote scientific literacy, address contemporary challenges, and stimulate creativity. It is now joined by the Museum of Brazilian Industry, conceived as a national platform with a physical headquarters in Brasília and a virtual presence throughout the country. The museum is being established to preserve and celebrate the memory of Brazilian industry while also engaging with the present and, above all, looking toward the future, connecting industry, heritage, work, knowledge, innovation, culture, and Brazil's ongoing transformations.

Future prospects are also reshaping needs in the areas of holistic health, quality of life, and occupational safety. The outlook is challenging, marked by epidemiological threats, an aging population, a significant rise in mental health needs, and the effects of climate change on productivity. In response, SESI is positioning itself as a key player, capable of identifying trends within the industrial sector and developing a resilient, forward-looking health ecosystem.

Guided by data-driven intelligence and integrated management supported by technological resources, these efforts seek to mobilize the business sector to transform workplaces into environments that increasingly promote quality of life. This approach makes it possible to anticipate tomorrow's challenges and consolidate a culture of prevention that ensures longevity, productivity, and safety for workers across the country.

Recognizing that the future of industrial development lies in the bioeconomy, green industry, renewable energy, and the decarbonization of production chains—all of which demand new professional skills and profound changes in ways of life—SESI will continue to fulfill its mission as a meeting point between the needs of industry and social development. By balancing technology with human care, the institution will continue to play a decisive role in helping Brazil build an industrial sector that is globally competitive, environmentally sustainable, and socially inclusive.

FICHA TÉCNICA CREDITS

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Presidente President
Antonio Ricardo Alvarez Alban

Chefe de Gabinete Chief of Staff
Danusa Costa Lima e Silva de Amorim

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – SESI

Presidente do Conselho Nacional
President of the National Council
Fausto Augusto Junior

Diretor do Departamento Nacional
Director of SESI's National Department
Antonio Ricardo Alvarez Alban

Diretor-Superintendente Superintendent Director
Paulo Mól Júnior

SUPERINTENDÊNCIA DE CULTURA

Superintendente de Cultura Superintendent of Culture
Claudia Martins Ramalho

Equipe Técnica Technical Team
Paula Teixeira Alves Pacheco
Thiago Endres da Silva Gomes

Gerente de Desenvolvimento Institucional
Institutional Development Manager
Cândida Beatriz de Paula Oliveira

Equipe Técnica Technical Team
Clarice Tiago Maciel Lucas de Barros
Lucas Aroucha Costa Muniz
Thiago Silva Paulino
Nathália Cerqueira Lins (estagiária intern)

Coordenador Administrativo Administrative Coordinator
Felipe Frederico Gomes Fagundes

Equipe Técnica Technical Team
Luis Guilherme Sabino Nunes
Renata Cristina de Mendonça Andrade

Coordenadora de Ações Educativas e Digitais
Coordinator of Educational and Digital Activities
Luciana Conrado Martins

Equipe Técnica Technical Team
Helena N. Q. Simões
João Vítor Rocha

Educadores Educators
Bárbara Lopes
Clóvis Batista dos Santos
João Gabriel Borges
Lizandra Brandt
Marília Gontijo Machado de Oliveira

Coordenadora de Exposições e Ações Culturais
Coordinator of Exhibitions and Cultural Activities
Carolina Vasconcellos Vilas Boas

Equipe Técnica Technical Team
Barbara Milan
Caio Sato
Denise A. R. de Oliveira
Thalles Morais

Coordenadora de Parcerias, Inteligência e Projetos Especiais
Coordinator of Partnerships, Intelligence and Special Projects
Agnes Mileris

Coordenadora da Política de Cultura
Culture Policy Coordinator
Paula Duarte Bosso Schnor

Equipe Técnica Technical Team
Jorge Mauricio das Chagas
Marfiza de Lima Galvão
Yuri Ribeiro Perotto (estagiário)

Equipe de Atendimento de Comunicação
Communications Service Team
Anna Reis
André Augusto Dias
Beatriz Alves de Souza Trece
Consuelo Albuquerque da Silva
Erika C. Batista
Maria Talita Bueno do Amaral

Bilheteria Box Office
Ingresso S.A.

Conservação e Segurança Patrimonial Facilities and Security
Grupo 5 Estrelas – Segurança e Serviços

Design Gráfico Graphic Design
Ulisses Benevides dos Santos

Equipe de Apoio de Comunicação
Communications Support Team
FSB Comunicação

Higienização de Aparatos Exhibition Cleaning Services
C2 MONTAGEM

Manutenção Predial e Instalação Elétrica
Building Maintenance and Electrical Systems
Tecnicall Engenharia

Apoio a Exposições Exhibition Support
Camila Netto

Manutenção de Aparatos Expositivos Exhibition Maintenance
Oitava Casa Produções Culturais

Orientadores de Público, Supervisores e Assistentes Educacionais
Visitor Services Representatives, Supervisors and Education Assistants
Connector Engenharia

Operação Audiovisual Audiovisual Operations
WWC Tecnologia

Produção de Eventos Event Production
Capacità Eventos

CONSELHO NACIONAL DO SESI

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO NACIONAL DO SESI

Presidente President
Fausto Augusto Junior

Chefe de Gabinete Chief of Staff
Edson Barbeiro Campos

Equipe Técnica Technical Team
Deisi Sayumi Yamazaki dos Santos
Fabiana Florentino de Oliveira
Maria Juliana Gomes Videres
Nilson Akiyama Hashizumi
Warley Batista Soares

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Superintendente Superintendent
Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça

Equipe Técnica Technical Team
Luiz Roberto Moselli
Marilene Ferrari Lucas Alves Filha
Thais Bernardo Virissimo

Coordenadora do Projeto SESI 80 Anos
SESI 80th Anniversary Project Coordinator
Carla Maria Russi

Equipe Técnica Technical Team
Elisabete Pereira da Rosa
Margarida Tomaz
Paulino Anselmo de Menezes Filho

Coordenador de Tecnologia da Informação IT Coordinator
Felipe Freire de Miranda

Equipe Técnica Technical Team
Alexandre Jacob Gromzynski
Natanael Oliveira do Amaral
Novack Renato Borges
Mariana Simion dos Santos (estagiária intern)
Pedro da Silva Andrade (estagiário intern)
Pedro de Faria Mello (estagiário intern)
Samara Julia de Oliveira Lima (estagiária intern)

Coordenadora de Gestão de Pessoas e Clima Organizacional
People Management and Organizational Climate Coordinator
Roberta Nacfur Macedo de Castro

Equipe Técnica Technical Team
Joselia Carvalho Paz
Jose Nunes de Souza Filho
Vinícius Leonardo Vieira Maia
Fernanda Fonseca Veloso (aprendiz)
Ludmylla Alves Vieira (aprendiz)

Ouvidora Ombudsperson
Ruth Sampaio Webster

Gerente de Planejamento, Gestão e Fiscalização
Planning, Management and Oversight Manager
Altair da Silva Garcia

Coordenador de Planejamento, Gestão e Fiscalização
Planning, Management and Oversight Coordinator
Ricardo Jorge de Melo

Equipe Técnica Technical Team
Bruno Alves Lima
Bruno Daniel Dias da Silva
Ossamu Matsunaga
Sandra do Nascimento
Vitor Assunção de Abreu

Coordenadora de Apoio à Plenária
Board Support Coordinator
Valéria Gonzalez da Silva Pereira

Equipe Técnica Technical Team
André Luis Nunes Rodrigues
Neyziane Vieira dos Santos (estagiária)

Gerente Administrativo-Financeiro
Administrative and Financial Manager
Alexandre Antônio da Silva

Equipe Técnica Technical Team
Adriana Cristina Bezerra Leme
Laura Maria Gonçalves Vieira
Robson Clébio Ferreira Davila

Coordenador de Documentação e Memória
Documentation and Memory Coordinator
Marcos Roberto Rodrigues de Araujo

Equipe Técnica Technical Team
Beatriz Corrêa Matoso
Fernanda de Oliveira Coelho
Izabela Alencar Ximenes Ferraz
Renata de Assunção
Sara Ramos de Oliveira

Coordenador de Gestão Administrativa e Patrimonial
Administrative and Asset Management Coordinator
Alex de Souza Borges

Equipe Técnica Technical Team
Camilo do Vale Cruz
Carolina Cadima Corradi Gomes
Eduardo Felipe Ferreira Coutinho
Emival Amâncio Pereira
Jose Ferreira dos Santos Dias
José Nilson Pereira dos Santos
Maria Inez Oliveira Bonfim
Matheus Pinho Moura de Moraes
Ricardo Teixeira Amora

Coordenador de Contratação e Alienação
Procurement and Asset Disposal Coordinator
Ariel Craveiro Noleto

Equipe Técnica Technical Team
Carolina Resck Siqueira
Karolyne dos Santos Oliveira
Leopoldo Ferrari Breves Goncalves
Nilton Lourenço da Silva Filho
Renata Oliveira Tavares

Coordenadora Financeira e Contábil
Finance and Accounting Coordinator
Jessyka Yorrana de Araujo Meneses

Equipe Técnica Technical Team
João José dos Santos de Carvalho
Marina Teles da Costa
Thalia Silva Chaves

Gerente de Projetos Project Manager
Roberta de Oliveira

Coordenador de Projetos Project Coordinator
Marcel Francis D'Angio Engelberg

Equipe Técnica Technical Team
Eduardo Henrique Araujo de Oliveira
Fabiane Lima Santos
José Paulo Rima de Oliveira Faria
Leone Marcelino Madureira Lopes
Lucas Eduardo de Paula
Rafael Giglio Bueno
Verônica Rabelo Brito

Gerente de Comunicação
Communications Manager
Vanessa Ramos da Silva

Coordenadora de Comunicação
Communications Coordinator
Flavia Gomes da Silva Nozue

Equipe Técnica Technical Team
Bruna dos Santos Pereira
Guilherme Menezes Telles
Luisa Martins de Almeida Bretas Christino
Maria Aparecida Gesteira e Matos
Mariana Duarte Raphael
Roberto Ferreira Gonçalves dos Santos
Wesley Max Mota Guimarães

Gerente Jurídica Legal Manager
Renata Martins Domingos

Coordenadora Jurídica Legal Coordinator
Priscila Paz Godoy

Equipe Técnica Technical Team
Agatha Regina Abreu de Miranda
Danielle Fernandes Lopes
Fábio Rodrigues de Jesus
João Victor Tavares Galil
Alessandra Mirelli Bandeira Rocha (estagiária)
Isabela Miranda Carvalho (estagiária)
Joeil Gomes de Oliveira (estagiário)

Gerente de Integridade
Integrity Manager
Fanie Ofugi Rodrigues Miranda

Coordenador de Integridade
Integrity Coordinator
José Pinheiro Machado Neto

Equipe Técnica Technical Team
Alita Graziele Moura Noleto Lunz
Denyese Quezia dos Santos Chaves Lima
Fabíola Viana Falcão
Hara F. Alcântara Miranda
Matheus Amaral Bicca

SESI 80

Concepção e Coordenação Geral
Concept and General Coordination
EXPOMUS

Direção Geral General Director
Maria Ignez Mantovani Franco

Gerência do Núcleo de Museus
Head of Museum Programs
Júlia Picchioni

Coordenação Técnica e Executiva
Technical and Executive Coordination
Luiza Giandalia

Assistência de Coordenação Coordination Assistant
Paula Marujo

Coordenação de Produção Production Coordination
Lorena Vilela

Assistência de Produção Production Assistant
Isabela Vilela

Produção Local Local Production
Tuîa Arte Produção
Bruna Neiva
Camila Pires

Administração e Gestão Administration and Management
Cláudia Ciarrocchi

PESQUISA E CONTEÚDO RESEARCH AND CONTENT

Coordenação Coordination
Mariana Esteves Martins

Assistência de Pesquisa e Produção de Texto
Research and Text Production Assistant
Giuliana Bergamo

Assistência de Pesquisa e
Desenvolvimento de Soluções Criativas
Research and Creative Development Assistant
Camila Nader

Assistência de Pesquisa Iconográfica e Licenciamento de Imagem
Iconographic Research and Image Licensing Assistant
Pedro Sant'Anna

EXPOGRAFIA EXHIBITION DESIGN

Arquitetura Architecture
Iara Ito
Tania Menecucci

Design Gráfico Graphic Design
Luiz Dominguez
Mariana Afonso

Projeto Luminotécnico Lighting Design
Fernanda Carvalho Lighting Design
Emilia Ramos
Felipe Dans
Fernanda Carvalho
Luana Alves
Murillo Alves

PROGRAMA DE HISTÓRIA ORAL
ORAL HISTORY PROGRAM

Coordenação de Conteúdo e Entrevistas
Content Coordination and Interviews
Carla Vidal

Captação e Edição de Vídeo Video Recording and Editing
Raphael Lupo

PROJETO E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL
AUDIOVISUAL DESIGN AND PRODUCTION

Estúdio Preto e Branco

Direção Directors
Luiz De Franco Neto
Mauricio Moreira

Direção Técnica Technical Director
Murilo Celebrone

Direção de Arte Art Direction
Igor Ventura
Marlise Kieling

Motion Design
Gabriel Murakawa
Marcos Cintra
Pedro Tomé
Zeca Castro

Edição e Finalização Editing and Post-Production
Natália de Andrade Ribeiro
Sabrina Macedo

Gestão de conteúdos Content Management
Marco Meireles

Intérpretes de Libras
Brazilian Sign Language (Libras) Interpreters
Beatriz Canuto
Hélio Fonseca

Coordenação de Produção Production Coordination
Cláudia Vieira Ventura

Inteligência Digital e Interativa Digital and Interactive Strategy
Daniel Morena

Programação Digital Software Development
Ricardo Rizzato

PROJETO EDUCATIVO EDUCATIONAL PROGRAM

Paideia

Coordenação Coordination
Marina de Toledo

Elaboração do Caderno de Professores
Teachers' Guide Development
Amanda Cuesta
Marina de Toledo

CONSULTORIA E PROJETO DE ACESSIBILIDADE
ACCESSIBILITY CONSULTANCY AND DESIGN

Inclua-me – Arte e Cultura para Todos

Coordenação Coordination
Marina Baffini

Assistência Assistant
Giulia Baffini

Peças Táteis Tactile Resources
Danielle Eugênio
Kleber EC
Tiago Birolini

Audioguia Audio Guide
Roteiro Script: **Giulia Baffini e Marina Baffini**
Gravação Voice Recording: **Suzana Suguimori**

Consultoria PCD Disability Consultants
Fernando Hiacovvith
Paula Fernanda Watanabe

Videolibras Brazilian Sign Language (Libras) Video Content
Roteiro Script: **Marina Baffini**
Intérpretes Interpreters: **Marisa Peres e Sérgio Oliveira**

Mapas Táteis e Material em Dupla Leitura
Tactile Maps and Dual-Format Materials
Cassiano Gimenes

Escrita Facilitada e Comunicação Alternativa
Easy-Read Content and Alternative Communication
Eduardo Cardoso

PROJETO EDITORIAL
EDITORIAL PROJECT

Coordenação
Joana Tuttoilmondo

PRODUÇÃO GRÁFICA
PRINT PRODUCTION

Coordenação Coordination
Lilia Góes

Revisão (Português) Portuguese Editing and Proofreading
Samira Vilela

Tradução e Revisão (Português para o Inglês)
Portuguese Editing and English Translation
watt – texto e tradução

Assessoria Jurídica Legal Counsel
Olivieri Associados

OPERAÇÃO E EXECUÇÃO | SESI
OPERATION AND IMPLEMENTATION | SESI

Execução da Expografia Exhibition Installation
Metro Cenografia
Adão Siqueira
Mauro Coelho

Gráfica – Comunicação Visual Printing – Visual Communication
MP Impressão Digital

Equipamento Audiovisual Audiovisual Equipment
EVJ Productions
Edson Vitória Junior
Higor da Silva Araújo
Marco Antônio Fernandes da Silva

Equipamento de Iluminação Lighting Equipment
Landim Produções
Carlos Eduardo
Daniel Fernandes
Jefferson Landim
Lemar Rezende
Michel Araújo

Montagem Fina Exhibition Finishing
C2 MONTAGEM

CATÁLOGO CATALOG

Organização Organization
Carla Maria Russi
Carolina Vasconcellos Vilas Boas
Elisabete Pereira da Rosa

Coordenação Coordination
Joana Tuttoilmondo

Projeto Gráfico e Editoração Graphic Design
Mariana Afonso

Produção Gráfica Print Production
Lilia Góes

Revisão (Português) Portuguese Editing and Proofreading
Samira Vilela

Tradução e Revisão (Português para o Inglês)
Portuguese Editing and English Translation
watt – texto e tradução

Imagens (exposição) Exhibition Pictures
Ísis Aisha

AGRADECIMENTOS ACKNOWLEDGEMENTS

Entrevistados do Programa de História Oral
Oral History Program Interviewees
Ageval Rodrigues Dória
Andrea Marinho
Antenor José de Oliveira
Antonio Fagundes
Armando de Queiroz Monteiro Neto
Artur Bueno de Camargo
Assunta de Grutila Casarini
Célio das Neves
Cida Lima
Cida Trajano
Claudia Ramalho
Daisy Margareth Alcáçova de Sá Pimentel
Daniela Casarini Ogassavara
Daniela Thomas
Darlane Cardoso Rabelo Barros
Débora Viana
Djalma Mendonça Maia Nobre
Fausto Augusto Junior
Gabryella Vieira
Gilberto Carvalho
Izabel Cristina Ferreira Itikawa
Jacilaine Souza
Jair Antônio Meneguelli
João Carlos Martins
João Henrique de Almeida Sousa
José Carlos Lyra de Andrade
José Ferreira
Juliano Colombo
Jurandir Pedro de Souza
Kellian Vitória
Luiz Césio Caetano
Marcos Souza
Maurício Jorge Maia Quintairos
Mirella Cagliari
Nita Freire
Paulo Betti
Paulo Mól
Quintino Marques Severo
Rafael Lucchesi Ramacciotti
Ricardo Alban
Rogério Jorge de Aquino
Romerito Lima
Silvia Simoni Orlando
Sinthia Cavalcante
Tatiana Carvalho Motta
Tamara Paulina da Silva
Vagner Freitas
Yeltsin Francisco Ortega Jacques

Trabalhadores dos Departamentos Regionais
Regional Department Staff
Adriana Meneses de Gois
Aline Alessandra Zimmer da Paz Pereira
Ana Claudia Moraes Ribeiro
Ana Paula de Andrade Fonseca
André Luis Maragno
Beatriz Seixas
Carla Saul Garcia Marcelino
Celênia Macedo
Débora Arraes Andrade Gruber
Débora Pinto Alves Viana
Dehovan da Silva Lima
Edson Almeida
Elizanjela Zucher
Fabiana Anhas Barbosa Lima
Fernanda Magalhães
Francisco Tiago Simão
Gessica Raissa de Souza Zanettin
Gilson Medeiros
Guilherme Corrêa de Oliveira Faria
Iano Andrade
Idelzuita da Silveira Araújo
Irene Chaves dos Santos
Jakeline Martins de Mendonça
Janaina dos Santos Pereira
Jhonathan Souza
Joana Fialho
Karla Bittar Silveira
Letícia de Oliveira
Letícia Luvison
Luiz Carlos Sabadia
Luiz Phillipe Steenhagen Blower
Marcela Poliana Lima Sousa
Mariana de Andrade Lima
Melissa Kaylowa Santos Lima
Nelson Roberto Azevedo Vieira
Nilson Carvalho
Roberto de Carvalho Santos
Sara Badr
Sarah Toledo Teixeira
Suzi Maria de Oliveira
Tatiane Cordeiros Mascarenhas
Thais dos Anjos Bernardo
Thaisa Bonato Lourenço
Tiago Luis Cardoso
Valéria Cristina Simonetti Marinho da Silveira
Vander Lins Gomes
Victoria Poltronieri
Vitor Emanuel Ramos
Viviane Kauer Possa

INSTITUIÇÕES

Acervo Globo
Arquivo Nacional
BNDES
Casa Firjan
Centro de Memória SESC
Centro de Memória Unicamp (CMU)
Correios
Diretoria de Documentação Histórica do Gabinete Pessoal do Presidente da República
EBC – Empresa Brasil de Comunicação
FGV CPDOC
Fundação Biblioteca Nacional
IBGE
IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus
Memorial da Resistência
Memorial do TST
Museu da Imagem e do Som do Ceará
Museu da Indústria do Ceará
Museu da Língua Portuguesa
Museu da República
Museu do TCU
Museu Ferroviário Estação João Felipe – Ceará
Petrobras
Pinacoteca do Ceará
USP/Biblioteca Brasiliana

Este exemplar foi composto com as Famílias Tipográficas Proxima Nova e Oswald, impresso em papel couché na cidade de Brasília, em novembro de 2026.

CONSELHO NACIONAL | SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA | SESI 80 anos